Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

ANNO XXVII — N.º 9551 • • RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 1910 • •

DOIS DEDOS DE PROSA

Salus populi suprema lex esto.

Nada de palavras : factos.

Os da ultima semana foram tão eloquentes, que encherão ainda de assombro muitos dias a seguir E' sempre assim. Quando a voz dos humildes se levanta é para fazer estremecer os poderosos. Natural; elles concentram em longos annos de soffrimento calado o azedume da injustiça que lhes fermenta na alma até explodir um dia em um desafogo inevitavel e humano.

Quanto mais longa tenha sido a duração dessa tortura moral (aquella a que alludo e que todo o mundo sabe qual é, vem de successivas gerações dolorosas) mais esse desabafo terá um dia de ser terrivel de violencia.

Era já tempo de se saber isso.

Era já tempo !

Entretanto, não se sabia.

Parece que se não sabia ! E centenares de homens continuavam a ser tratados, nestes claros dias de razão e de justiça, como seres inconscientes, feras bravas que o domesticador afaga escondendo no gesto o ferro em braza...

Foi uma lição amarga. Mas as lições amargas são quasi sempre as de maior proveito. Talvez que ella seja util ainda a alguem. Sei lá; a sociedade dos homens é tão cheia de imprevistos e de assombros ! Este teve duas faces; uma da brutalidade com que o caso se revelou e o consequente terror que infundiu; outra a do dominio sobre si proprios, de que deram provas os marinheiros senhores da acção. Não nos esqueçamos de que, se elles tivessem querido, grande parte da cidade estaria a estas horas grandemente damnificada ou reduzida a pó. Os officiaes de 1893 tiveram menos respeito pela população do Rio de Janeiro. Agradeçamos-lhes isso, ao menos ! E não é pouco... Todavia, na refrega houve mortos. Estes vendavaes não passam nunca sem abater alguem; mas relativamente os mortos foram poucos e de ambas as partes, o que equilibra a balança da justiça.

Mas não é para lamentar os mortos caidos no seu posto de honra e pelos quaes toda a população gemeu que eu escrevo estas linhas. Não é tampouco para vincar ainda com a minha penna, impiedosamente, a verdade triste que deu causa a tão inesperado, a tão doloroso acontecimento.

A minha intenção é outra.

A minha intenção é louvar, em nome de toda a população pobre do Rio de Janeiro, população que não póde fugir de um minuto para o outro, para fóra do alcance das balas ameaçadoras, porque está presa á terra do seu trabalho por mil amarras inquebraveis, a attitude serena e corajosa do Sr. marechal Hermes da Fonseca assignando o decreto da amnistia dos revoltados, em face da desesperadora contingencia de só os poder castigar condemnando ao extremo sacrificio a população da cidade. E para isso foi preciso coragem sim, porque não é necessario conhecer demasiadamente os homens para se saber quanto elles elevam acima de tudo o prestigio da sua força e da sua bravura.

A razão, o bom senso ficam muitas vezes sepultados sob essa dura tampa de apparencia e de veleidade. O problema que logo nos primeiros dias do seu governo o Sr. presidente da Republica viu levantar-se diante de si tinha forçosamente, para ser resolvido, de sacrificar alguem ou alguma coisa : ou o prestigio do governo ou a população enorme da cidade.

Entre essas duas soluções um vaidoso, um egoista, escolheria a segunda. Salvaria assim os brios de uma classe official e contornaria o seu nome com os disticos tão gratos ao espirito masculino de valoroso, de energico, de destemido.

Adivinho que o Sr. marechal Hermes da Fonseca, como homem e como soldado, sujeito ás contingencias da vaidade humana, teria tido impetos de resolver a crise terrivel que nos abalava por um modo bem diverso daquelle de que usou!

Felizmente, a razão da sua consciencia teve mais força do que o seu orgulho pessoal, e elle transigiu com o seu orgulho, hypothecando com isso, temporariamente ao menos, o brilho ephemero, o brilho politico do seu governo.

O sacrificio que elle fez assim patrioticamente, honestamente, pela paz e pela harmonia da familia brazileira, não deixará de ser comprehendido. Felizmente, os governos não têm só alicerces na politica; façam-se amados do povo e tel-os-hão ainda mais profundos no povo.

Nas horas de soffrimento commum o espirito da collectividade adquire uma lucidez nunca sentida nas de indifferença ou de prazer, e então, aquelle que vier ao encontro da sua angustia com uma palavra de consolação ou uma de condemnação, desde que esta ultima represente a verdade e a justiça, esse alguem será respeitado por ella profundamente, absolutamente. Quando falo de collectividade falo das classes anonymas, não das interessadas por este ou por aquelle motivo, e de excepção. Foi á população anonyma do Rio de Janeiro, sobretudo á gente pobre, humilde, sem recursos para fugas tumultuosas, que a mão abnegada e forte do Sr. presidente da Republica amparou neste transe de estupefacção e desespero. Bastaram as duas victimas innocentes do morro do Castello.

Já foram demais.

Não tenham medo do futuro. Quando uma causa é justa, ella não deixa resaibos que envenenem horas do porvir. Desde que as coisas sejam todas como devem ser, ellas se manterão por si com simplicidade e com nobreza.

Officiaes e marujos podem-se olhar de face sem rancor, como auxiliares mutuos, servidores leaes da mesma bandeira, filhos da mesma terra de liberdade. Olhar-se-hão até, daqui por diante, com mais sympathia, porque não haverá entre elles esses dois fantasmas negregados: o despreso e o terror, que haveriam forçosamente de afastar uns dos outros.

Os dias esclarecidos dos nossos tempos não permittem taes interposições. A éra dos fantasmas e dos escravos acabou. Haverá ainda alguem que possa lamentar isso?!

Talvez... mas esse alguem não póde ser olhado com seriedade nem com respeito por nenhum de nós. A verdade agora demonstrada foi esta: o que as palavras em longos annos de queixa humilde e de supplicas desesperadas não puderam fazer, fizeram-no os factos, em poucos dias.

Os factos são sempre mais eloquentes e mais persuasivos do que as palavras! Está tudo consummado. Agora é trabalhar com animo sereno, cumprindo cada um o seu dever, dignamente.

E sempre nisso, afinal, se consubstancia e se resume a felicidade humana!

Julia Lopes de Almeida.

SEM DEFESA

Lêmos hontem num jornal da manhã que o marinheiro a quem o heroico Baptista das Neves impuzera o castigo de 250 chibatadas, golpeara a navalha as costas de um camarada. Queria-se assim justificar a ordem severissima dada pelo inolvidavel commandante do *Minas*. O marujo ferira, logo, devia ser ferido... Em outra folha, um distincto official da armada, faz a apologia da punição corporal, como indispensavel á disciplina de bordo. Felizmente, no mesmo dia e em outro orgão da imprensa, o eminente almirante Jaceguay condemna essa barbara penalidade.

Esse debate não tem razão de ser. Os castigos physicos não podem, não devem ser applicados na marinha brazileira, porque, antes de tudo, uma lei do governo provisorio os aboliu formalmente, como indignos da nossa civilização e attentatorios da dignidade do homem livre. Este motivo é soberano. Não é licito articular contra elle uma objecção de qualquer natureza. Procederam por sentimentalidade politica esses benemeritos homens de Estado ? Preceituavam com theorias, abstractamente, num liberalismo romantico, para fazer da nossa legislação um modelo de dispositivos generosos, inexcedivelmente democraticos, pouco se lhes dando a possibilidade da execução ? Fosse porque fosse, o que esse acto estabeleceu deve ser em toda a linha respeitado. Na pratica sentia-se a difficuldade de disciplinar sem esse correctivo energico ? Agitasse-se então a idéa de modificar essa disposição.

A verdade é que ninguem se sentiu com coragem para vir sustentar a necessidade da suppressão desse decreto. O governo provisorio não fez obra de lyrismo republicano. Prohibindo o uso da chibata, elle quiz pôr cobro a uma selvageria consagrada pelo uso, contra a qual sempre se rebelaram todos os espiritos cultivados e rectos. Os argumentos que se adduzem para fundamentar a conservação desse supplicio são de ordem dos que em épocas mais atrazadas e nos paizes menos cultos se apresentaram para defender as violencias mais crueis e mais despoticas da autoridade.

A inquisição queimava os hereges por imperiosa necessidade de assegurar o dominio da ordem moral, que as insurreições ao dogma funestamente abalavam. A tortura, como processo efficaz da apuração da verdade, teve até ha pouco patrocinadores tenazes em nome da ordem politica e do dever de amparar a propriedade. No nosso paiz raros comprehendem o trabalho do escravo sem a intervenção do chicote e do tronco. Ha sempre quem demonstre as vantagens desse regimen de oppressão com a consciencia calma, certo de que presta um serviço á sociedade, de que fortalece o direito, de que impede o desenvolvimento do crime.

Com o andar dos tempos, o espirito dos codigos foi-se humanizando. O criterio da repressão docilizou-se. Não se martyriza mais ninguem, nas terras livres, para arrancar uma confissão. Todos podem exprimir publicamente as suas idéas, mostrar os erros das religiões, expor os vicios, os abusos da organização social, combater as bases, a estructura dos systemas politicos. O trabalho opéra milagres ao abrigo das prepotencias feitoraes.

No nosso codigo supprimiu-se ha muito tempo a punição corporal. Só existia a chibata para o marinheiro. Por que ? Em que differia elle das outras creaturas, dos outros trabalhadores? Culpados, elles soffriam penas degradantes, improprias da época, legadas de uma escola de tyrannia, sem que essa punição evitasse a pratica de delictos de igual natureza, commettidos pelas testemunhas presenciaes da flagelação. Já houve tempo em que se acreditava na impossibilidade da educação sem o castigo physico no lar e na escola. Ao lado dos objectos do ensino figurava a palmatoria, como estimulo á actividade mental e factor da virilização de caracter. Não é, pois, para admirar que ainda hoje se entenda que certa classe de homens só se póde corrigir, só se póde aperfeiçoar, com a applicação da chibata, até as costas do infeliz ficarem lanhadas, de alto a baixo, numa posta de sangue.

Em certos casos, póde uma penalidade desta natureza refrear os impulsos criminosos. Na Inglaterra o gato de nove rabos produziu o innegavel effeito de attentar o banditismo dos *apaches*. E' preciso attender, porém, que semelhante punição só é decretada para desclassificados sociaes, vagabundos contumazes, e que por ella só se podem sentir affrontados os membros da mesma corporação, meliantes perigosos, desordeiros e assassinos de profissão. Não é para os educar que se lhes applica essa pena, mas para lhes diminuir os impulsos provocadores. Quando se chicoteia um *apache* só outros membros da quadrilha são attingidos moralmente por essa pena. Mas se a chibata estala sobre o lombo de um marinheiro, por mais revoltante que tenha sido a sua falta, é a corporação inteira, de marinheiros do paiz, força armada da Republica attingida e golpeada por essa affronta.

Só nos vasos de guerra e nos quarteis navaes esse castigo ignobil se mantem. Por que se poupa então aos outros deliquentes civis ou soldados do exercito penas da mesma natureza? Como é que no mar a chibata adquiriu propriedades educativas, que em terra ninguem lhe descobre? Não ha defesa para este abuso.

A lei condemnou-o. Para o restabelecerem, redigiram-se instrucções que nunca viram, parece, a publicidade na folha official. Todos sentiram que a medida era vergonhosa, que devia ser occultada. Depois foi-se pouco a pouco vulgarizando. Alguns delegados de policia chegaram ao extremo de remetter para certa autoridade naval os vagabundos que mais particularmente os incommodavam. Não era preciso indicar por escripto o fim da perversa consignação. O infeliz era vergastado e, quando as marcas do supplicio começavam a esmorecer, recambiavam-no para terra. Havia assim na marinha quem não se envergonhasse de transformar um quartel num recinto de torturas á disposição dos tyrannetes de terra, que, formados em direito, compraziam-se em aviltar a lei.

Isso acabou por honra nossa. A vergasta ficou só zebrando o corpo dos marinheiros. Procurou-se, porém, sempre esconder a autorização da ignobil penalidade. Agora que o facto se tornou publico, é que ha quem venha á imprensa louval-o, exigir a sua permanencia, como uma garantia da ordem disciplinar a bordo. Esta defesa consterna e humilha. Affirma-se que a nossa maruja é a escoria social e que os seus instinctos de fereza só pódem ser modificados pelo chibateamento, e a esta asserção respondeu o eminente Sr. Jaceguay, lembrando que elles sairam da escola de aprendizes. Se, apesar da passagem por esse estabelecimento, conservam a mesma brutalidade e a mesma rudeza cruel, é porque essas escolas não correspondem aos seus fins e carecem de uma radical transformação. Isto não se discute.

A lei prohibe a chibata. Que ninguem se possa utilizar della sem incorrer numa pena severa, para lhe lembrar os seus sentimentos de humanidade e os seus deveres perante o paiz e perante a civilização.

Paginas alheias

A TENTAÇÃO

— Ha momentos em que eu queria ser homem!...
— Para que?
— Para poder offerecer um colar de perolas á minha mulher. Neste tempo de *grippes* é tão perigoso andar com o pescoço desabrigado!...

Echos & Factos

O tempo.

Encerrou-se carrancudo o dia, hontem. A' tarde, as nuvens que constantemente ensombreavam a cidade, começaram gotejando, chovendo durante alguns minutos. A temperatura oscillou entre 21.9 e 24.8.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Com o Sr. presidente da Republica conferenciou hontem o Sr. Wencesláo Braz.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da viação, da guerra, da marinha, da agricultura, da justiça e da fazenda, senadores Lauro Sodré e Antonio Azeredo, deputados Lyra Castro, Justiniano Serpa, Germano Hasslocher e Joviniano Carvalho, general Siqueira Menezes, senador Araujo Góes, deputados Pereira Braga, Pereira Nunes e Sergio Saboya, almirante Huet Bacellar e Dr. Belisario Tavora, chefe de policia.

Por decreto de hontem, o Sr. ministro da marinha ficou autorizado a dar baixa do corpo de marinheiros nacionaes ás praças, cuja permanencia no serviço seja inconveniente á disciplina.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem o decreto que abre ao ministerio da marinha o credito supplementar de 94:248$, para occorrer ao pagamento do augmento de vencimentos dos pharoleiros, de accordo com o decreto n. 2.265, de 7 de outubro de 1910.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem o decreto abrindo ao ministerio da guerra o credito de 336:001$174, para o pagamento de soldo vitalicio a 538 voluntarios da patria, tornando extensivo aos medicos e mais individuos que menciona e que serviram nos hospitaes e enfermarias na guerra do Paraguay, como voluntarios da patria, no exercito ou na armada, a concessão do art. 1º da lei n. 1.867, de 13 de agosto de 1901.

Em demorada conferencia com o Sr. presidente da Republica, o general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, foi levar ao seu conhecimento o seu plano de administração na Prefeitura, pautado pela mais rigorosa economia.

Esteve hontem no palacio do Cattete, onde conferenciou com o marechal Hermes, o Sr. ministro da marinha, almirante Marques de Leão.

O almirante Leão foi scientificar a S. Ex. da tranquilidade e da ordem que reinam absolutamente no departamento da sua administração.

Tendo varios representantes de jornaes indagado do Sr. presidente da Republica se eram exactos os boatos de demissão do Sr. ministro da marinha, S. Ex. respondeu serem absolutamente inveridicos esses boatos e que, se o seu secretario da marinha lh'a tivesse pedido, recusaria, pelo motivo de que elle continúa a merecer a sua mais absoluta confiança.

Foi julgado objecto de deliberação, hontem, na Camara dos Deputados, um projecto de lei autorizando o governo a levantar um monumento aos officiaes de marinha que succumbiram na revolta da armada, no Arsenal de Marinha ou na Escola Naval, dispendendo até a quantia de cem contos de réis. Apresentou o projecto o Sr. Duarte de Abreu.

A REVOLTA DOS MARINHEIROS

O Senado approva o projecto mandando construir um sarcophago para guardar os restos mortaes dos officiaes que morreram defendendo a honra da farda --- O deputado João Penido faz a defesa dos officiaes da armada --- Desembarque de munições --- Partida de atiradores --- Varias notas --- O que se diz nos Estados e no estrangeiro.

Alguns dias mais e ninguem se recordará da revolta da marinhagem da esquadra. Essa teve a condição da obra dos humildes, da vasa humana que a sociedade olha constrangida e que rapidamente se desfaz e se confunde na terra: fertiliza, desapparecendo. A sublevação dos marinheiros, que tantas indignações levantou nesta cidade, habituada á absolvição complacente das revoluções politicas e das violencias partidarias, deixa da sua passagem, ao contrario das outras, um largo deposito de beneficios.

O primeiro foi, innegavelmente, a necessidade de attender, melhorando-a, a uma organização disciplinar que sómente póde ser, posta em um dos extremos, um apparelho de deprimentes abusos ou um germen de perturbadores protestos; o segundo foi o destaque, para remedio necessario, da insufficiencia da defesa militar de terra, apesar do que havia projectado e escripto nesse assumpto, já em face das nossas perturbações nacionaes, que é o fruto presente, já diante das aggressões estrangeiras, que é a possibilidade do futuro; o terceiro, finalmente, mais consolador, foi a consciencia de qualidades e capacidades que os pessimistas e os "snobs" desconheciam em nosso paiz e no nosso povo, e que se affirmaram magnificamente no rapido decorrer destes dias de revolta.

Destas, destaca-se logo de começo, o que diz respeito á esquadra em revolta.

E' um facto que, parallelamente com o clamor que levantou a sublevação dos marinheiros da esquadra e o empenho com que toda a gente desejava vel-a dominada, alastrou no sentimento da cidade uma grande sympathia mesclada de admiração pelos revoltados. O espirito social sentia, como não podia deixar de ser, a necessidade de não ficar essa rebellião como um germen perigoso, além dos que já larvam o organismo politico do paiz, de anarchia e de dissolução; mas o fundo cavalheiresco que existe no povo, o instinctivo orgulho por tudo quanto lhe exalta a honra, as qualidades superiores da raça, faziam com que essa mesma marinhagem que se constituiu durante tres dias o ancioso temor da cidade fosse envolvida por uma atmosphera de sympathia e de admiração.

As queixas que explodiram agora de modo tão violento, as narrativas que desvelaram brutalmente uma situação de que o paiz, absorvido na faina dos seus interesses mal entrevia até então, formaram innegavelmente a base desse movimento sentimental. Os marinheiros apresentaram-se aos olhos da população como homens que defendiam, pelo unico processo que lhes deixara a organização disciplinar, a posse do proprio corpo contra uma instituição penal que sobrevivera, nas fileiras militares, á derrocada do captiveiro; usavam da força porque não lhes haviam deixado outro direito senão esse: e a corrente de opinião em favor da amnistia, que se avolumara nos ultimos dias na cidade, dominando a intransigencia dos que pediam a repressão pelas armas, era menos o temor dos desastres trazidos á capital pela lucta, do que o sentimento de ver sacrificadas para sempre centenas de homens que estavam, certamente, sem a lei, mas que estavam, sem duvida, com a justiça.

Este movimento, todo elle gerado pela feição moral da nossa raça, ganhou, não se póde negar, uma outra feição com o decorrer dos dias da revolta e a observação quotidiana dos factos.

A população viu esses marinheiros que se destacavam subitamente pela violencia do seu protesto, e de cuja indisciplina d'ahi em diante se poderia conjecturar pela quebra de todos os laços de subordinação na revolta, demonstrarem na sua organização particular e nos seus processos exteriores uma disciplina, uma conducta, uma elevação moral de que não os suppunham capazes, mesmo na paz, sem o rigor da fileira e a vigilancia efficaz da chibata. Essas massas numerosas de homens armados, revôltas e exaltadas, alinhavam-se a bordo na mais espantosa das disciplinas—a disciplina por imposição da propria consciencia, sem a suggestão hierarchica e o temor do castigo. Annullaram a tentação da embriaguez, destruindo as bebidas; defenderam-se da pécha eventual do saque, guardando com sentinelas embaladas o dinheiro do Estado; organizaram, com a mesma regularidade habitual, a complexa faina de bordo; e, senhoras das machinas ameaçadoras e complicadas, que se moviam sem falhas nem hesitações ao mando de simples soldados, guardaram, na perturbadora contingencia de homens perdidos por um impulso alluicinado, a dignidade generosa, graças á qual a cidade não teve que transformar o seu receio em effectiva desolação.

Emquanto davam ao paiz e ao estrangeiro surpreso essa revelação de capacidade moral, tão em contraste com o que nos vem dolorosamente ensinando a historia das sublevações em todos os paizes, exalçavam o valor technico—valor até então desconhecido e negado—da nossa marinhagem, reproduzindo, no conjunto de uma numerosa esquadra, a façanha que boquiabriu o mundo, quando executada com um unico navio, ha dez annos—o "Kniaz Potemkin"—sob o mando de um marinheiro russo.

Ha ahi detalhes de tactica, precauções de guerra, manobras de navegador, audacias de commando, affirmações de experiencia, de conhecimento, de assimilação profissional que deixam a todos cheios, a um tempo, de espanto e de orgulho. E a população vibrou cavalheirescamente diante desses lances magnificos e o sentimento collectivo foi insensivelmente cercando de enternecida admiração os combatentes anonymos que fazem da sua inferioridade, da sua condição, o documento vivo da capacidade nacional.

A revolta desappareceu sob esta impressão popular. Ella trouxe incontestavelmente, junto aos avultados males sociaes, esta compensação ao sentimento collectivo; e é por isso que não se póde maldizer por completo uma rebeldia, que, através de todos os damnos possiveis, começou por uma allegação de justiça e terminou por um ensejo de orgulho...

E', pelo menos, assim que está pensando a multidão.

A conducta espontanea, devotada e efficiente das sociedades de tiro completa essa consoladora sensação que sobrenadou, na dolorosa crise, aos angustiosos momentos que a sublevação da marinhagem nos trouxe.

Essas organizações que o Rio de Janeiro desconheceu por longo tempo, apesar de uma vida normal de quasi um anno, e de cuja realidade brilhante só se convenceu depois da extraordinaria parada de 7 de setembro, foram, depois dessa mesma prova, contestadas como valimento technico e applicação pratica; não faltou quem lhes apodasse a arregimentação de uma excrescencia inutil e perturbadora; houve quem a considerasse uma aggressão aos solidos principios do apparelhamento da defesa nacional: e eis que, ao primeiro momento de perigo, esses agrupamentos representam admiravelmente o papel de que os julgavam incapazes e tomam logar entre os melhores e mais perfeitos apparelhos da resistencia publica e do equilibrio institucional. Sobre a questão technica, entretanto, se sobreleva o facto essencial: o do civismo vibrante, resoluto, sem hesitações nem temores, que a attitude dos atiradores revelou, nesta prova real da sua utilidade.

Dos dias da revolta permanecem estes ultimos echos: elles perduram confortadoramente quando já se tenham extincto por completo a vibração violenta dos dramas sanguinolentos de bordo, o rumor apavorante dos canhões, a insurreição digna, mas imponderada, dos protestos...

NO SENADO

O Sr. Antonio Azeredo, justificando, na hora do expediente de hontem, um projecto de lei, disse que vinha desempenhar-se da incumbencia a que se tinha imposto, antes mesmo da honrosa delegação que lhe confiara alguns dos membros do Senado, de apresentar um projecto autorizando o poder executivo a erigir um mausoléo para repouso dos restos mortaes dos bravos marinheiros que tombaram victimas do cumprimento do dever.

Depois da amnistia votada em hora tão premente como medida de salvação publica; depois das manifestações do Congresso sobre a dolorosa revolta de parte da nossa maruja, era natural e justo que o Congresso prestasse uma homenagem áquelles que se bateram pela honra de sua classe e da autoridade constituida.

Não era, por certo, ainda, occasião de fazer-se a historia da crise que tanto nos amargurou; nem a justiça se faria sentir tão cedo no meio da perturbação geral de espirito ao choque das opiniões sobre os meios empregados para solver tão doloroso momento.

Entretanto, como um dos membros da commissão incumbida de levar ao chefe da Nação a solidariedade do Senado, podia asseverar que encontrou S. Ex. na firme e decidida deliberação de resistir aos marinheiros revoltados. Frisava bem a attitude de S. Ex. para que se soubesse que o pensamento do honrado marechal Hermes da Fonseca era o de procurar, por todos os meios, suffocar os rebeldes que se tinham apossado dos nossos navios de guerra e só cedeu posteriormente ás razões superiores de Estado.

Foram testemunhas do que acabava de affirmar todos os membros da commissão, que em palacio o ouviram, tendo incontestavelmente influido de modo decisivo no espirito de S. Ex. as razões de Estado, demonstrados por diversos membros do Congresso, entre os quaes occupa logar proeminente o illustre senador por S. Paulo Dr. Campos Salles.

Como os illustres presidente e vice-presidente do Senado, o presidente da outra casa do Congresso e mais o illustre ex-presidente da Republica, Dr. Rodrigues Alves, o eminente chefe do partido Republicano Nacional, Sr. Pinheiro Machado, e tambem o illustre chefe republicano general Glycerio.

E como se não bastassem as razões expostas por todos aquelles que apoiam o governo do marechal Hermes da Fonseca, teve ainda o governo da Republica para aconselhar a amnistia, a palavra notavel do chefe da opposição no Brazil, o senador Ruy Barbosa.

Portanto, o honrado chefe da Nação não podia resistir diante do parecer dos homens de mais responsabilidade na politica nacional. E S. Ex. o fez com a maior serenidade, sopitando as suas impressões pessoaes e a sua bravura de militar, na sua responsabilidade de chefe do governo.

Não fôra isso, o honrado chefe da Nação, não teria cedido e nós não poderiamos imaginar o que teria succedido na nossa metropole, exposta aos desatinos dos marinheiros, além da perda de milhares de vidas preciosas.

Não houve de parte do marechal Hermes da Fonseca a menor vacillação. Consciente do seu dever, S. Ex. estava prompto a resistir á revolta de marinheiros e tinha a certeza que havia de vencel-a por fim, porque os recursos de que os revoltosos podiam dispor acabariam dentro de poucos dias, e o governo triumphava.

Mas, o marechal Hermes cumpriu o seu dever, cedendo a resistencia pelas razões de Estado, que determinaram a amnistia, não cabendo a S. Ex. censuras de quem quer que fosse e muito menos ainda daquelles que tinham o dever indeclinavel e immediato de promover a suffocação do movimento sedicioso.

Quanto as provas de bravura, S. Ex. as têm dado muitas vezes; prova de brio militar S. Ex. deu logo depois de proclamada a Republica, quando simples capitão, suffocou a revolta do 2º regimento de artilheria, entrando no quartel e dominando os soldados que já tinham seus canhões convenientemente carregados; prova de valor S. Ex. deu ainda como commandante da guarnição de Nitheroy, quando, em meio da revolta, submetteu o regimento de policia daquella capital, entrando sósinho no meio dos revoltosos e declarando que começaria por mandar fuzilar o commandante; bravura ainda, demonstrou S. Ex., quando no governo do Sr. Rodrigues Alves, armado sómente de sua coragem, conseguiu desarmar e prender os que pretenderam sublevar a Escola do Realengo, de que era commandante.

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Fica o presidente da Republica autorizado a mandar construir, como homenagem da Nação á memoria dos heroes que succumbiram no cumprimento do dever, um sarcophago, onde sejam recolhidos os despojos mortaes do bravo capitão de mar e guerra João Baptista das Neves e de seus dignos companheiros de arma, mortos como elle na tentativa de dominar a sublevação da maruja de alguns vasos de guerra da armada nacional.

Art. 2º. Para os effeitos desta lei, o governo poderá despender até 50:000$000.

Sala das sessões, 28 de novembro de 1910 — Antonio Azeredo — Pires Ferreira—Quintino Bocayuva — Thomaz Accioly—Cassiano do Nascimento—Jorge de Moraes—Jonathas Pedrosa — Pedro Borges — Candido de Abreu—Campos Salles—Alfredo Ellis—Alencar Guimarães—Walfredo Leal—Generoso Marques—João Luiz Alves—Coelho e Campos — Bernardino Monteiro—Indio do Brazil."

O Sr. Pires Ferreira requereu urgencia. Posta a votos, foi approvada a urgencia.

O presidente submetteu a votos o projecto em 2ª discussão, sendo approvado.

O Sr. Alfredo Ellis enviou á mesa um projecto do Sr. Ruy Barbosa, concedendo uma pensão de 300$ ás viuvas ou mãis dos officiaes mortos no cumprimento do dever.

O presidente declarou que o artigo 108, § 1º, inhibia que a mesa acceitasse o referido projecto, cabendo o pedido de pensões ás partes.

O Sr. Ellis requereu que, por excepção, fosse consultado o Senado, se aceitava o projecto.

O Sr. Severino Vieira aventou a idéa de que fosse patrocinado o projecto por um dos membros da outra casa, pois o seu regimento não impedia a mesa, de aceitar projectos de tal natureza.

O Sr. Alfredo Ellis retirou o projecto, achando interpretar, no caso, o pensamento do seu autor.

Referiu-se ainda o orador á attitude assumida pelo actual chefe do governo, quando presidente da Republica o Dr. Campos Salles, do que é testemunha toda esta capital.

Não houve, portanto, diz o orador, desfallecimento da parte do Sr. presidente da Republica e é essa a sua convicção ao justificar o projecto mandando erigir um mausoléo em homenagem aos mortos a bem do dever.

E, ao terminar, disse o orador, que era de dever dizer ainda, em que pese aos mais exaltados e principalmente áquelles que depois de resolvida a crise se tornaram mais bravos do que antes do Congresso deliberar a unica medida cabivel na difficil situação, que o Senado só havia votado a amnistia depois que os marinheiros — reclamantes—communicaram que se submettiam e que estavam arrependidos do mal que haviam feito. Não fôra essa declaração, o Senado e a Camara não teriam dado o seu assentimento a essa medida de salvação publica, que assegurou á população desta cidade a tranquilidade, fazendo-a tornar ao trabalho e a paz, sem os receios dos sacrificios de vidas ou da propriedade publica e particular.

Em seguida foi enviado a mesa o seguinte projecto de lei:

NA CAMARA

A DEFESA DOS OFFICIAES DE MARINHA

O deputado mineiro João Penido, subindo á tribuna de honra da Camara, na sessão de hontem, começou dizendo que vinha tratar de uma questão de alto alcance moral.

Disse S. Ex. que era dolorosa a situação dos dignos officiaes da marinha, que precisavam ser defendidos das graves accusações que se lhes faziam por toda a parte, e mesmo no Congresso Nacional. Essas accusações são multiplas e falsas.

A primeira dellas referia-se ao facto de não terem tentado as altas patentes da marinha ir a bordo; afim de imporem a sua autoridade e jugularem o movimento. Era injusto esse reparo, e tanto assim que o almirante Pereira Pinto tentara ir a bordo, sendo, então, repellido a balas pelos marinheiros revoltados.

Cumpria ainda assignalar que o almirante Marques Leão, ministro da marinha, tomara todas as providencias que o caso exigia, já organizando um plano de resistencia, elogiado por todos os officiaes, já preparando os "destroyers", já, finalmente, salvando os navios fieis ao governo da contaminação do movimento.

Era tambem falsa a segunda accusação que se fazia, de terem os officiaes abandonado os seus postos.

Julgava-se no dever de aclarar á Camara que todos os officiaes só

apresentaram no quartel-general da armada; que todas as guarnições dos navios estavam a bordo, quando estalara a revolta.

Era preciso destruir taes accusações, tão humilhantes para os officiaes da nossa marinha. Geralmente se tinha explicado, como causa da revolta, o estado moral da marinhagem, pelo emprego dos castigos corporaes. Entendia o orador de outro modo.

A causa desse estado moral dos marinheiros assentava no facto de serem elles tirados da ralé, em falta da lei do sorteio, applicada na marinha.

Salientou a dolorosa situação dos officiaes, depois da apologia feita por toda a parte aos insurrectos da armada. Admirava o orador os officiaes que voltavam ao "Minas" e ao "São Paulo".

A elles, entretanto, aconselharia que permanecessem em seus postos. As formidaveis torres dos possantes "dreadnoughts" se lhe afiguravam como calvarios onde os officiaes brazileiros, com os corações dilacerados pela memoria dos companheiros trucidados na lucta, ficariam velando pela honra da Patria, pela honra da marinha nacional.

PELA DISCIPLINA

O Sr. presidente da Republica assignou hontem o decreto que autoriza a baixa das praças do corpo de marinheiros nacionaes, cuja permanencia no serviço se tornar inconveniente á disciplina, dispensando-se a formalidade exigida pelo art. 160, do regulamento annexo ao decreto n. 7.124, de 24 de setembro de 1908.

Ao que ouvimos, o capitão de fragata Gomes Pereira ao assumir, ha mezes, o commando do corpo de marinheiros, propoz entre outras medidas a exclusão do pessoal prejudicial á disciplina.

OS NAVIOS DA ESQUADRA

Alguns dos vasos de guerra que se achavam no ancoradouro de S. Bento foram hontem fundear no poço.

O cruzador "Barroso", que tem o pavilhão do capitão de mar e guerra Belfort Vieira, commandante da divisão de cruzadores, hasteou a insignia de commandante mais antigo.

A divisão de contra-torpedeiros voltou ao seu primitivo ancoradouro.

O capitão de fragata Borges Leitão, que desde 23 do corrente estava commandando provisoriamente essa divisão, entregou hontem o commando ao respectivo commandante capitão de mar e guerra Andrade Leite.

O cruzador "Tiradentes", que está fazendo agua, vai entrar para o dique.

A ENTREGA DAS MUNIÇÕES

Terminou hontem a retirada das munições dos navios que tomaram parte na revolta.

O capitão-tenente Alvaro Porto concluiu hontem aquelle serviço, a bordo dos couraçados "Deodoro" e "S. Paulo".

Este ultimo, talvez tenha de sair barra fóra, afim de descarregar alguns canhões.

OS AMNISTIADOS

Os marinheiros amnistiados mantiveram-se hontem calmos, cumprindo todas as ordens que lhes foram dadas.

Tendo terminado a promptidão rigorosa da esquadra, obtiveram licença para vir á terra 50 marinheiros de cada navio.

Em terra, procuraram elles parentes e amigos, aos quaes narraram com pormenores as peripecias da revolta.

NO EXERCITO

O coronel Fontoura, commandante do regimento de infantaria, aquartelado em Deodoro, desceu hontem a esta capital, tendo se apresentado ao commandante da 1ª brigada estrategica, com quem conferenciou sobre a descida dos marinheiros que ali se achavam.

No correr dessa conferencia, o illustre coronel teve occasião de affirmar do coronel Julio Barbosa serem completamente destituidos de fundamento os boatos que circularam sobre uma insubordinação que ali teria havido de praças do exercito.

Promptidão.

O coronel Julio Barbosa, commandante interino da 1ª brigada estrategica, mandou sustar as promptidões em que estavam varios corpos da guarnição.

Todavia, ficaram promptos uma companhia, nos batalhões de infantaria; uma bateria, nos regimentos de artilheria, e um esquadrão, nos regimentos de cavallaria.

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Os empregados civis e militares desta repartição da guerra, de que é chefe o illustre coronel Alberto Ferreira de Abreu, conservaram-se, durante os dias e as noites de 23, 24 e 25 do corrente mez, até ás 3 horas da manhã, em seus postos, demonstrando não só grande zelo e actividade em seus multiplos serviços, como ardentes desejos de bem coadjuvar o novel governo do inclyto marechal Hermes da Fonseca.

O trabalho desses activos empregados tem sido arduo, constante e assás fatigante, não demonstrando, porém, elles o menor abatimento, natural dos fatigados, pois são incansaveis no cumprimento do dever.

Todas as ordens recebidas do ministerio da guerra têm sido promptamente cumpridas pelo zeloso e activo coronel chefe.

OS ATIRADORES

Recolheram-se hontem ás respectivas sédes as companhias de tiro de Friburgo e Bello Horizonte, pertencentes á 8ª região militar, que estiveram incorporadas ás forças militares encarregadas da defesa de Nitheroy.

A de Friburgo partiu da cidade para Sant'Anna de Maruhy, onde embarcou em trem da estrada de ferro Leopoldina.

A'quella estação foram despedir-se dos atiradores os seus collegas nitheroyenses, officiaes e muitos cavalheiros.

A linha de tiro de Bello Horizonte veiu primeiramente para esta capital, por cujas ruas desfilou antes de tomar o trem da Central, que a conduzirá á capital mineira.

Na "gare" da Central receberam os atiradores mineiros muitas despedidas de collegas desta capital, patricios e autoridades.

Cumpre dizer que os bons serviços desses atiradores, bem como os das linhas de tiro desta cidade, foram prestados independente de qualquer remuneração pecuniaria.

SEGURANÇA PUBLICA

Durante os dias em que esteve a população em constante sobresalto pela insubordinação de marinheiros da esquadra, não occorreu na cidade facto de maior gravidade.

Apesar de terem muitos dos moradores das proximidades do littoral e suas vizinhanças abandonado as suas residencias, não se deram attentados á propriedade, não se aproveitando tambem os amigos do alheio, da opportunidade para operar nos estabelecimentos commerciaes, onde geralmente ninguem pernoita.

E' que, independente da promptidão de forças na policial central, para qualquer emergencia, o Sr. chefe de policia não se descurou um momento do policiamento da cidade, que foi rigorosamente rondada pelos respectivos delegados e seus auxiliares.

SOLEMNES EXEQUIAS

O Club Naval fará celebrar solemnes exequias no 30º dia do passamento do bravo almirante Baptista das Neves e de seus dignos companheiros sacrificados na ultima revolta.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

Em obediencia ao edital do chefe do estado-maior da armada, apresentaram-se hontem os officiaes que se achavam em terra, sendo designados para servirem em diversos navios.

MOSTEIRO DE S. BENTO

Na igreja de S. Bento, será rezada amanhã, ás 10 horas, uma missa pontifical em suffragio das almas dos officiaes victimados na ultima revolta.

NOTAS AVULSAS

Um grupo de republicanos pretende significar ao Sr. presidente da Republica, aos membros do Congresso Nacional e ao capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho o seu apoio pela solução dada á recente sublevação de algumas unidades da armada.

Opportunamente serão marcados o local e a hora para a reunião da dita manifestação.

A OPINIÃO NOS ESTADOS

EM S. PAULO

Escreve a "Tribuna" de Santos, de ante-hontem:

"Dos ultimos despachos recebidos se evidencia que os insurrectos da armada resolveram abater as armas e fazer entrega dos navios. Não era já sem tempo. A apprehensão que trouxe torturado o espirito publico durante estes ultimos dias, e os prejuizos enormes de que essa insurreição é causa, exigiam prompta solução do insolito caso, absolutamente inesperado e de consequencias desastrosas no actual momento, da reconstituição economica e financeira do paiz.

Não é agora occasião de apreciar devidamente o acerto das providencias dadas pelo Congresso e pelo governo, sob a imminencia de uma verdadeira calamidade publica, porque não acreditamos que, empenhada e prolongada a lucta entre a maruja revoltada e o governo disposto a jugular a revolta, ella se circumscrevesse ao porto do Rio de Janeiro, em cuja capital não estão concentradas todas as forças navaes. Admittindo que sobrassem no poder constituido os elementos precisos para suffocar a rebellião onde quer que se propagasse, ella deixaria sulcos mais ou menos profundos, abrindo na vida serena e ordeira do paiz mais ou menos largas soluções de continuidade.

Desde que se não trata de um movimento de caracter politico, e a insurreição tem por fundamento graves abusos, longamente exercidos sobre a marinhagem nacional, não nos parece que tenha soffrido o principio de autoridade amnistiando os revoltados, principalmente quando já existem precedentes de amnistias concedidas a insurrectos ainda com as armas em punho.

Em face da situação angustiosa em que se achava a capital brazileira, na imminencia de um bombardeio, que seria para ella a ruina, a desolação, o lucto, o assombro, o horror, e tendo em consideração os altos interesses do paiz, profundamente abalados por este movimento insurreccional, que não procurou directamente atacar o principio de autoridade, mas reclamar com desespero da autoridade suprema um termo efficaz a abusos inveterados e praticas barbaras, parece-nos que nenhum desaire representa para os poderes politicos a amnistia decretada, por isso que por ella poderão os citados poderes resolver de prompto a questão maxima, representada no perigo imminente, e ir á investigação acurada e severa do fundamento das reclamações apresentadas.

A denegação da amnistia — ninguem se illudirá—traria a lucta sangrenta, o fratricidio sem tregua, a destruição sem remedio, o excidio sem piedade. Ao sacrificio de muitas vidas se juntaria o sacrificio de avultadissimos interesses, com o contrapeso das indemnizações inevitaveis. O paiz recuaria uma dezena de annos, para recomeçar a reconstituição do seu equilibrio economico e financeiro, sómente agora conseguido á custa de uma lucta que tem a existencia do proprio regimen institucional.

Bem ponderadas as coisas, a solução dada foi a melhor, a mais prudente, a mais sábia, a mais humana. A autoridade do governo da Republica, "que não foi directa e propositalmente atacada, continúa a ser a mesma; e o poder legislativo conhecendo dos pontos fundamentaes da sublevação, abriu a porta ao governo federal para entrar francamente no campo das investigações minuciosas e severas.

Nestas condições, e acreditando que tudo tenha voltado á actividade normal, só temos que felicitar os poderes publicos pela terminação desta triste insurreição das forças navaes, e esperar que luz forte seja feita na vida interna da nossa marinha, para reprimir abusos, restabelecer leis, crear equidades, firmar direitos, prestigiar principios e manter a cada homem, ainda o mais humilde, a consciencia da sua propria dignidade."

EM MINAS

O "Diario de Minas", da capital do Estado, orgão da situação politica mineira e de que é redactor-chefe o deputado Augusto de Lima, commenta nestes termos os factos ultimos:

"Após os dias de agitação por que passou a alma nacional, depois desse periodo de completa perturbação para a marcha progressiva do paiz, parece estar definitivamente restabelecida a calma entre os marujos sublevados dos nossos mais possantes couraçados.

Voltando a capital da Republica á sua tranquillidade de sempre, e com ella a população de todo o Brazil, não ficará, dentro em pouco, em todos os espiritos senão a triste recordação de um acontecimento que nos envergonha aos olhos do estrangeiro, a lembrança dolorosa de que os defensores da nossa integridade, afastados dos principios rijos da sã disciplina, se ergueram um dias para alterar a serenidade admiravel em que vivia a Nação.

Embora nos instantes amargos tivessemos a consolar-nos a certeza de que não nascera o levante da maruja de uma idéa politica, mas de uma indignação quasi pessoal, filha de um desejo de atirar para longe o aviltamento de castigos corporaes; embora andassemos conscios de que os rebeldes não aspiravam perturbar o regimen nem o governo constituido — inquietava-nos a todos, entanto, a convicção dolorosa de que a flor venenosa da revolução espalha sementes que, de tempos em tempos, soem germinar.

Restabeleceu-se hontem a disciplina alterada; os invenciveis couraçados abandonaram a attitude aggressiva que haviam assumido, hasteando no topo dos seus mastros a bandeira branca, symbolizando a paz.

O governo não saltou, um instante sequer, fóra da orbita da concordia e da serenidade, recebendo pelo contrario, os applausos unanimes dos lidimos patriotas pela sua calma imperturbavel e pelo seu espirito superiormente ponderado.

Damos os telegrammas que recebemos da Capital Federal, dos quaes resuma a certeza irretorquivel de que se acha completamente terminado o sublevamento na armada."

O "Diario da Tarde", de Bello Horizonte, folha independente, dirigida pelos Drs. Raul de Faria, deputado estadoal, e Augusto Velloso, escreve o seguinte em seu numero de ante-hontem, sobre os successos destes dias passados:

"Ainda hontem, desta mesma columna, previamos já a amnistia como unica solução compativel, o unico fecho airoso á angustiosa situação creada pela revolta dos marinheiros da nossa esquadra, desde que estes, reflectindo na gravidade da situação que para si proprios crearam, se submettessem á ordem legal, renunciando o impatriotico plano de bombardear o Rio de Janeiro.

De facto, passados os primeiros momentos de allucinação, voltados á calma e á reflexão, puderam os sublevados medir as consequencias nefastas da sua persistencia em uma attitude que, se era para todos afflictiva, muito mais o era para elles, que tinham como unica saida airosa da alhada em que se metteram, o indulto, que lhes viria garantir uma amnistia ampla.

De facto, ou vencedores ou vencidos, qualquer que fosse o successo do levante, a sua situação do modo algum se modificaria, pois, caso levassem a effeito o seu funesto designio de bombardeio, attrairiam fatalmente a execração e os odios de toda a Nação, que, á parte o processo subversivo por que as formularam e pretendiam fazel-os valor, se inclinava já a ver com sympathia a justiça de suas reclamações. As noticias tranquilizadoras vindas do theatro da lucta vêm, felizmente, confirmar as nossas previsões, indicando a attitude dos revoltosos, que, manda a justiça declarar, tendo-se iniciado com atrocidades inauditas, tem-se assignalado ultimamente por uma louvavel moderação, que elles não se sentem dispostos a levar a effeito as suas apavorantes ameaças.

Podiam, com os formidaveis elementos bellicos de que discrecionariamente se apoderaram, entregar-se a toda sorte de violencias e ás mais crueis demonstrações de força; entretanto, não o fizeram. Por essa attitude prudente, têm elles resgatado um pouco os crimes e crueldades com que tão tragicamente assignalaram o inicio do movimento.

Por essas e outras razões, considerando-se que dentro dos protestos violentos desses revoltados devem existir soffrimentos que, longamente sopitados, explodiram em dado momento, obliterando-lhes a noção do dever e da disciplina, e attendendo-se á capacidade moral e technica, com surpresa geral revelada por esses combatentes obscuros, e diante da attitude, já não arrogante, como a principio, mas commedida e sollicitante, com que pedem o indulto, a amnistia se impõe como a solução menos prejudicial e mais airosa.

Assim, parece o ter comprehendido o marechal Hermes, que, entretanto, sem deixar de se apparelhar para a lucta, como exige o zelo pela sua autoridade constitucional, deixou ao legislativo a tarefa de dar ao caso a solução que julgue merecer elle.

Felizmente, o illustre soldado a que se acham entregues os altos destinos da Patria, e cuja prudencia e energia em tão dolorosa emergencia têm sido simplesmente admiraveis, tem encontrado ao seu lado, unidos pela mais tocante solidariedade em prestigiar o poder constituido todos os brazileiros, sem distincções partidarias."

NO EXTERIOR

LONDRES, 28.

O "Financier and Bullionist", em um longo artigo a proposito dos ultimos acontecimentos passados na bahia do Rio de Janeiro, demonstra, com palavras de louvor, os progressos do Brazil sob o dominio da republica; accentúa a estabilidade do seu credito, concluindo por dizer:

"O Brazil apresenta um tal estado de prosperidade, que não deve entregar-se a revoluções; no entanto, o seu governo é bastante forte para não necessitar fazer certas concessões, mesmo quando pedidas por homens collocados por detrás dos canhões dos couraçados."

BUENOS AIRES, 28.

Causou grande alegria nesta capital a noticia de estar terminada, sem maiores consequencias, a sublevação da esquadra alli no Rio de Janeiro.

NOS ESTADOS

VICTORIA, 28.

A noticia da terminação da revolta, foi recebida aqui com geral contentamento.

Causou magnifica impressão o importante serviço prestado ao paiz pelo commandante José Carlos de Carvalho, intervindo junto dos marinheiros para terminar a revolta.

PORTO ALEGRE, 28.

Causou geral satisfação a solução dada pelo governo á revolta dos marinheiros.

Os telegrammas expedidos d'ahi eram lidos avidamente pela multidão que se agglomerava á porta dos jornaes.

CUYABA', 28.

A "Gazeta Official" publicou hontem, em boletim, um telegramma do seu correspondente nessa capital, dando noticia das occurrencias havidas a bordo dos "dreadnoughts" "Minas Geraes" e "S. Paulo" e "scout" "Bahia", e outros navios da esquadra, ancorados nesse porto.

Os jornaes dedicam hoje paginas especiaes á memoria do commandante Baptista das Neves.

O governo do Estado e a Camara Municipal mandaram hastear a bandeira em funeral em todas as repartições publicas, determinando tres dias de lucto official.

BELLO HORIZONTE, 28.

Reina grande contentamento pela noticia da terminação da revolta dos marinheiros. A população aqui esteve sempre confiante nas medidas que os poderes constituidos podiam adoptar para debellar o movimento.

PORTO ALEGRE, 28.

Os capitães de corveta Frederico Secco e Dr. Guldino Santiago mandam rezar missas pelos officiaes trucidados na revolta dos marinheiros.

S. PAULO, 28.

O general Ozorio de Paiva, instructor da região militar, dirigiu um officio ao Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, communicando-lhe a terminação da revolta, e agradecendo a acção prompta, resoluta e firme do governo do Estado, auxiliando a defesa de Santos.

O officio do general Ozorio de Paiva termina fazendo os maiores elogios ao Dr. Albuquerque Lins e ao governo.

Essencia Passos, no rheumatismo, por mais rebelde e antigo, é certo o triumpho.

O Sr. Costa Marques pediu e obteve que fosse nomeada uma commissão que compareça ás exequias dos officiaes que foram assassinados pelos marinheiros revoltosos.

Foram nomeados os Srs. Costa Marques, Costa Pinto e Tavares Cavalcanti.

A Camara interrompeu hontem a votação das emendas ao projecto de vencimentos militares, por falta de numero.

Entretanto, votou emendas em numero de 20, approvando as de ns. 1, 8 e 9, sub-emenda á de n. 10, emenda 12, sub-emenda a de n. 14 e emendas ns. 15, 19 e 20. Foram rejeitadas as emendas ns. 2, 3, 4, 5, 6, 7, 11, 13, 16, 17 e 18.

Encaminharam a votação da emenda n. 15 os Srs. Barbosa Lima, Eduardo Socrates e Sergio Saboya.

Na reunião de hontem, da commissão de finanças da Camara, o Sr. Homero Baptista, relator do orçamento da receita, leu o seu parecer, que a commissão assignou.

Foi aceita a proposta do governo, orçada, em ouro, 85.038:526$887, e papel, 299.106:400$, e a destinada á applicação especial, ouro.......... 18.773:333$333, e papel,.......... 15.070:000$000.

Em relação á lei orçamentaria vigente, porém, o projecto contém modificações relativas á unificação do imposto em ouro na taxa de 40 %, á cobrança da divida activa, á creação da taxa radio-telegraphica, á reducção da taxa de beneficencia e á classificação dos dispositivos concedendo isenções de direitos, além de outros.

A convite do Sr. Bueno de Paiva, presidente da commissão de finanças da Camara, o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, esteve hontem na Camara dos Deputados e prestou informações á commissão de finanças, acerca da modificação da taxa cambial, nada ficando resolvido definitivamente sobre a mensagem do Sr. Nilo Peçanha, propondo uma emenda á mensagem, em que lembrava a elevação da taxa.

E' S. Ex. partidario da Caixa de Conversão e acha que a taxa de 16 dinheiros deve ser mantida.

Na sessão de hontem da Camara, o Sr. Justiniano de Serpa disse não costumar corrigir os apartes que dá ou que lhe são attribuidos nos discursos publicados no jornal da casa.

E', porém, obrigado a corrigir um aparte que deu e foi publicado no discurso do Sr. Eduardo Socrates.

Reza o aparte que o orador considera a amnistia uma postergação da lei, etc.

Ora, não foi isto precisamente o que declarou.

O seu aparte foi, mais ou menos, este:

(Referindo-se ao Sr. Eduardo Socrates): "Perdoe-me V. Ex. que eu pondere, sem desrespeito á sua autoridade, que a amnistia importa, por assim dizer, na derogação das leis penaes, e se esteia ou num movimento de clemencia ou numa necessidade de Estado..."

O Sr. Balthazar Bernardino disse hontem, na Camara, que, residindo em Nitheroy, sem meios de communicação com esta cidade, não póde comparecer ás ultimas sessões; se estivesse presente quando se tratou da amnistia, teria votado contra ella.

Na hora do expediente da Camara, hontem, o Sr. Barbosa Lima declarou que, no discurso proferido na ultima sessão pelo Sr. Frederico Borges, ha um aparte seu, seguido de uma observação do deputado João Penido, que póde dar logar a se lhe attribuirem affirmações e conceitos que, absolutamente, em nenhum dos discursos que proferiu, emittiu.

Outro motivo o traz á tribuna; é para dar conhecimento á Camara do que seria o voto de "um honrado collega que, estando no Paraná, é bem provavel que não tivesse sido levado pelo medo, como por ahi se vive a dizer, que nós todos fomos conduzidos."

Refere-se ao Sr. Correia Defreitas, "velho republicano, cuja coragem, intrepidez e cuja generosidade são geralmente conhecidas no nosso paiz."

S. Ex. distinguiu o orador com este telegramma:

"De volta, acompanhar pessoa minha familia interior, gravemente doente, sou informado extraordinarios acontecimentos se passam ahi, apoiando amnistia por ser justa, pois opprimidos (castigos infamantes), têm direito, real direito, revoltar-se contra repetidas modificações garantias constitucionaes."

Tendo um filho do delegado do governo junto ao Gymnasio Nossa Senhora do Carmo, na Bahia, prestado exame de admissão no mesmo estabelecimento, o Sr. ministro da justiça designou o delegado do governo junto ao Gymnasio Carneiro Ribeiro para funccionar como delegado *ad-hoc* nos exames daquelle alumno.

Ao delegado do governo junto ao Collegio Abilio, nesta capital, o Sr. ministro da justiça deliberou que, estando dispensadas as aulas de revisão no corrente anno, ficou, *ipso-facto*, dispensado de exame de madureza.

Foi remettida ao commandante da força policial, para entregar ao 2º sargento Oscar Rieger a medalha de 1ª classe que lhe foi concedida.

O Sr. ministro da justiça mandou alterar o regulamento do Gymnasio Ayres Gama, em Pernambuco, de modo a consignar na distribuição das materias pelos diversos alumnos tres horas por semana para o ensino da historia natural e tres para o de logica, aos alumnos do 6º anno.

O Sr. ministro da justiça designou o tenente-coronel Damaso de Oliveira para servir interinamente no 4º officio de tabelião de notas desta capital, no impedimento do effectivo.

Foi designado o Dr. Paulo Affonso Soares Pereira para servir como medico da força policial, durante o impedimento do Dr. Joaquim Augusto Tanajura.

Foram naturalizados brazileiros os portuguezes Ignacio Alves Pereira e Constantino Quadros Carvalho.

Foi prorogada por mais seis mezes a licença concedida ao tenente-coronel Antonio Joaquim de Cantanheda Junior, tabelião do 4º officio de notas desta capital.

O Sr. ministro da justiça far-se-ha representar pelo tenente-coronel Benevenuto Magalhães, seu assistente militar, nas exequias que devem ser realizadas hoje, no mosteiro de São Bento, em suffragio das almas dos officiaes da armada mortos na revolta.

Reune-se sabbado, sob a presidencia do Sr. ministro da justiça, o conselho superior de bellas artes, para tratar do premio de viagem relativo ao *salon* deste anno.

Não existindo no Estado de Matto Grosso companhias de seguro, o Sr. ministro da justiça vai recommendar ao delegado do governo junto ao Lyceu Salesiano de S. Gonçalo providencie para que a directoria do mesmo instituto adquira, para a constituição do respectivo patrimonio, apolices da divida publica, na importancia exigida pelo art. 364 do codigo de ensino.

Para fazerem parte do estado-maior do contra-almirante Huet de Bacellar, que volta a exercer o cargo de chefe da commissão naval na Europa, foram escolhidos os seguintes officiaes: capitão-tenente Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, assistente; 2º tenente Gilberto Bacellar, ajudante de ordens; 1º tenente José Eduardo Macedo Soares e 2º tenente José Maria Magalhães de Almeida, auxiliares.

Com os enormes melhoramentos materiaes por que tem passado a capital brazileira, muitos habitos da sua população já se modificaram, outros estão ainda soffrendo modificação e alguns novos vai adquirindo.

Ha costumes, entretanto, ainda novos no nosso meio, que pela sua utilidade e conveniencia deviam ter tido precedencia sobre outros facilmente introduzidos e acclimados.

Faltava que alguem chamasse sobre elles a attenção dos nossos elevados meios sociaes inclinados ás praticas do viver social das primeiras capitaes do velho e novo mundo.

Dessa ordem é o costume ou habito que os americanos do norte designam pelo termo "Shoopping".

Entre nós, considera-se ainda verdadeiro abuso, acto passivel de censura, ir alguem a uma loja, a um armazem, a um estabelecimento commercial qualquer sem o intento de comprar coisa alguma, só com o desejo de satisfazer a curiosidade, procurando conhecer alguns dos artigos postos á venda, obrigando com esse intento os empregados a desarrumarem uma parte das mercadorias.

Nos estabelecimentos de commercio, pela natureza muito especial de seus negocios, que recae quasi exclusivamente sobre determinadas classes de artigos de uso particularissimo, semelhante pratica acarretaria para o negociante não prejuizo, mas perda inutil de tempo, porque só a uma parte minima de visitantes os artigos mostrados interessariam.

Esse, porém, não é o caso da grande maioria dos estabelecimentos commerciaes que negociam em multiplas especies de mercadorias, ainda que pertencendo todas a um só genero.

Na propria variedade extensa dos artigos que vendem residem, para taes casas de commercio, a conveniencia e a utilidade das visitas, a que aqui nos referimos, feita unicamente com o intuito de satisfazer a curiosidade.

Por este meio os estabelecimentos commerciaes vencerão a impossibilidade material em que se encontram de ter [illegible] artigos expostos em vitrinas, como certamente o fariam, se disto houvesse possibilidade.

Então para as casas que fazem o commercio de artigos de modas, seja para homem, seja para senhora, seja para criança, o habito das visitas de curiosidade seria de inestimavel vantagem, como é em todas as principaes cidades da Europa e da America.

Emfim, não precisamos dizer mais para deixar comprehendido o que póde haver de vantajoso no costume dos grandes armazens que desejamos ver aqui introduzido.

Consiste elle, conforme se observa, sobretudo em Nova York, onde já se conhece pela designação especial que acima indicámos, em serem os grandes magazins percorridos por crescido numero de pessoas que se limitam a examinar-lhes os artigos, a buscar conhecer-lhes as principaes mercadorias de cada um dos generos em "stock", sem comprar um unico objecto, contentando-se em visitar as differentes secções como visitariam as de uma exposição qualquer, inquirindo dos preços, comparando qualidades, analysando modelos, criticando specimens.

Conscios da utilidade das visitas dessa natureza, e não querendo ficar numa affirmativa que de pouco valeria sem a pratica, os directores da Casa Colombo tomam a iniciativa de convidar o publico desta capital a experimentar se consulta ou não a sua conveniencia a adopção do costume do "Shopping", do que aqui se vem tratando.

Para isso a Casa Colombo declara que receberá com prazer todos aquelles que desejarem unicamente visital-a e conhecer o que nos seus departamentos se encontra em mercadorias de todos os generos, proprias aos mais variados usos.

A Casa Colombo dirige particularmente este convite ás senhoras que é mais facil visital-a, pois mais minuciosamente precisam conhecer e examinar os artigos de um magazin de modas, tão grande é a variedade em generos, natureza e modelos, dos de que ellas necessitam para a composição de suas "toilettes".

Introduzido o habito do "Shopping" os proprios visitantes descobrirão a conveniencia de ter na Casa Colombo um ponto de encontro social, que os seus directores se esforçarão para tornar cada vez mais attrahente.

Todavia, como em tudo é mister um ponto de partida, a Casa Colombo escolheu para estar franqueada especialmente á visita do publico o dia de amanhã, 30, e para melhor corresponder ao seu intuito, commemora este acontecimento com a inauguração de sua nova secção — artigos para senhora.

E assim fica feita a innovação que a Casa Colombo deseja ver transformada em uso costumeiro.

Resta apenas que o publico, a quem já deve tantas distincções e preferencias, a secunde correspondendo ao appello que aqui lhe faz, instando por que elle annua em visital-a continuadamente.

A Casa Colombo nem duvida de que tal aconteça.

Foram approvadas as fianças prestadas por Sergio Nogueira Reis, collector das rendas federaes em Minas Novas, e por Avelino José de Almeida, escrivão da collectoria das mesmas rendas em Leopoldina, ambas no Estado de Minas Geraes; e por D. Julia Placido Barreto, agente do correio em Arraial do Cabo, no Estado do Rio de Janeiro, em substituição da do seu fiador Luiz Fernandes Pinto.

Foram enviados ao Tribunal de Contas, para o necessario registro, os papeis relativos aos pagamentos a fazer, em apolices da divida publica, pela compra para a União, da Estrada de Ferro Rio das Flores, por 530:000$, e da Estrada de Ferro União Valenciana, por 633:680$000.

Foi declarado sem effeito o titulo pelo qual foi nomeado Mamede Souza Longuinho collector das rendas federaes em Januaria, no Estado de Minas Geraes, continuando Berthold de Souza Leão encarregado da respectiva arrecadação.

Foi declarado sem effeito o titulo que nomeou Jeremias Paulino de Oliveira para o logar de encarregado do 3º posto fiscal do departamento do Alto Acre, no territorio do Acre.

O 2º escripturario da Recebedoria do Districto Federal José Gonçalves Amorim será examinador de geographia dos candidatos ao preenchimento de vagas de empregos de 1ª entrancia de fazenda, no concurso que se vai effectuar no Thesouro Nacional.

Os outros examinadores são os já publicados.

Foi approvada a proposta do collector das rendas federaes em São João d'El-Rei, Antonio Monteiro da Silva, para seu agente auxiliar, no municipio de Prados, Reginaldo Augusto da Silva.

O "ADAMASTOR"

Deixou hontem o nosso porto o cruzador *Adamastor*, da marinha de guerra portugueza, que aqui veiu, em missão official, representar o governo da Republica na posse do marechal Hermes.

O bello barco portuguez seguiu em direcção a Montevidéo, onde chegará no dia 2 de dezembro. Demorar-se-ha ahi tres dias, marchando depois para Buenos Aires, em cujo porto permanecerá oito ou dez dias. Regressará em seguida ao Rio de Janeiro, com escala por Santos, ficando nesse porto talvez tres dias.

O commandante do *Adamastor*, capitão-tenente João Manoel de Carvalho, tenciona ancorar na bahia de Guanabara no dia 25 de dezembro, deixando este porto no dia 2 ou tres de janeiro. Seguirá depois, por ordem do governo portuguez, a visitar os principaes portos do Brazil, entre os quaes, ao que nos consta, Bahia, Pernambuco e Pará.

A despedida hontem foi cheia de enthusiasmo, sendo o cruzador *Adamastor* acompanhado até fóra da barra por algumas lanchas, conduzindo numerosos grupos de republicanos portuguezes aqui residentes.

A' passagem do *Adamastor* pelo couraçado *S. Paulo*, a marinhagem deste importante barco de guerra da nossa marinha fez-lhe uma calorosa manifestação, sendo erguidos enthusiasticos vivas de bordo do *Adamastor* e do *S. Paulo*.

Em visita de despedida do commandante e officiaes do 13º de cavallaria, estiveram hontem nesse regimento o commandante e officiaes do *Adamastor*, e seu collega o capitão-tenente Cabeçadas.

Emquanto o *Adamastor* permaneceu no nosso porto, reinou entre a sua officialidade e a do 13º de cavallaria a mais perfeita camaradagem e, por isso, é com saudades que os officiaes desse regimento vêem partir os officiaes portuguezes.

Os capitães-tenente João Manoel de Carvalho e Mendes Cabeçadas estiveram tambem no *Paiz*, a cuja redacção vieram apresentar as suas despedidas. Agradecendo aos illustres officiaes a sua amavel deferencia, fazemos votos por que a viagem lhes corra felicissima e breve seja o regresso.

E, agora, seja-nos permittido pôr em relevo os brilhantes serviços prestados á missão portugueza pelo Sr. Souza Belfort, vice-consul de Portugal no Rio de Janeiro. O Sr. Souza Belfort foi de uma assiduidade e de uma dedicação a toda a prova, dispensando aos officiaes do *Adamastor* e ao seu commandante gentilezas taes, que foram elles os primeiros a reconhecer, agradecendo-lh'as effusivamente.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, visitará hoje, ás 11 horas, os armazens do cáes do porto.

S. Ex. communicou hontem essa resolução ao Dr. Carlos Sampaio, representante da empreza arrendataria do mesmo cáes.

O Dr. Pedro Luiz, director da Casa da Moeda, foi hontem procurar o Sr. ministro da fazenda para saber qual o dia da visita de S. Ex. áquelle estabelecimento.

O Dr. Francisco Salles nada resolveu definitivamente.

A Associação Mutua Mineira, com séde em Pouso Alegre, Estado de Minas Geraes, pediu permissão ao governo para funccionar, bem como a approvação dos respectivos estatutos.

O Dr. Norberto Ferreira, presidente interino do Banco do Brazil, esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro da fazenda, sobre a taxa cambial.

A renda arrecadada hontem pela Recebedoria do Districto Federal foi de 112:562$126, perfazendo o total, neste mez, de 1.978:547$229.

Em igual periodo no anno passado a renda foi de 1.557:537$863.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento em que o Lloyd Brazileiro pedia que fosse regulada uma liquidação amigavel da grossa avaria dos volumes que se achavam a bordo do vapor *Orion*, por occasião do accidente que soffreu no porto de Santos, e entre os quaes estavam cinco caixotes contendo moedas de prata no valor de 50:000$, destinadas á delegacia fiscal no Estado do Paraná.

O Sr. ministro da fazenda consultou a Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos sobre o pedido do secretario das finanças do Estado de Minas Geraes, para que sejam admittidas á cotação na Bolsa desta praça as apolices da divida publica interna daquelle Estado, emittidas no corrente mez.

Estiveram hontem no gabinete do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, os Srs. senador Arthur Lemos, Alencar Lima, presidente da Caixa Economica; Manoel Candido Leão, inspector da Caixa de Amortização; Dr. Pedro Luiz Soares de Souza, director da Casa da Moeda; Dr. Nogueira Paranaguá, thesoureiro da Imprensa Nacional; Drs. Demetrio Ribeiro, João Teixeira Soares, Pedro Nolasco de Almeida e outras pessoas.

Sabemos que o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, no intuito de proporcionar conforto e commodidade aos representantes dos jornaes que trabalham junto ao seu gabinete, vai mandar instalar uma sala apropriada para esse serviço.

Pela nossa parte agradecemos a gentileza de S. Ex.

O director do patrimonio do Thesouro Nacional expediu, hontem, ao da Imprensa Nacional um officio, dando-lhe minuciosas informações sobre o modo por que naquelle estabelecimento deve ser feito o arrolamento dos bens moveis, e no qual declara tambem que todo esse serviço cumpre ser feito por pessoal do dito estabelecimento technico.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao governo do Estado do Espirito Santo que só o Congresso Nacional lhe poderá ceder gratuitamente os dois barracões, proprios nacionaes, existentes na cidade da Victoria e que foram pedidos para serem demolidos, em beneficio do embellezamento da praça em que se acham.

Desistiu do resto da licença em cujo gozo se achava o avaliador privativo da fazenda nacional, José Pereira Rabello Braga.

O Sr. ministro da fazenda consultou ao Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de 447:115$679, ouro, e 53:777$616, papel, para pagamento a diversos credores, por despezas feitas com a introducção de animaes reproductores, até 31 de dezembro findo.

O Sr. ministro da fazenda concedeu isenção de direitos para uma leôa, oito macacos, dois ursos, 12 gerbos, quatro cysnes brancos e doze perequitos, destinados ao Jardim Zoologico.

O Sr. ministro da fazenda mandou entregar á Sociedade Riograndense Beneficente Humanitaria réis 2:103$807, de quotas de beneficios de loterias, correspondentes ao 3º trimestre do corrente anno.

Foi concedido á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo o credito de 7:472$514, para occorrer ao pagamento do Dr. João Braz de Oliveira Arruda, lente cathedratico da Faculdade de Direito daquella capital, em virtude de sentença judiciaria.

Foi concedido o prazo de 60 dias a Felippe de Macedo Lopes, collector das rendas federaes em Araruama, no Estado do Rio de Janeiro, para effectuar o reforço da sua fiança.

Foi concedida licença a João A. Rodrigues Lopes, para vender por 21:000$, aos Srs. Dr. Leopoldo da Cunha Filho e José Marinelli, o terreno accrescido, em que se acham os predios ns. 10 e 12, hoje 78 e 80, á praia de S. Christovão.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente desse tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos: réis 18:361$946, a Theodor Huniche, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, no corrente anno; 8:000$, a Guinle & C., de material e installação para illuminação festiva, mandada executar pelo ministerio da viação, no dia 25 de outubro ultimo; 1:920$, 332$, 900$ e 1:400$, a varios jornaes, de publicações, por ordem e conta do ministerio da agricultura; 2:000$, ao capitão de corveta Armando Burlamaqui, de serviços extraordinarios prestados no referido ministerio, no corrente anno, e 136:990$767, folhas do pessoal subalterno do serviço da prophylaxia da febre amarela, relativas ao mez de outubro findo.

Brevemente será reformada completamente a actual organização dos serviços de fiscalização das estradas de ferro federaes, que se acham arrendadas ou em construcção.

Pelo que ouvimos, serão creadas commissões fiscaes autonomas, para as diversas redes ferroviarias e no ministerio da viação um departamento de estatistica.

Segundo informação enviada pelo ministerio da viação á Camara dos Deputados, já está construida a linha telegraphica ligando as localidades de Jacobina, Morro do Chapéo, Itahyaba e Mundo Novo, no Estado da Bahia, com a extensão de 260 kilometros.

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, cedeu á Prefeitura, para nelle instalar um jardim da infancia, igual ao do parque da praça da Republica, um terreno na Tijuca.

O Sr. ministro da viação enviou ao 1º procurador da Republica, nesta secção, as informações que o habilitarão a defender os correios, na acção que lhes move Alfredo Velloso, proprietario de um periodico nesta capital.

Foi concedida licença de dois mezes ao Sr. José Fernandes de Lima Junior, auxiliar technico da commissão fiscal e administrativa das obras do porto desta capital.

O ministerio da viação não aceitou a proposta feita por Carlos Alberto do Espirito Santo, 1º official dos correios, de venda ao governo de um seu invento, destinado a melhorar e garantir o serviço de correio ambulante nas estradas de ferro.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Companhia Brazileira de Electricidade—Aguarde a decisão do tribunal, sobre a acção intentada contra a Tramway, Light and Power Company.

PARTIDO REPUBLICANO CONSERVADOR

A REUNIÃO DE HONTEM

a approvação das bases e de algumas emendas

DEBATES E DISCURSOS

A eleição da commissão executiva é adiada para hoje

A Convenção do Partido Republicano Conservador realizou hontem a reunião que estava marcada para quinta-feira da semana passada e que foi adiada por motivo dos ultimos acontecimentos occorridos na bahia de Guanabara.

Lida e approvada a acta, o presidente da convenção, general Quintino Bocayuva, mandou proceder á chamada, á qual responderam todos os convencionaes, menos os Srs. Pires Ferreira, Eurico Souto, Affonso Campos, Araujo Goes, Villaboim e Generoso Ponce.

O Sr. Orlando Lopes reclama contra a não inclusão na lista da chamada dos Srs. Sampaio Ferraz e Cyleno Cearense, delegados da opposição maranhense.

O Sr. João Luiz diz que taes delegados não se acham na alludida lista, por não constarem os seus nomes da lista de delegados que foi definitivamente approvada na segunda reunião do partido.

O Sr. Urbano Santos explica á assembléa que posição representam taes delegados. Elles serão quando muito representantes individuaes do Dr. Xavier de Carvalho, mas nunca de um directorio opposicionista maranhense, pela razão muito simples de que não sabe que exista no Maranhão nenhum partido nem directorio de opposição.

O Sr. J. da Penha faz um longo discurso para justificar as credenciaes outorgadas pelo Sr. Xavier de Carvalho aos Srs. Sampaio Ferraz e Cyleno Cearense. Não basta que os partidos situacionistas reconheçam a existencia de directorios e de partidos opposicionistas — basta que elles existam e de facto existem no Maranhão.

Os delegados do Maranhão são tão legitimos delegados á convenção como quaesquer dos que se acham sentados na sessão.

O Sr. Urbano Santos volta ao assumpto, dizendo que o Dr. Xavier de Carvalho é governista, amigo intimo do Dr. Luiz Domingues e até desejava empregar-se como funccionario publico daquelle governador.

O Sr. Orlando Lopes disse que na primeira reunião o Sr. Pinheiro Machado ponderou, com assentimento geral da assembléa, que não era necessario dilatar-se o prazo das sessões, porque nos intervallos de umas para outras sempre era tempo para se aceitarem novos delegados.

O Sr. Pinheiro Machado confessou que era verdade o que affirmara o Sr. Orlando Lopes; mas acredita que não existe o partido de que o Sr. Sampaio Ferraz é representante. Em todo o caso, attendendo-se aos meritos do illustre republicano, pensa que elle póde ser aceito a collaborar na nova aggremiação.

O Sr. Orlando Lopes mandou á mesa uma proposta para que fossem aceitos membros da Convenção os mencionados delegados da opposição maranhense.

Submettida á votação a proposta, foi ella approvada e proclamados delegados da Convenção os Srs. Sampaio Ferraz e Cyleno Cearense.

O Sr. João Luiz submetteu á consideração da assembléa a seguinte

MOÇÃO

A Convenção do Partido Republicano Conservador, antes de passar á ordem do dia de sua sessão de hoje, applaudindo a cessação dos acontecimentos lamentaveis que tiveram por theatro a bahia de Guanabara, declara-se absolutamente solidaria com os poderes executivo e legislativo na solução dada ao incidente, que foi resolvido de accordo com os elevados sentimentos de humanidade, sempre cultivados pela Nação Brazileira.

Sala das sessões, 28 de novembro de 1910—*João Luiz Alves*.

Esta moção foi approvada unanimemente.

Passando-se á ordem do dia, foram postas a votos as bases do novo partido, as quaes foram approvadas, salvo as emendas.

Submettidas á votação as diversas emendas, foram rejeitadas todas, menos as seguintes:

"Paragrapho unico. Nos casos das letras *a* e *b*, cada delegado terá um voto; no da letra *c*, cada delegado terá um numero de votos igual á metade da representação do respectivo Estado ou do Districto Federal na Camara dos Deputados, desprezadas as fracções—*Orlando Lopes*."

Ao n. II a accrescente-se:

"e por igual representação dos territorio da União, desde que aos respectivos habitantes seja conferido o direito de voto".

2ª

Ao n. II b accrescente-se:

"As eleições dos supplentes far-se-hão conjuntamente com a dos membros effectivos da commissão, com a designação expressa dos effectivos a que cada um deve substituir."

3ª

Ao n. VII, paragrapho unico, accrescente-se:

"com a condição de, nos Estados, serem eleitos por delegados dos municipios e no Districto Federal por delegados de suas menores subdivisões judiciarias—*João Luiz Alves*."

Foram igualmente approvadas as emendas dos Srs. João Luiz e Alcindo Guanabara referentes ao apoio que se deve dar ao trabalho operario e á protecção que se deve dispensar ás classes menos favorecidas da fortuna.

O Sr. Orlando Lopes declarou á assembléa que tinha submettido á apreciação do marechal Hermes as suas emendas e que o marechal havia manifestado o seu assentimento a todas ellas.

Durante a votação das emendas travou-se acalorado debate em que tomaram parte os Srs. Orlando Lopes, J. da Penha, João Luiz e Alcindo Guanabara.

A reunião terminou ás 11 horas, marcando o presidente uma nova para hoje, ás 8 horas, afim de se proceder á eleição da commissão executiva, que se compõe de sete membros.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Viação no Acre.

O senador Jorge de Moraes conferenciou hontem com o Dr. J. J. Seabra, sobre assumptos que se referem á construcção de uma estrada de ferro para o territorio do Acre.

O agente fiscal da Prefeitura no districto de Inhaúma multou Manoel Joaquim Alves Machado em 300$, por estar construindo, sem licença, um barracão e um accrescimo no predio n. 2.958 da Estrada Real de Santa Cruz, sendo intimado a, no prazo de cinco dias, demolir o barracão e legalizar o accrescimo.

Na 1ª sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas hontem 42 guias de rendas, arrecadadas pelas agencias fiscaes, na importancia de 768$000.

Benjamin Emiliano Correia do Lago foi multado em 100$, por estar construindo, sem licença, um predio, á travessa Januaria n. 2, districto da Gloria, sendo as obras embargadas administrativamente.

O Sr. prefeito municipal assignou hontem um decreto, sob n. 816, abrindo um credito supplementar no valor de 320:000$, para reforço da verba consignada no § 32 do art. 131 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, lei do orçamento.

Os medicos do serviço de inspecção sanitaria escolar continuam a proceder á vaccinação e revaccinação voluntaria dos professores e alumnos das escolas municipaes, tendo, até hoje, vaccinado, na zona urbana, 6.483 pessoas, e na zona suburbana, 4.328, o que perfaz um total de 10.811 individuos.

Tres tiras

A pena de morte é uma das monstruosidades que ainda subsistem, absurdamente, em varios codigos modernos.

Povos existem que attingiram já um grão de civilização alto e invejavel e usam, no entanto, convencidamente, em nossos dias, desse meio repressivo, hediondo, illogico e irreparavel. Outros abusam delle ignominiosamente. Ninguem ignora que entre os ultimos estão os russos. Ao passo que, na Inglaterra, em um só anno (1908), praticaram-se dezeseis execuções, a Russia, no anno immediato, conduziu á forca nada menos de seiscentos individuos, entre os quaes alguns adolescentes!... Mesmo de longe, mesmo fóra desse matadouro humano, não é possivel esconder o horror e a indignação que isso provoca.

Essa abundante applicação da pena maxima na Russia tem um aspecto ainda mais nefando.

Sabe-se bem que entre as razões e os argumentos poderosos que se têm apresentado contra essa horrorosa pena, desde Beccaria até os mais recentes sociologos e penalistas, está o della ser irreparavel. O proprio Alphonse Karr, que foi quem defendeu mais calorosamente essa medida, com a sua celebre monographia em que espirituosamente convidava os assassinos a primeiro abrirem mão da execução humana, o proprio Alphonse Karr não póde nesse ponto, sobretudo, defendel-a com o mesmo brilho e o mesmo engenho.

A historia criminal registra um grande numero de execuções profundamente injustas, em consequencia de erros judiciarios. Só mais tarde se chegava á conclusão da innocencia do infeliz executado. Nós mesmos, no Brazil, já fornecemos um exemplo dessa especie.

E a Russia, ha poucos mezes, infligiu esse castigo cruento ao desgraçado camponez de nome Gluster, que era accusado do assassinio da familia Binkohwsky, verificando-se depois que a accusação era completamente falsa.

Essa tremenda atrocidade, esse infame cesarismo, haviam de encontrar, emfim, protestos vehementes. A Russia é o centro da oppressão, do servilismo, da crueldade, entre as nações civilizadas. Sua vida politica está cheia de tragedias, de odios, de revoltas, de amarguras. Nunca a escravidão de um povo foi tão dura e commovente. A reacção virá, portanto, um dia, integra e forte. Essas pequenas erupções que dia a dia lá se verificam e illusoriamente são extinctas, estão preparando a grande erupção, terrivel e indomavel.

Agora mesmo os telegrammas de Petersburgo nos informam que milhares de operarios e estudantes protestaram pelas ruas contra a applicação da pena capital. Esses protestos foram suffocados, como sempre, criminosamente. Houve, "apenas", trinta e duas mortes e um numero de ferimentos elevados. Um dia o leão levantará a juba... Tudo faz crer que isso não tardará...—*F. V.*

UMA NOTICIA EXAGGERADA

A insubordinação na policia de Minas

Um boletim de um jornal da manhã, affixado ante-hontem, á noite, quando era ainda viva a impressão dos factos occorridos na esquadra, noticiava uma sublevação "no batalhão de policia de Minas". Para os que conhecem o Estado, a noticia era imprecisa, porquanto a brigada policial do Estado de Minas compõe-se de quatro batalhões, dos quaes ha dois só em Bello Horizonte. Não se sabia tampouco até que ponto se aggravava essa sublevação.

Os jornaes de Bello Horizonte, chegados hontem, narram os acontecimentos, reduzidos ás suas devidas proporções e com a annotação das causas que os ditaram, assemelhadas, dada a necessaria relatividade, ás que agiram para as desordens daqui.

Eis a noticia publicada sobre os successos pelo "Diario da Tarde", daquella capital:

"Um facto de bastante gravidade se passou hontem no quartel do 1º batalhão da Brigada Mineira, nesta capital, e que, não fosse a energica intervenção do coronel Christiano Alves Pinto e de outros officiaes, queridos e respeitados pelas praças, poderia ter consequencias bastante sérias.

O tenente Linhares, ha pouco tempo readmittido na brigada, insultou asperamente a um soldado e, como este repellisse a grave offensa, aquelle official espaldeirou-o barbaramente.

A' vista de tão revoltante acto, 48 soldados se puzeram ao lado de seu companheiro e quizeram reagir contra o procedimento do tenente Linhares.

Nesse momento o coronel Christiano Alves Pinto e outros officiaes, que se achavam no quartel, cujas forças estão de promptidão em virtude dos acontecimentos que ora se desenrolam na capital da Republica, intervieram, conseguindo restabelecer a calma e a disciplina.

O tenente Linhares não tinha sido preso até hontem, ao cair da noite, pois que o vimos na rua da Bahia a passeio. Constou-nos, porém, que o fôra mais tarde e que será devidamente processado pelo inqualificavel abuso de autoridade que praticou.

Esse procedimento do tenente Linhares é tanto mais grave, no actual momento, quanto todo o paiz assiste, vivamente impressionado, ás consequencias perigosas de tão degradantes, quão injustificaveis sevicias corporaes, barbaramente inflingidas por officiaes a inferiores que, por serem taes, não se segue que se tenham amortecido debaixo de sua farda de praça de pret, os sentimentos de honra e de brio que não são apanagio só de officiaes, mas inherentes de todo o ser humano que se preza.

A rebellião da marinhagem dos nossos "dreagnouhts" devia ser servido de lição e exemplo a esse trefego official que, tão insolitamente, abusa da sua posição para maltratar um inferior, cujo delicto, se o houve, encontraria no proprio regulamento da brigada o necessario correctivo.

Tão brutaes processos disciplinares, está mais do que evidentemente provado pela pratica, só pódem produzir hoje effeitos inteiramente contraproducentes: trazem como consequencia inconstestavel as reacções collectivas nos quarteis, onde, a continuar a sua applicação, virão mais cedo ou mais tarde estabelecer a balburdia, a rebellião e a anarchia."

O tenente Domingos Coelho Linhares, a que se refere essa noticia, official valente, mas exaltado, fôra em 902 eliminado dos quadros da brigada, onde era capitão, por se ter envolvido em um movimento de insubordinação contra o então commandante da brigada, coronel Alfredo Martins; foi readmittido, ha mezes, na reforma da brigada, como tenente.

O tenente-coronel Christiano Alves Pinto, commandante interino da brigada, dirigiu ao director do "Minas Geraes", a proposito do incidente de agora, a seguinte carta:

"Saudações. Sabendo que se fazem commentarios inveridicos a respeito de um incidente occorrido hontem no quartel do 1º batalhão, venho, por meio desta, cuja publicação solicito do prezado amigo, restabelecer a inteira verdade do facto, que, em absoluto, carece da importancia que lhe emprestam.

O tenente Linhares, commandante da 4ª companhia, no proprio alojamento das praças, ao tomar providencias inherentes ás suas attribuições, fôra insolitamente desrespeitado por um soldado seu commandado, vendo-se obrigado a repellil-o com energia.

No dia seguinte, dois sargentos acompanhados por um grupo de outras praças, pretextando uma manifestação de regosijo pelo desfecho da revolta dos marinheiros nacionaes e nesse intuito, chegando a dar vivas ao governo legal, ao commando da brigada, ao do batalhão, etc., se dirigiram para a secretaria militar, afim de mostrar a sua contrariedade pelo incidente occorrido entre o tenente Linhares e a praça que contra elle se insubordinou.

Sendo terminantemente prohibidas as manifestações collectivas no interior de estabelecimentos militares, intervim promptamente fazendo cessar a manifestação das alludidas praças e, tomando as providencias que o caso reclamava, determinei a abertura de rigoroso inquerito, afim de serem convenientemente punidos os responsaveis pelos desvios disciplinares havidos. Explicado assim o occorrido, penso que a curiosidade publica ficará satisfeita, reduzindo ás suas verdadeiras proporções o incidente a que venho me referindo — Com o apreço, etc."

A noticia da sublevação de um batalhão de policia em Minas, foi, assim, exagerada. As noticias que publicamos collocam os factos nos seus devidos termos.

Ainda sobre o caso a que alludimos, foi-nos mostrado o seguinte telegramma:

"Deu-se um incidente no 1º batalhão, não tendo felizmente nenhuma importancia. Apenas algumas praças tentaram fazer uma manifestação collectiva contra o procedimento de um official, sendo immediatamente submettidas pelos officiaes que se achavam no quartel.

O "Diario da Tarde" foi mal informado sobre este acontecimento, que se acha explicado por carta do commandante da brigada, publicada no "Minas Geraes", do dia 27 e póde-se, portanto, affirmar que o incidente foi sem importancia."

BELLO HORIZONTE, 28.

Posso garantir que nenhum fundamento tem a noticia propalada de uma revolta de praças da brigada policial deste Estado. Não teve a minima importancia o incidente havido entre um official e um soldado do 1º batalhão. Esta foi foi logo punida pelo respectivo commandante. Toda a brigada sob o commando do coronel Christiano Pinto, inteiramente disciplinada, está cumprindo as suas funcções normaes.

Assignado pelo Dr. Bueno Brandão Filho, official do gabinete do presidente do Estado de Minas, recebêmos o seguinte telegramma:

"BELLO HORIZONTE, 28.

Não tem fundamento as noticias propaladas de insubordinação de praças da policia mineira. Reina completa paz, continuando a ser observada forte disciplina na força publica. Cordeaes saudações."

Das officinas do Instituto Profissional João Alfredo está a sair um trabalho posthumo do illustre mestre Dr. Antonio de Castro Lopes.

E' uma collectanea, organizada por seu filho Domingos de Castro Lopes, dos escriptos grammaticaes publicados por seu pai, desde longa data, na imprensa desta capital, especialmente no *Jornal do Commercio*.

Intitula-se essa collectanea *Artigos philologicos;* traz o retrato do autor e encerra tambem os necrologios do illustre e saudoso brazileiro, bem como uma autobiographia e polemicas que, com apercebidos antagonistas, entre os quaes os Drs. Carlos de Laet, Vicente de Souza e Gonzaga Filho, entreteve o conspicuo mestre do nosso vernaculo.

Trata-se, pois, de uma publicação de maximo interesse e de proveitosos ensinamentos para os estudiosos do nosso idioma, a qual deve ser esperada com anciedade e recebida com especial agrado.

Em dia ainda não designado da proxima semana, vai fazer, no Club de Engenharia, uma conferencia sobre *Os serviços de estatistica no Brazil*, o Dr. Lucano Reis, chefe da secção economica da directoria geral de estatistica.

O Dr. Prudente de Moraes Filho foi nomeado membro correspondente do Instituto de Direito Comparado de Bruxellas, em data de 5 do corrente.

A 2ª companhia isolada do Ceará solemnizou o dia 15 de novembro, realizando um concurso de tiro ao alvo, entre as praças, e assalto a baioneta.

Ao meio dia, em formatura geral, foram distribuidos os premios aos vencedores.

Findo este acto, que foi muito concorrido, a companhia, sob o commando do respectivo commandante, capitão Benjamin da Fonseca, percorreu as principaes ruas da cidade, em passeio militar; eram seus subalternos o 1º tenente fiscal Irineu Araujo e 2ºs tenentes Silva Junior, Cariry dos Santos e Collares Chaves.

A 1 hora da tarde, no quartel-general, houve cumprimento ao general Ricardo Fernandes, inspector permanente, que publicou brilhante ordem do dia, allusiva á proclamação e maioridade da Republica e ao novo governo.

Todas as dependencias da companhia isolada achavam-se ornamentadas, tendo causado excellente impressão o assalto de baioneta, executado pelos inferiores e dirigido pelo 2º tenente Sebastião Moura, professor da escola regimental.

A fortaleza de Nossa Senhora da Assumpção salvou, com 21 tiros, ás 6 horas da manhã, ao meio dia e ao pôr do sol.

DESASTRE EM NITHEROY

Hontem, ao tomar um bond electrico na ponte Central das barcas, em Nitheroy, Honorio José dos Santos, empregado em uma padaria da rua General Andrade Neves, caiu, ficando com um ferimento na perna direita.

Honorio, que se achava um tanto alcoolizado, foi transportado para o hospital de S. João Baptista, onde está em tratamento.

O ferimento foi considerado leve.

Vida Social

Festas.

Para a recepção do illustre Dr. Rodolpho Miranda, ex-ministro da agricultura, em S. Paulo, onde deve chegar na manhã do proximo dia 1, seus amigos e correligionarios preparam grandes festas que se resumem no seguinte programma, sujeito ainda a alterações:

Dia 1º — Recepção ao illustre ex-titular da pasta da agricultura na estação da Luz, sendo S. Ex. acompanhado até sua residencia.

Dia 3 — A's 6 horas da tarde, as commissões, amigos e admiradores de S. Ex. formarão no largo de S. Francisco, e, em marcha *aux flambeaux,* com bandas de musica, dirigir-se-hão á residencia do querido chefe, afim de cumprimental-o.

Em regresso cumprimentarão a imprensa da capital paulista.

O triangulo da cidade será feericamente illuminado e em muitas casas e jornaes serão hasteadas bandeiras.

A's 8 horas da noite haverá um sumptuoso banquete de cem talheres.

Para assistil-o serão expedidos convites ás Exmas. familias e aos amigos politicos.

Em nome do partido republicano offerecerá o banquete o deputado Dr. Eduardo de Camargo.

Em seguida usará da palavra o Dr. Azevedo Marques para saudar a Junta Republicana do Estado.

Nesta occasião S. Ex. o Dr. Rodolpho Miranda agradecerá ás homenagens que lhe são prestadas, pronunciando um discurso politico.

Fará o brinde de honra o Dr. Raphael Correia de Sampaio, levantando sua taça pela felicidade do marechal Hermes da Fonseca.

Os bacharelandos da turma de 1890 da Faculdade de Direito de S. Paulo commemoram este anno, com grande destaque, naquella capital, o 20º anniversario da sua formatura.

A commemoração terá inicio no dia 3 de dezembro, com um preito de saudade, sendo nesse dia celebrada missa solemne em suffragio da alma dos lentes do 5º anno de então, os Drs. João Monteiro, Vieira de Carvalho e Rubino de Oliveira, todos fallecidos, e dos collegas de turma mortos no decurso destes vinte annos. Effectuar-se-ha uma visita collectiva ás sepulturas daquelles lentes, onde serão depositadas lindas corôas pelos bachareis de 1890.

No dia 4, a commemoração será festiva, manifestação de camaradagem fraternal, revivescencia de amoraveis recordações. Haverá um almoço collectivo, seguindo-se uma visita á Faculdade de Direito. A' noite, realizar-se-ha no Club Germania um grande baile, para o qual serão convidados as autoridades civis e militares e o escol da sociedade paulista, indo de Minas, Estado do Rio e Capital Federal diversas familias de graduados da alludida turma.

Da turma de 1890, a primeira que fez o ultimo anno em plena vigencia da Republica, fazem parte varias personalidades em destaque hoje na politica, na magistratura, na industria, no magisterio, no funccionalismo, etc. Pertencem a essa turma os Drs. Wenceslão Braz, actual vice-presidente da Republica; Delphim Moreira, ex-deputado federal e actual secretario do intrior no governo de Minas; Antonio Garcia Adjuto, A. Cardoso de Almeida e Pereira Braga, deputados federaes; Escragnolle Doria, lente do Externato Nacional Pedro II; Alberto Diniz, desembargador da Relação do Acre; Wenceslão de Queiroz, ex-deputado em S. Paulo e actual juiz substituto federal naquelle Estado; José Pereira de Queiroz, senador estadoal e ex-secretario de Estado em S. Paulo; Henrique Leão Teixeira, industrial e ex-deputado federal; Alfredo Pujol, ex-deputado federal e actualmente estadoal em S. Paulo; Horacio de Magalhães Gomes, ex-chefe de policia e actual deputado no Estado do Rio; Elpidio Trindade, vice-director do Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos; Luiz Arthur Varella, procurador fiscal do Estado de S. Paulo; Mario Vianna, advogado e jornalista em Nitheroy; Francisco Barcellos, ex-chefe de policia e secretario de Estado no Estado do Rio de Janeiro; Renato Flores, sub-pretor nesta capital; Antonio Veriano Pereira, Alfredo Ferreira Lage, F. Domingues Machado Junior, Waldemiro Soares e outros advogados, magistrados, funccionarios, etc., de nome feito e acatado.

A turma de 1890 compunha-se de oitenta e cinco bachareis, dos quaes se acham mortos actualmente diversos, entre elles o talentoso ex-deputado federal e promotor publico desta capital Dr. Estevão Lobo.

D'aqui partirão para a festa commemorativa em carro especial, no dia 2, muitos dos bachareis dessa turma, residentes na Capital Federal, juntando-se a elles em caminho alguns que se acham localizados em Minas.

Concertos.

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, realizar-se-ha no proximo sabbado, ás 8 1|2 horas da noite, um concerto vocal e instrumental organizado pelo conhecido tenor Riccardo La Rosa, com o concurso das senhoritas Vera de Vasconcellos, Chiquita de Vasconcellos e Judith Levy e do professor Carlos de Carvalho.

Espectaculos.

O Gremio da Estrella, uma fina e elegante associação dramatica, constituida pelas familias dos officiaes da fabrica de polvora sem fumaça, em Piquete, e que funcciona na residencia do major Brazil, distincto sub-director daquelle estabelecimento, devia ter realizado um espectaculo no dia 26 do corrente.

Essa recita, porém, que é a relativa ao mez de novembro, não foi levada a effeito como uma justa homenagem de pesar pela morte heroica do commandante Baptista das Neves e dos seus bravos companheiros.

Visitas.

Acompanhado do Sr. Souza Belfort, vice-consul de Portugal, deram-nos hontem o prazer de sua visita os capitães-tenentes João Manoel de Carvalho e Mendes Cabeçadas, respectivamente, commandante do cruzador *Adamastor* e chefe da missão nomeada para assistir á posse do novo governo, e secretario da mesma missão.

Aos dignos officiaes da gloriosa marinha portugueza aqui deixamos os nossos agradecimentos, desejando-lhes, como aos seus collegas, feliz viagem e breve regresso.

Viajantes.

Chegou hontem da Europa o Dr. Eugenio Guimarães Rabello, delegado da Prefeitura a varios congressos de instrucção e encarregado de estudar o estado do ensino publico em varios paizes.

Segue hoje, a bordo do paquete *Ceará*, para S. Luiz do Maranhão, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. Raul da Cunha Machado, nosso digno confrade do *Correio da Tarde*.

A' disposição dos amigos do distincto advogado, acham-se no cáes Pharoux, ás 2 horas da tarde, varias lanchas.

Chegou ha dias de Monte Verde, Estado do Rio, onde commandara o contingente da força federal ali destacada, o tenente Dr. Carlos Odorico Antunes.

Pelo paquete *Avon*, regressou ante-hontem a esta capital o Dr. Carlos Silva, nosso antigo e distincto collega de imprensa, que vem de desempenhar com brilho e competencia o logar de encarregado de negocios do Brazil em Santa Fé de Bogotá.

Pelo paquete nacional *Ceará*, regressa hoje para seu Estado o nosso illustre confrade Dr. Philemon de Albuquerque, redactor do *Jornal do Recife*, conceituado orgão da imprensa pernambucana.

O Dr. Philemon de Albuquerque esteve nesta capital cerca de dois mezes, tendo tambem visitado os Estados de São Paulo e Minas.

O seu embarque effectuar-se-ha ás 2 horas da tarde, no cáes Pharoux.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Francisco Mascarenhas, J. M. Carneiro Felippe, Jean Zinzen, Ubaldo Ramalho Maia, Dr. Emilio da Silva Loureiro, José Hams Junior, F. A. Gepp, A. A. J. Case e A. Foster.

Passageiros entrados hontem:

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete *Itajubá*, Benjamin P. da Silva e senhora, Christina M. Motta, major Antonio Mendonça e senhora, Ayda Barros, tenente Andrade e familia, tenente Raphael D. Villas Boas, Clementino Zacarias, J. Turner e senhora, R. H. Person e senhora, M. E. Zacarias e familia, Nympha Fiendes, Saturnino Santos e familia, Pedro Felizardo e um filho, Arthur Lopes e familia, Julio Silva e senhora, Rosa Cayanha e uma filha, Leoncio Leindo e familia, Jeronymo Colman, Narciso Colman e familia, Alfredo Costa e familia, Pinto Galbay, Jó Sampaio Denelacio Castro, Emilio Antonio Pedro Liendo, Domingos Cantorini, E. Coelho e J. Barreto.

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete *Itapema*, L. Welleose e um filho, capitão A. X. Moreira e familia, tenente-coronel José M. Guimarães, Max Neilbaner, Joaquim Antonio Moura, Lucio Mattos, coronel J. L. Areias Junior e familia, tenente Francisco de Mello.

Veranistas.

Acompanhado de sua Exma. familia, subiu para Petropolis, onde vai passar a estação calmosa, o nosso illustre collega da redacção do *Jornal do Commercio*, Sr. Carlos Americo dos Santos, representante de The Great Western of Brazil Railway Company.

Afim de passar o verão subiu ante-hontem para Petropolis, acompanhado de sua Exma. familia, o illustre almirante barão de Teffé.

Acha-se em Petropolis, onde passará o verão em companhia de sua Exma. familia, o commendador Fridolino Cardoso.

Estão veraneando em Petropolis os Srs. deputado Ferreira Braga, Dr. Pedro Nolasco e Armando Mutzembecher.

Anniversarios.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Alzira Lopes, irmã do Sr. Ignacio Rivera.

Faz annos hoje o Sr. Horacio Viriato de Freitas, antigo e estimado funccionario da directoria de fazenda municipal.

Fez annos hontem a gentil senhorita Maria Seabra, filha do commendador Gregorio Garcia Seabra.

Realizou-se ante-hontem, na residencia do coronel Henrique Antonio da Silveira, uma reunião intima para festejar o anniversario de seu filho, Dr. Octavio da Silveira.

Aos seus amigos o coronel Henrique offereceu um banquete. Ao champagne foram erguidos muitos brindes em honra do amphytrião.

Entre o grande numero de pessoas presentes notámos: Dr. Adriano Duque Estrada, capitão José Francisco de Sá Junior, Ursulino Lara, major A. Menezes, Armando Silveira, Ascanio Burlier, commendador Jeronymo Mendes, coronel Francisco Sampaio Guimarães e outros.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Minervina dos Santos, virtuosa esposa do Sr. Alipio Bernardino dos Santos, digno funccionario dos correios desta capital.

Faz annos hoje o Sr. Joaquim Miguel Nery, veterano da guerra do Paraguay e mestre de pinturas do Arsenal de Guerra.

Casamentos.

Realizou-se sabbado ultimo o consorcio do Sr. Octaviano Meira de Vasconcellos, irmão do desembargador Nestor Meira, com a senhorita Palmyra Guimarães, filha do Sr. José Antonio da Silva Guimarães, negociante nesta praça.

Foram padrinhos da noiva o desembargador Nestor Meira e do noivo o Sr. José Antonio da Silva Guimarães.

Em sua residencia, á rua de S. Christovão, festejaram o 21º anniversario de seu casamento o distincto maestro Costa Junior e sua Exma. esposa, D. Adelina Costa.

Por esse motivo recebeu o apreciado musicista grandes provas da estima e consideração que lhe votam os seus amigos, que são quantos o conhecem.

Enfermos.

Acha-se, felizmente, melhor da grave enfermidade que o retem no leito ha perto de quinze dias, o nosso distincto collega Raphael Pinheiro.

Fallecimentos.

Falleceu hontem pela madrugada o estimado negociante Manoel Lopes de Carvalho, chefe da firma proprietaria da confeitaria Paschoal.

O "Manoel do Paschoal", como todos o chamavam, nasceu na Villa de Mião, Portugal, vindo para o Rio de Janeiro com 10 annos de idade, empregando-se desde logo na confeitaria Paschoal, onde, de simples caixeiro, pelo seu esforço e dedicação, chegou a proprietario.

Seu corpo foi transferido para a matriz da Candelaria, de que era provedor, e de onde sairá hoje, ás 10 ½ horas, após a missa de corpo presente, para o cemiterio do Carmo.

Em sua residencia, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 183, falleceu hontem o Sr. Epaminondas Neyton Cahet, 2º escripturario da Alfandega desta capital.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua acima indicada para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Soubemos ter fallecido ha poucos dias no Recife o joven Henrique Pinto de Lemos, filho do estimado cavalheiro major Henrique Pinto de Lemos, actualmente nesta capital a negocio de seu interesse.

Era o inditoso extincto natural desse Estado, solteiro e contava 20 annos de idade.

O luctuoso acontecimento causou entre os parentes e amigos do saudoso finado justissimo pesar.

Missas.

Rezou-se hontem, ás 9 1|2 horas, no altar mór da matriz do Sacramento, a missa de 7º dia mandada rezar pelo repouso da alma de D. Anna Martha de Araujo Moraes, avó do conhecido e estimado despachante geral da Alfandega, Alfredo de Moraes e Silva e mãi dos Srs. Antonio Coutinho de Moraes, inspector das florestas e do Dr. João Correia de Moraes.

A esse piedoso acto, assistiu, além da familia da extincta, grande numero de amigos, cujos nomes abaixo publicamos:

José Luiz e Cunha, Oscar Motta Medina e familia, Alfredo Francisco Leal, Admar Vieira, A. Cenny, João de Deus Teixeira e familia, João Maggessi e senhora, A. Campos & C., Ataliba T. dos Santos, Thomaz F. Barbosa, João Felicio de Almeida, Henrique Costa, Francisco Soares Netto, Gustavo Silva, Henrique Silva, Alfredo Silva e familia, Homero Silva e familia, Sahyra de Moraes, Ary Silva, Ramiro Coutinho de Moraes, Oscar Coutinho de Moraes, Dr. João Correia de Moraes, João Monteiro de Barros, Dino de Barros Souza e Mello, Antonio Augusto de Almeida, José de Paiva Legey Filho, Santos Fontes & C., Alvaro Soares de Souza Mello, João Baptista da Silva Lisboa Filho, Dr. João Correia de Moraes, Gonçalo Silva e Alfredo Fialho.

Por alma do tenente Ernesto de Faria, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Em suffragio da alma do capitão João Bemvindo Ramos, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

A irmandade de Nossa Senhora dos Navegantes da marinha nacional faz celebrar amanhã, ás 9 horas, no altar de sua padroeira, na matriz da Candelaria, missa em suffragio das almas dos irmãos fallecidos.

Por alma do saudoso capitão-tenente Mario Carlos Lahmeyer, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

Na igreja de Nossa Senhora do Parto, será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa em suffragio da alma do saudoso capitão-tenente José Claudio da Silva Junior.

Commemorando o 30º dia do fallecimento de D. Ernestina Candida de Carvalho Oliveira, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Será celebrada amanhã, ás 8 horas, na matriz do Sacramento, missa por alma da normalista Sophia Xavier, mandada rezar por suas collegas do curso nocturno.

Por alma de Gabriel Ferreira da Silva, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 8 1|2 horas, na capela de Nossa Senhora da Conceição, em Catumby.

Commemorando o 30º dia do fallecimento de D. Francisca Cenhorinha da Motta Diniz, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 8 1|2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Em commemoração ao 1º anniversario do fallecimento de D. Florinda da Silva Telles de Menezes, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Hoje, anniversario do fallecimento de monsenhor João Cordeiro da Cruz Saldanha, reza-se missa, ás 8 horas, em memoria ao fundador da Gruta de Lourdes da parochia do Engenho Velho, assistindo incorporada a mesa administrativa da irmandade de Nossa Senhora de Lourdes, instituida nessa matriz.

Pelas escolas.

Resultado dos exames de promoção de classe realizados na 1ª escola masculina do 6º districto, sob o magisterio da professora America Xavier.

1ª classe elementar, a cargo da professora adjunta Carlota Correia Pinto — Approvados: Alberto Pinheiro das Neves, Constantino dos Santos, Nilo Colona dos Santos, Francisco de Carvalho Pereira e Antonio Guimarães, distincção e louvor; Agliberto Themistocles Xavier, José Joaquim de Araujo, Manoel Martins Curvão, Waldemar Reis Valle e Acary Sizenando Gomes, distincção, e Joaquim Silva, Alberto de Sá, Milton de Azevedo e Leocadio Carvalho Pereira, plenamente.

2ª classe elementar, a cargo da professora adjunta Maria Esmeraldina Rodrigues Pereira — Approvados: Delarmino Silva, Cyrenio Moreira e Nelson Pereira, distincção; Jomar de Araujo, João Francisco de Souza e Hycesio Cardoso, plenamente, e João Diogo Martins, simplesmente.

Curso médio, a cargo da professora adjunta Julia America Barbosa—Approvados: Paulo Borges Monteiro, distincção; Saul Costa, Adelino Antonio Pereira, Ary dos Santos Rangel, Jovelino Tavares de Almeida, Laerte Guimarães, Gastão Gomes da Costa e Cesar Possidonio Martins, plenamente.

O acto foi presidido pelo inspector escolar Dr. João Baptista da Silva Pereira.

Realizaram-se na 7ª escola do sexo feminino do 9º districto, sob a presidencia do inspector escolar, Dr. Fabio Luz, os exames de promoção de classe, obtendo o seguinte resultado:

1ª classe elementar, a cargo da professora D. Eugenia da Costa Sumar — Approvados: com distincção, Rosalina Marcolina de Campos, Olga de Castro Brown, Adhemar Gaudie-Ley, Mario Ivo de Souza, Roberto de Castro Guimarães e Francisco Mario Barreto; plenamente, Manoel Borges, Leopoldina Alves Martins, Ary Neves de Souza, Oswaldo Gaudie-Ley e Myrthes Nobrega Ribeiro, e simplesmente, Waldemar da Silva Damas e Djanira Machado.

2ª classe elementar —Approvados: com distincção, Maria das Dores Nobrega Ribeiro, Yára Piedade Desouzart e Alice Gaudie-Ley; plenamente, Nadir Barbosa Cordeiro, Isabel Marcolina de Campos, Carlos Gaudie-Ley, Armando Freitas da Rocha, Amelia Freitas da Rocha, Donaldo Moniz Cordeiro, Alfredo Marcellino da Costa, Lucilia Ribeiro e Maria Pia Alves Martins, e simplesmente, Aracy Teixeira Tumba.

Curso médio, a cargo da professora cathedratica D. Henriqueta A. de Azevedo Desouzart — Approvados: com distincção, Yvonne Edith Moreira; plenamente, Odette Ribeiro, Maria de Castro Guimarães e Olga Gaudie-Ley, e simplesmente, Nelson Freitas da Rocha.

Em reunião da commissão encarregada de festejar a passagem do centenario dos cursos de mathematica no Brazil, ficou resolvido, attentas as condições de profundo pesar que dominam a alma nacional, em virtude dos ultimos successos, realizar apenas uma sessão solemne, desistindo de qualquer demonstração de jubilo, aliás, incompativel com o momento.

Em tal sessão terão a palavra alumnos e lentes, e em seguida á mesma proceder-se-ha á inauguração de uma placa commemorativa.

Feita a impressão em folhetos dos discursos proferidos na solemnidade, serão os mesmos distribuidos pelas varias escolas e institutos scientificos.

ENGENHEIROS GEOGRAPHOS

XVII

Abel Peixoto Meira

De estatura regular, corpo cheio, rosto redondo, o Meira tem a apparencia de um homem forte que se dispõe sempre para a lucta, quer esta tenha exito certo, quer esta mesmo não lhe dê esperança de victoria.

Isto prova a perseverança e a firmeza com que ataca as difficuldades da geodesia e a coragem estoica, a abnegação apostolica, a bravura indomita, com que enfrenta Marte, com todos os seus aguerridissimos exercitos.

Podem vir todos os astros juntos, todas as nebulosas irreductiveis podem se reunir para toldar-lhe a vista e para prejudicar-lhe os planos, o Meirinha ha de se portar como um heróe que defende a integridade e a hegemonia do seu planeta, mesmo diante do *dreadnought* do cosmos, o enorme Jupiter.

E este anno a lucta promette ser homerica—ou vence ou morre. Se vencer, *passará* triumphante por cima de todo o systema planetario, se morrer, ficará com a sua memoria, um exemplo frisante de heroismo.

Z. Y.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Expediente — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, chegou hontem á sua secretaria pouco antes das 11 horas da manhã, entrando desde logo a trabalhar em seu gabinete em companhia de seus auxiliares.

S. Ex. despachou varios papeis submettidos á sua assignatura pelos directores geraes do ministerio.

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro os deputados José Bonifacio e Angelo Pinheiro e general Souza Aguiar.

— O professor e deputado italiano Pietro Castellino visitou hontem, em companhia do jornalista Cuzano, o Dr. Pedro de Toledo.

SS. EEx. estiveram conversando por muito tempo sobre assumptos que dizem respeito á Italia e ao Brazil.

— Foram inscriptos no livro de registro de criadores e lavradores deste ministerio os Srs. Dr. Jaguanhara da Rocha Miranda e Bento Godoy.

— O Sr. ministro vai proseguir na sua visita de inspecção ás repartições subordinadas ao seu ministerio.

— Deve partir por estes dias, em serviço de seu cargo, para o Rio Grande do Sul, o major Euclydes Moura, inspector agricola naquelle Estado.

Mais um numero excellente acaba de publicar a popular revista agricola *Chacaras e quintaes*.

Este numero, referente ao mez corrente, tem um texto variadissimo e util, além de innumeras gravuras bastante interessantes.

MORTO POR DESASTRE

Foi hontem sepultado no cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, o conductor da linha da Ponta da Areia, naquella cidade, Accacio José da Costa, que, por imprudencia, fôra apanhado pelo reboque do electrico em que trabalhava.

O enterro foi bastante concorrido.

ESPANCANDO UM FILHO

Manoel José Ferreira foi preso hontem á noite pela policia do 20º districto, na occasião em que espancava seu filho Adriano, na casa de sua residencia, á rua Goyaz n. 226.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

Está no programma desse procurado cinema a interessante fita "A cabana do pai Thomaz".

Cinema Pathé.

Extraordinario o programma dessa luxuoso cinema. Delle faz parte a grandiosa fita, o "Fausto", sumptuoso "film" dramatico de 605 metros.

Cinema Chantecler.

Um programma de primeira ordem o de hoje. Basta dizer que nelle entra "A marcha de Cadiz", extraordinaria fita cantada.

Cinema Rio Branco.

Faz "reprise" hoje, no Pavilhão Internacional, "A viuva alegre", a popular opereta de Franz Lehar, cantada pela magnifica "troupe" deste popular cinema.

E' sempre de prever uma série colossal de enchentes quando é exhibida essa peça, que ninguem o ignora, representa um successo mundial, bem justamente merecido.

Cinema Brazil.

O programma de hoje é completamente novo e de molde a chamar farta concurrencia ao Cinema Brazil.

Cinema Paris.

Entre os "films" artisticos marcados para hoje no Paris figura o Fausto, serie de arte, obra prima de Pathé Frères.

Bastará esta fita para garantir enormes enchentes no bello cinema.

Cinema Soberano.

Será exhibida hoje nesse cinema a grandiosa fita A Mascote, posada e cantada pela excellente "troupe" do Soberano.

Cinema Odéon.

Magnifico o programma de hoje desse cinema. Consta de fitas todas novas, entre as quaes se destaca a projecção dramatica de grande effeito intitulada o Fausto.

Cinema Ideal.

Excellente o programma com que o Ideal, o magnifico cinema da rua da Carioca, mimoseia os seus "habitués".

Entre os seus seis "films" destaca-se a "Cabana do pai Thomaz", que é o successo do dia.

Cinema Parisiense.

O Parisiense, o amplo cinema do Sr. Staffa, tem para hoje um programma encantador.

O 4º numero do "Gaumont Journal" é o "film" que lhe dará hoje casas á cunha, da melhor sociedade carioca.

Kinema Kosmos.

E' hoje um dos pontos procurados pela "élite" da sociedade carioca o luxuoso cinema, que é um dos ornamentos da Avenida.

O seu programma é simplesmente de dar-lhe enchentes á cunha.

Europa

PORTUGAL

LISBOA, 28.

As torrenciaes chuvas que todo o dia de hoje têm caido nesta cidade deram occasião a inundações, de que resultam grandes prejuizos materiaes. As linhas telegraphicas terrestres e as telephonicas estão interrompidas, em consequencia do temporal.

LISBOA, 28.

Foi declarada infeccionada pelo cholera asiatico a cidade do Funchal, capital da ilha da Madeira.

LISBOA, 28.

Diminuiram os preços das localidades da companhia franceza, no theatro C. Carlos, em vista da diminuta assistencia.

—Em Santarem, as commissões parochiaes republicanas offereceram um almoço aos ministros da guerra e das finanças, os quaes assistiram ao desfile das tropas de artilheria.

No quartel foi inaugurado o retrato do ministro da guerra. A' partida dos ministros houve uma enthusiastica manifestação.

LISBOA, 28.

Os estudantes, que tinham vindo de Coimbra, regressaram satisfeitos. O ministro do interior expoz o plano de reforma da Universidade.

LISBOA, 28.

O governo projecta comprar predios em diversos bairros, para installar as repartições de fazenda e do registro civil, que pagam actualmente alugueis exageradissimos.

LISBOA, 28.

Os portuenses organizaram um grande cortejo, como manifestação de sympathia por haver terminado a parede dos empregados dos caminhos de ferro do Minho e Douro.

—O Sr. Ferreira da Cunha, consul do Brazil em Lisboa, partiu para o Rio a bordo do paquete *Aragon*.

LISBOA, 28.

Os grevistas da estrada de ferro do Minho e Douro estão retomando o serviço.

—O batalhão de voluntarios, organizado pelas commissões parochiaes republicanas de Lisboa, está-se exercitando no quartel de caçadores n. 5, no Castello de S. Jorge. Estão em organização outros batalhões.

—Caiu hoje sobre Lisboa uma violentissima trovoada, acompanhada de chuva torrencial. Durante o dia houve profunda escuridão.

No Tejo garraram alguns barcos. O movimento da barra esteve parado.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 28.

De regresso de Bordéos, chegou hoje a esta capital o rei Affonso XIII, acompanhado de sua comitiva.

MADRID, 28.

Em virtude da greve dos empregados do caminho de ferro do Minho e Douro, tem estado interrompida a circulação de trens nas linhas hespanholas que têm ligação com aquelle caminho de ferro.

MADRID, 28.

Corre o boato de que o Sr. Segismundo Moret, membro do partido liberal e ex-presidente do conselho de ministros, tenciona emprehender uma viagem á Argentina, em identicas circumstancias á que ultimamente realizou o Sr. Clémenceau. De outros vultos em evidencia na politica hespanhola se diz que emprehenderão igual viagem.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 28.

O *Matin* diz que o volume de agua do rio Sena continúa a augmentar.

PARIS, 28.

Por absoluta falta de noticias officiaes, julga-se sem fundamento o boato de ter sido assaltado o posto militar francez em Melilla, e em virtude do qual teriam sido desbaratadas as forças que o guarneciam, morrendo uma parte da guarnição e ficando ferida outra parte.

PARIS, 28.

O dirigivel *City of Cardiff*, pilotado pelo aeronauta Willows, que descera na cidade de Albert, foi hoje esvasiado.

PARIS, 28.

O jornal *L'Humanité* publica uma carta da viuva do estivador Mongé, em que ella pede a graça do perdão da pena de morte a que o tribunal de Rouen condemnou, ha dias, o assassino de seu marido, dizendo que acha a condemnação incomprehensivel.

PARIS, 28.

Les Debats publica um artigo, assignado pelo Sr. Jacques Bardoux, contra o Sr. Lloyd George, ministro do commercio de Inglaterra, no qual este ministro é violentamente atacado, bem como os lords da Grã-Bretanha.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 28.

O *Times* publica um telegramma de Madrid, no qual o seu correspondente diz saber de boa fonte que o rei Affonso XIII, de Hespanha, informou os governos das Republicas do Perú e do Equador que renunciava as funcções de arbitro na questão de fronteiras entre aquelles dois paizes e que de commum accordo lhe havia sido confiada.

LONDRES, 28.

Como estava annunciado, ao meio dia reuniu-se o Parlamento, afim de prorogar as sessões. O rei Jorge, no discurso do throno, disse que reconhecia o sentimento com o qual todo o imperio recebera a morte do rei Eduardo, seu pai; que as relações com as potencias estrangeiras continuavam sendo amigaveis; que contava que a questão das pescarias seria definitivamente regulada pelo tribunal de Haya. O soberano manifestou ainda a sua satisfação pelo facto de o Parlamento ter approvado o orçamento para o proximo anno economico e terminou lamentando o fracasso da conferencia tentada com o intuito de pôr fim ás divergencias entre a Camara dos Lords e a dos Communs.

LONDRES, 28.

O rei Jorge V assignou hoje a proclamação que dissolve a Camara dos Communs, convocando ao mesmo tempo a nova Camara para o dia 31 de janeiro proximo futuro.

LONDRES, 28.

Nos centros politicos consta que 25 partidarios do Sr. O'Brien disputarão o mandato aos redmontistas nas proximas eleições.

LONDRES, 28.

Telegrapham de Athenas que se descobriu uma tentativa de descarrilamento do trem que conduzia o Sr. Vinizelos, presidente do conselho de ministros, ignorando-se quem fosse o autor da tentativa.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 28.

O Vereins Bank Franckfortoder suspendeu pagamentos.

(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

BRUXELLAS, 28.

O Sr. de Grelle-Rogier, ministro plenipotenciario da Belgica no Brazil, foi collocado em identico logar em Copenhague, capital da Dinamarca.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

NAPOLES, 28.

Na região de Crogliano, perto da cidade de Avellino, deu-se um desmoronamento de terras, que ameaça destruir grande quantidade de casas. Os moradores fugiram, não constando que haja victimas.

ROMA, 28.

O geral dos jesuitas enviou á sua santidade Pio X um protesto assignado pelos membros da confraria, expulsos ultimamente de Portugal, referindo ás imputações da imprensa portugueza revolucionaria, feitas á ordem dos jesuitas e pedindo, por fim, o perdão de Deus para os perseguidores.

ROMA, 28.

O *Giornale d'Italia*, em seu numero de hoje, assegura que o Sr. Epifanio Portela será o substituto do Sr. Saenz Peña na legação da Republica Argentina junto do Quirinal.

ROMA, 28.

La Tribuna diz que, apesar dos desmentidos que tal noticia tem soffrido, crê muito provavel a visita de Affonso XIII, de Hespanha, a esta cidade.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 28.

O tribunal competente pediu a dissolução da American Sugar Refinig Company, baseando o seu pedido no facto de ella haver transgredido a lei contraria aos *trusts*.

(Serviço do *Paiz*.)

MEXICO

MEXICO, 28.

Telegrapham de Chihuahua que hontem se deu naquella cidade um encontro entre forças federaes, num effectivo de seiscentos homens, e um grupo de quatrocentos revolucionarios, tendo estes treze mortos e numerosissimos feridos, que foram abandonados pelos revoltosos.

MEXICO, 28.

A' ordem publica está completamente restabelecida no territorio da Republica. A legislatura federal deu hoje um voto de confiança ao presidente Porfirio Diaz.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28.

A commissão organizadora do grande *meeting* de protesto pela escandalosa concessão de terrenos, continúa a receber numerosas adhesões.

O *meeting* realiza-se amanhã, no theatro Colyseu, e a elle concorrerão varios agrupamentos politicos e sociaes.

—Os deputados resolveram rejeitar todos os projectos que impliquem em augmento de impostos.

—Nesta capital foram commettidos hontem quatro assassinatos.

Hoje deram-se mais dois crimes de morte, sendo todos motivados por ciumes e embriaguez.

—Communicam do porto militar de Bahia Blanca que a esquadra ingleza, commandada pelo almirante Farquhar, já partiu com destino a Montevidéo.

—O ministerio provincial em Santa Fé demittiu-se, por ter a opposição vencido o governo nas ultimas eleições.

—Está provocando numerosos commentarios a baixa sensivel do cambio, que é geralmente attribuida ao emprestimo contraido pela provincia de Buenos Aires.

Os bancos esperam que se sanccione os projectos de orçamento, para avaliarem das obrigações que o governo terá a cumprir no exterior.

Sabe-se, porém, que só para custear a acquisição de armamentos, terão de ser remettidos quatro e meio milhões esterlinos.

—Estão enfermos o Sr. Francisco Alcobendas, ex-intendente municipal, e o senador Marco Avellaneda.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 28.

O Congresso negou os creditos pedidos pelo governo, para adquirir as lindas miniaturas allegoricas do pintor Leoni, que figuravam na exposição internacional de bellas artes.

Por esse motivo, o rico capitalista italiano Sr. Antonio Devoto adquiriu hontem essas miniaturas por 100.000 pesos.

BUENOS AIRES, 28.

Nas eleições municipaes, realizadas hontem em toda a provincia de Buenos Aires, triumpharam os governistas em todos os municipios.

As eleições correram calmas.

BUENOS AIRES, 28.

Realiza-se amanhã, no theatro Coliseu, um grande *meeting* promovido pelos estudantes das escolas superiores, para protestar contra as escandalosas concessões de terras publicas, realizadas nos ultimos dias do governo do presidente Figueiroa Alcorta.

Telegrapham de Santa Fé, informando que o partido conhecido pela denominação de Liga do Sul, conseguiu fazer eleger todos os seus candidatos aos cargos de vereadores municipaes, nas eleições que hontem se realizaram.

BUENOS AIRES, 27 (*retardado pelo telegrapho*.)

O aviador italiano Bartholomeu Cattaneo fazia hontem, á tarde, uma ascenção no seu monoplano, na Sociedade Sportiva Argentina, quando o apparelho bateu contra as tribunas, resultando romper-se a helice e partirem-se as rodas da frente.

Por esse motivo, Cattaneo não realizou a sua annunciada travessia do estuario do Prata.

BUENOS AIRES, 27 (*retardado pelo telegrapho*.)

Communicam de Bahia Blanca informando que partiu, ao anoitecer, para Montevidéo, a esquadra ingleza, commandada pelo contra-almirante Farquhar. A esquadra seguirá depois para o Rio de Janeiro e d'alli para Portsmouth.

BUENOS AIRES, 28.

O barão Silvestre Demarchi assumiu o cargo de introductor de ministros do ministerio das relações exteriores, logar vago pela renuncia do Sr. Lynch.

BUENOS AIRES, 28.

E' esperada aqui por estes dias a esposa do Sr. Agustin Edwards, ex-ministro das relações exteriores do Chile, e recentemente nomeado ministro chileno em Londres.

BUENOS AIRES, 28.

Falleceu hoje nesta capital o rico capitalista italiano Sr. Affonso Cocca, sendo a sua morte muito sentida.

BUENOS AIRES, 28.

Está sendo vivamente commentada nos centros politicos e financeiros a brusca baixa do cambio, que se declarou hoje. Os negocios da Bolsa estiveram por esse motivo quasi paralysados.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 28.

O ministro das relações exteriores declarou que o Chile nada fez para qualquer accordo sobre a questão de Tacna e Arica.

—Partiu para a Europa o consul italiano Sr. Ottone Marino.

—E' provavel que o gabinete do futuro presidente fique assim constituido: interior, Sr. Onego; relações exteriores, Sr. Balmaceda; guerra, e marinha, Sr. Armanet; industria, Sr. Mathien, e justiça, Sr. Delcampo.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 28.

Todos os jornaes commentam os ultimos boatos sobre a solução da questão de Tacna e Arica.

SANTIAGO, 28.

Telegrammas de Puerto Montt, informam ter sido ali sentido hontem, á tarde, um violento tremor de terra, não havendo, porém, victimas a lamentar.

SANTIAGO, 28.

Não tem fundamento a noticia da proxima reforma do almirante Jorge Montt, chefe do estado-maior da armada.

SANTIAGO, 28.

Foi inaugurada hontem, com grande solemnidade, uma estatua da Virgem del Pilar, na povoação de Nueva España, nas proximidades desta capital.

SANTIAGO, 28.

Realizou-se hoje o grande banquete offerecido ao Sr. Miguel Cruchaga, ministro chileno em Buenos Aires, em retribuição dos grandes serviços que tem prestado ao estreitamento das relações commerciaes chileno-argentinas. O banquete realizou-se no Club Union, e foram trocados discursos cordialissimos.

SANTIAGO, 28.

Foi aceita a proposta da Companhia Telefunken para construir, por 4.500 libras, uma estação radiographica em Punta Arenas. Os respectivos trabalhos começarão nos primeiros dias de dezembro proximo.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 28.

Faltam noticias positivas sobre o movimento revolucionario nas provincias do norte do paiz. O governo continúa a recusar fornecer aos jornaes as noticias que recebe, sob o pretexto de não alarmar a população e allegando que o movimento não tem importancia.

Noticias officiaes informam que das fileiras dos revolucionarios continuam a desertar muitos homens, que se retiram para as suas propriedades.

Tambem se sabe que as tropas legaes offerecerão por estes dias combate aos revolucionarios, estando para isso tomando posições e concentrando-se nas proximidades de Cajamarca.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 27 (*retardado pelo telegrapho*.)

A Camara dos Deputados, em sessão de hoje, approvou o projecto amnistiando todos os revolucionarios nacionalistas que tomaram parte na ultima revolução. A discussão durou quatro horas e o projecto teve muitos votos contra.

MONTEVIDÉO, 27 (*retardado pelo telegrapho*.)

Realizou-se hoje, na plaza Constitucion, um grande *meeting* popular, de propaganda da candidatura do Dr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica. Foram pronunciados diversos discursos e foi muito acclamado o nome do Sr. Battle.

NOTA DA A. A.—Os telegrammas que damos com a nota de *retardados*, foram expedidos de Buenos Aires, hontem, ás 9,35, hora desta capital, e só foram recebidos pela Western a 1,30 da manhã de hoje. Os de Montevidéo, expedidos á mesma hora, foram aqui recebidos a' 1,55 da manhã.

MONTEVIDÉO, 27 (*retardado pelo telegrapho*.)

Inaugurou-se hoje, com grande concurrencia, a praça de touros Real de San Carlos, em Colonia. Desde cedo que os trens sahiam desta capital repletos de familias, que foram assistir a essa festa. Os vapores tambem fizeram quatro viagens, sempre cheios.

O numero mais sensacional das festas que ali se realizavam era a chegada do aviador italiano Cattaneo, que tentaria fazer a travessia do estuario do Prata, partindo de Buenos Aires e descendo em Colonia. Esse numero ficou prejudicado, devido a um accidente que succedeu a Cattaneo, que ficou com o seu apparelho quasi destruido.

Em Colonia tambem foi inaugurado, hontem, um grande hotel, que hontem mesmo ficou com todos os quartos occupados por familias que vão passar o verão naquella praia.

MONTEVIDÉO, 28.

Será publicado amanhã o decreto marcando as eleições para senadores e deputados para o dia 18 de dezembro proximo.

Essas eleições deveriam realizar-se hontem, mas foram adiadas, devido á agitação politica por que recentemente atravessou o paiz.

MONTEVIDÉO, 28.

Houve hontem, á noite, longa conferencia entre os ministros do interior, Sr. José Espalter, e o da fazenda, Sr. Blas Vidal, a respeito das negociações sobre o tratado de commercio com o Brazil e tambem sobre a vigilancia fiscal sobre o rio Jaguarão e a parte da lagoa Mirim que pertence ao Uruguay.

(Agencia Americana.)

Brazil

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 28.

Realizou-se ante-hontem um grande *meeting* de protesto contra a Great Western, a proposito das irregularidades verificadas no desastre occorrido em Pium.

A multidão, reunida na avenida Tavares de Lyra, dirigiu-se ao palacio do governo para pedir o apoio do governador do Estado.

Falaram durante o trajecto o deputado estadoal Sr. Moysés Soares, um redactor da *Republica*, o deputado Joaquim Correia, Deolindo Lima, da Liga Operaria, e os Drs. Domingos Carneiro, em nome do representante da Great Western, aqui presente, e Adalberto Amorim.

Chegada a multidão ao palacio do governo, falou, de uma das janelas, respondendo ao povo, o Dr. Alberto Maranhão.

NATAL, 28.

O Congresso Legislativo do Estado offerece amanhã ao seu presidente, coronel Fabricio Maranhão, um lauto banquete, para o qual estão convidados diversos membros do executivo e do judiciario.

NATAL, 28.

Reuniu-se hontem no palacio do governo a assembléa geral do partido dominante, sendo approvada uma moção de apoio e confiança aos chefes do partido, Srs. Alberto Maranhão e Tavares de Lyra, á commissão executiva e ao orgão do partido na imprensa.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

O *Pernambuco* insere hoje um violento artigo contra o governo do Estado e contra o senador Ferreira Junior.

Na previsão de qualquer ataque á typographia, o chefe de policia mandou dobrar as patrulhas da rua do Imperador.

A *Provincia*, folha opposicionista, referindo-se a esses factos, diz que é preciso que os seus antagonistas entrem no dominio do bom senso e da razão.

A opinião publica condemna todos esses excessos, louvando a tolerancia e prudencia do governo.

BAHIA

S. SALVADOR, 28.

Seguem hoje para o sul os paquetes *Bahia*, *Minas* e *Alagoas*, procedentes do norte e aqui detidos.

—Corre nas rodas politicas que o Dr. José Marcellino apresentará o decano dos professores da Faculdade de Medicina, Dr. Pacifico Pereira, candidato á successão governamental.

Persiste tambem o boato que será apresentado o Dr. Miguel Calmon.

—O commendador Theodoro Teixeira Gomes, antigo consul da Colombia, pediu exoneração.

(Serviço do *Paiz*.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 28.

Foi sanccionada hoje a lei creando mais um logar de ministro da Côrte de Justiça.

—Inaugurou-se hontem, com uma pomposa festa, o Asylo do Sagrado Coração de Jesus, destinado ao recolhimento de crianças pobres.

Assistiram ao acto da inauguração o bispo diocesano, o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, e muitas pessoas gradas.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 28.

Acham-se nesta capital os deputados Augusto de Lima, Carneiro de Rezende, Afranio Mello Franco e Honorato Alves.

—Regressou d'ahi o secretario das finanças, Dr. Arthur Bernardes, que teve um desembarque muito concorrido.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO

S. PAULO, 28.

O governo ordenou ás forças da policia enviadas para Santos que se recolham a esta capital.

—O deputado João Sampaio justificou hoje, na Camara, um projecto fixando a força publica, a qual terá um effectivo de 5.848 homens, em vez de 5.058, como até agora. A despeza será de 9.413 contos.

O mesmo projecto manda reorganizar a Caixa Beneficente da Força Publica e crear uma escola de esgrima.

—Regressou hoje da Europa o deputado Antonio Mercado, que prestou compromisso e tomou posse.

S. PAULO, 28.

Começa amanhã a emissão de apolices do emprestimo de 10.500 contos de réis, destinado a construcção de predios escolares.

—Consta que a Municipalidade desta capital pediu ao governo o endosso de um emprestimo de 80.000 contos de réis, que deverão ser applicados a diversos melhoramentos da cidade.

Parece que o governo negará o endosso pedido.

S. PAULO, 28.

Consta que o governo do Estado dará parecer contrario á passagem do imposto predial do municipio, visto já manter grande numero de serviços de natureza municipal.

—Segue amanhã para Jahú o Sr. Enrico Ferri.

—Regressou do seu paiz o consul austriaco nesta capital, Sr. Bertoni.

—Inaugura-se no proximo dia 25 de dezembro a illuminação electrica contornando o theatro Municipal.

—Devido á divergencias entre os açougueiros e os marchantes, parece que a cidade ficará privada de carne verde depois de amanhã.

S. PAULO, 28.

Foi descoberta no districto de Butantan D. Eudoxia Prado, mãe da rapariga que ha dias se suicidou no rio Tieté, de nome Marius Prairie.

D. Eudoxia declarou que vestira a filha de traje masculino, afim de furtal-a ás vistas de pessoas da familia, as quaes pretendiam tiral-a de seu poder. Ultimamente, pretendeu que a filha adoptasse o traje proprio do seu sexo, mas Marius, envergonhada, recusou-se a isso, rompendo relações com ella e desapparecendo.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 28.

Está organizado o 5º regimento de infantaria, em Ponta Grossa, o qual será commandado pelo coronel Sebastião Pyrrho.

—Falleceu hontem nesta capital o commerciante Eugenio Vianna, socio da firma João Eugenio & C.

O enterro effectuou-se hoje, tendo tido grande acompanhamento.

—Segue hoje para Jacarézinho, na fronteira de S. Paulo, o alferes Crespo, commissionado pela policia para proceder a investigações sobre um assassinato ali occorrido ha dias e denunciado pelos jornaes.

CORITIBA, 28.

O presidente do Estado recebeu telegramma do Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, communicando que os revoltosos já se submetteram, tendo entregue todos os navios.

—Pediram exoneração dos cargos de supplentes do juiz substituto federal da cidade de Castro os Drs. Indalecio Rodrigues de Macedo e Candido Pereira Marques.

—Foram exonerados os auxiliares do auditor de guerra bachareis Benjamin Lins e Fernandes Barbosa.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 28.

O Conselho Municipal de Cruz Alta, visto os succesos d'ahi, resolveu não votar o projectado auxilio de um conto de réis para o novo *Riachuelo*.

—O Club do Commercio resolveu construir um palacio para a sua séde.

—Em artigo intitulado—"A nossa viação", a *Federação* elogia o acto do governo publicando edital de concurrencia para a construcção de ramaes ferroviarios.

O referido jornal empenhara-se fortemente para que tal construcção não fosse contractada com o syndicato belga.

—Communicam de D. Pedrito que teve enorme successo o acto inaugural da exposição agro-pecuaria. Estão expostos 800 animaes, pertencentes a 98 expositores.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTO ALEGRE, 28.

Dizem de Villa de Lavras ter sido ali fulminada por um raio, ante-hontem, D. Maria Cupertino, pertencente a uma familia muito estimada na mesma localidade.

PELOTAS, 28.

A colonia portugueza aqui domiciliada está preparando grandes festejos para solemnizar a data de 1º de dezembro.

Falarão diversos oradores.

PORTO ALEGRE, 28.

Está percorrendo o sul do Estado, onde tem feito diversas conferencias anti-clericaes, a escriptora hespanhola Belém Sarraga, a quem as lojas maçonicas têm feito enthusiastico acolhimento.

PORTO ALEGRE, 28.

Realizou-se hontem nesta capital a assembléa geral do Club do Commercio, afim de discutir o relatorio sobre a compra do terreno destinado á edificação de um magnifico palacete para o mesmo club.

Nessa occasião foi proposto e aceito, por unanimidade de votos, que se inserisse em acta um voto de louvor ao Dr. Ildefonso Fontoura, pelos importantes serviços que ali tem prestado.

Os commerciantes presentes declararam que a esperada nomeação do Dr. Ildefonso Fontoura para a directoria geral dos telegraphos seria uma garantia para aquelle importante serviço.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 28.

O *Commercio*, de ante-hontem, transcreveu o boletim aqui distribuido, apresentando a candidatura do capitão Constancio Cavalcanti ao cargo de presidente do Estado.

CUYABA', 28.

A *Gazeta Official* está publicando um edital, fazendo publico que o governo recebe, até 31 de dezembro, os requerimentos dos candidatos aos logares de juizes de direito nas comarcas de Aquidauana, Campo Grande, Bella Vista, Diamantino e Santo Antonio do Rio Abaixo.

Os candidatos, segundo o mesmo edital, deverão exhibir folha corrida e documentos que provem ser formados em direito e ter pelo menos quatro annos de pratica de fôro.

CUYABA', 28.

A *Colligação*, de hoje, occupando-se da renuncia do Dr. Manoel Murtinho á chefia do partido unionista, por motivos de saude, compara o seu procedimento com o do coronel Generoso Ponce, que tambem tem estado em condições identicas e talvez peiores, sem se lembrar de abandonar os seus amigos.

O mesmo jornal, referindo-se á candidatura do capitão Constancio Cavalcanti á presidencia do Estado, defende o correspondente da *Gazeta*, das affirmações feitas pelo *Commercio*, que qualificou como leviano o procedimento do alludido official, quando declarou que o marechal Hermes apoiava a sua candidatura.

(Agencia Americana.)

ASSASSINATO

A PRISÃO DO CRIMINOSO—PROSEGUIMENTO DO INQUERITO

O Dr. Franklin Galvão, delegado do 12º districto, proseguiu hontem no inquerito aberto a proposito do assassinato de que foi victima, na madrugada de sabbado ultimo, o estudante Affonso Henriques Ferraz de Faria, o "Affonsinho", como era geralmente conhecido.

O criminoso Landier da Silva Teixeira, que se diz estivador, e lograra fugir após o delicto, apresentou-se hontem ás autoridades do 12º districto, porque se viu perdido diante das diligencias postas em pratica pela policia.

Esta detivera tres amigos inseparaveis do assassino, que acodem pelos nomes de Tolosa, Trajano e Russinho. Nenhum delles, a principio, sabia de nada... Geitosamente conseguiu, mais tarde, o Dr. Franklin Galvão saber delles algumas informações sobre o crime.

Foram, por isso, ordenadas diligencias na casa de uma meretriz da rua da Conceição, e na residencia de um tal "José Pequeno", no morro da Conceição, para onde constava ter fugido o estivador sanguinario.

Landier, como que presentindo as pégadas da policia, saíra da casa de "José Pequeno", onde, se facto, se homisiara, havia poucos instantes, quando lá chegaram os agentes do corpo de segurança.

Estavam as coisas neste pé, quando Tolosa se comprometteu com o delegado, caso o puzesse em liberdade, de trazer o assassino á sua presença.

O Dr. Franklin Galvão accedeu ao pedido de Tolosa, fazendo-o acompanhar á distancia por arguto agente —o de nome capitão Macario José de Assumpção.

De facto, esse individuo, uma vez solto, desobrigou-se do compromisso; hora e meia depois, Landier da Silva Teixeira saltava de um automovel de aluguel á porta da delegacia.

Ia entregar-se á prisão, dizia elle, com muita convicção, ignorando por certo o plano que fôra concebido para a sua captura.

A autoridade interrogou-o immediatamente.

O assassino confessou o delicto, accrescentando que agira em legitima defesa.

Disse que absolutamente não conhecia a meretriz Dalila, por autonomasia a "Pisca-Pisca", e que deu causa ao assassinato; na noite de sabbado, por volta das 10 horas, passando pela rua do Lavradio foi chamado por uma mulher, moradora na casa n. 171, onde entrou.

Estava no quarto da rapariga, quando poucos minutos depois chegou um rapaz, que sabe agora ser o estudante "Affonsinho", e dirigiu-lhe pesados insultos, acabando por pedir á tal mulher um revólver e uma navalha, que lá deixara a guardar. Achou mais prudente dissimular a offensa e logo que o rapaz saira, saiu tambem porque não queria brigar.

Indo a um botequim do largo da Lapa, na occasião em que endireitava a gravata num espelho, deu por falta do seu alfinete de gravata — uma concha com pequeno brilhante ao centro; lembrando-se que deixara esse objecto sobre o "toilette" do quarto de Dalila voltou a procural-o.

A rapariga negou a existencia do alfinete, relutando elle em entrar para procural-o, tal a certeza de que o objecto lá se achava.

Nesse interim chega o rapaz: dirige-se novamente a elle com improperios e, dando-lhe algumas bengaladas, levou a mão ao bolso da calça, como que fazendo menção de sacar qualquer arma. Então, disparei a minha arma, terminou por dizer, o criminoso, fugindo em seguid., sem saber se tinha ou não attingido a victima.

A's perguntas que lhe fizemos respondeu calmamente, declarando que o revólver de que se servira era imitação Schimidt and Wesson, calibre 32, e que nunca fôra preso nem estivera sob as vistas da policia. Que o maior desgosto que tinha era ver o nome de sua familia, com a qual não mantém relações por motivos intimos, enxovalhada por esse facto.

O Dr. Franklin Galvão, delegado do 12º districto, vai hoje fazer a acareação do criminoso com Dalila, a "Pisca-Pisca", com quem elle, ao contrario do que affirmou, mantinha relações intimas.

Pelo depoimento das testemunhas ouvidas até agora, sabe-se que o facto se deu tal qual noticiou hontem o "Paiz" e não como, a seu bel prazer, quiz narrar o assassino.

O crime está provado, foi praticado com premeditação.

Aquelle delegado, após a acareação de Landier com Dalila e a reinquirição das testemunhas, encerrará o inquerito, pedindo a prisão preventiva do accusado.

Antes de encerrar esta noticia, julgamos opportuno descrever o typo do assassino.

Chama-se elle Landier da Silva, conta 20 annos de idade, é solteiro, estivador e reside á rua da Saude n. 231.

Quem ouvisse falar em estivador, imaginaria talvez que se tratasse de um homemzarrão, de compleição robusta, um athleta, portanto.

Ao contrario, Landier é um rapaz magro, de altura mediana, pequeno buço a sombrear-lhe os labios; tem o rosto comprido, olhos castanhos escuros, bocca pequena e fala naturalmente.

E', finalmente, um typo vulgar, mas de boa apparencia.

Apresentou-se trajando terno de brim branco, camisa branca, collarinho baixo, gravata clara, meias de cor e sapatos de verniz.

Na occasião do crime, disse-nos que trajava terno de casemira preta, sapatos de vêrniz e chapéo de palha.

Após o crime, Landier fugiu pela rua dos Arcos, mas, arrependendo-se, voltou e desceu a rua do Lavradio, entrando no corredor de uma casa, devido ao tumulto que havia na rua; alguns minutos depois saiu, indo para casa, calmamente.

Só soube que a victima fallecera pela leitura dos jornaes.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Wenceslão Braz.

O expediente lido careceu de importancia.

O Sr. Antonio Azeredo justificou um projecto de lei autorizando o governo a mandar construir um mausoléo, para nelle serem depositados os restos mortaes dos bravos officiaes que sucumbiram no cumprimento do dever, por occasião da revolta occorrida a bordo dos navios da esquadra.

O Sr. Pires Ferreira requereu urgencia. Posta a votos, foi approvada a urgencia.

O presidente submetteu a votos o projecto em 2ª discussão, sendo approvado.

O Sr. Alfredo Ellis enviou á mesa um projecto do Sr. Ruy Barbosa, concedendo uma pensão de 300$ ás viuvas ou mãis dos officiaes mortos no cumprimento do dever.

O presidente declarou que o artigo 108, § 1º, inhibia que a mesa aceitasse o referido projecto, cabendo o pedido de pensões ás partes.

O Sr. Ellis requereu que, por excepção, fosse consultado o Senado se aceitava o projecto.

O Sr. Severino Vieira aventou a idéa de que fosse patrocinado o projecto por um dos membros da outra casa, pois o seu regimento não impedia a mesa de aceitar projectos de tal natureza.

O Sr. Alfredo Ellis retirou o projecto, achando interpretar, no caso, o pensamento do seu autor.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em discussão unica as emendas da Camara dos Deputados ao projecto autorizando a abertura dos creditos, supplementar e extraordinario, de 71:722$003 e de 187:000$, respectivamente, para despezas com o pessoal e material da secretaria do Senado.

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder ao machinista da Estrada de Ferro Central do Brazil Cicero Martins Correia um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saude.

Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

GUARDA CIVIL AGGREDIDO

O guarda civil Lucas Ferraz de Araujo Padilha, n. 688, esteve durante muito tempo destacado no 9º districto, onde prestou excellentes serviços.

Rondante zeloso, cumprindo o seu dever sem tibieza nem excessos, o guarda Padilha angariou a inimisade dos desordeiros e vagabundos que por ali vivem como em um céo aberto.

Padilha foi hontem transferido para outro districto, e á noite, estando de folga, foi á rua da Estrella em visita a um amigo.

Quando em caminho, já na rua da Estrella, ao passar por um botequim onde fazem ponto grande numero de desclassificados que infestam o bairro, foi Padilha traiçoeiramente aggredido por Bernardo de Souza Guedes e Francisco Cordeiro Muniz, que se dizem trabalhadores.

Apesar de armados os dois facciноras, um de faca e outro de revólver, Padilha, que não trazia armas, confrontou-os, mas logo caiu ferido, no braço e virilha esquerdos a golpes de faca e no frontal a tiro.

Commettido o delicto os dois criminosos tentaram se evadir; perseguidos, porém, pelo clamor publico, foram presos pouco adiante pelo guarda civil n. 920, João Escobar.

Elles tentaram resistir á prisão, mas o guarda estava armado, e os dois "valentes" acovardaram-se.

Conduzidos á delegacia do 9º districto foram Bernardo e Muniz devidamente autoados.

O guarda Padilha, cujo estado offerece alguma gravidade, recebeu curativos no Posto de Assistencia, sendo removido em seguida para um quarto particular do Hospital de Misericordia.

E' elle branco, de 25 annos e residente no Meyer, á rua Medina n. 12.

Bernardo Guedes e Cordeiro Muniz, os aggressores, declararam na delegacia residirem, respectivamente, ás ruas Malvino Reis n. 151 e Santa Alexandrina n. 8.

ALEXANDRE HERCULANO

A grande commissão luso-brazileira que projecta erigir nesta cidade uma estatua ao maior historiador peninsular, que foi Alexandre Herculano, continúa envidando esforços para realizar o lançamento da primeira pedra no proximo mez de janeiro.

A grande commissão, que é presidida pelo Dr. Carlos Góes, promotor de tão justa homenagem á memoria de Herculano, tem tido o prazer de ver a iniciativa, louvada por todas as altas intellectualidades do Brazil, e do commercio recebido palavras de elogio e incitamento e promessas de todo o auxilio.

Nas ultimas reuniões que se realizaram, trocaram-se diversas impressões e alvitres a proposito, devendo dentro em breve ser confeccionado o programma.

O projecto da estatua está em concurso até o dia 31 do proximo mez de dezembro e cremos que os premios serão publicados brevemente.

A commissão presta todos os esclarecimentos e recebe os favores de generosos donativos á rua Uruguayana n. 33, sobrado.

A AGONIA DE NAPOLEÃO

No British Museum, de Londres, existe uma enorme quantidade de documentos que pertenceram a Hudson Lowe. Entre esses documentos, figura um diario inedito do governador de Santa Helena, relativo aos 35 ultimos dias de Napoleão. Sabe-se de quantos cruciantes soffrimentos e de que dolorosa agonia foi precedida a morte do imperador. Desde o segundo anno do seu captiveiro, isto é, desde os fins de 1816, Napoleão principiou a vêr declinar a saúde. Sobre um rochedo que não conta mais de quatro leguas de comprimento e que apesar de se encontrar sob os tropicos, raras vezes deixa de se mostrar envolto em bruma; em uma das mais douradas extremidades de um rochedo, Longwood, um pincaro agreste constantemente varrido pelo vento e humidecido pelos nevoeiros: em uma casa miseravel, de paredes de tabique, de tectos de cartão endurecido raspado aqui e além, e em varios pontos a cair de podre, não tarou que o rheumatismo se apoderasse do imperador, e que interminaveis dôres de cabeça e de garganta, conjugadas com o doloroso endurecimento das articulações, martyrizassem impiedosamente aquelle cuja espada retalhára a Europa inteira.

Era evidente que o clima de Santa Helena lhe não podia ser mais adverso, como evidente era que a vida sedentaria lhe ia pouco e pouco arruinando a forte constituição. Em agosto de 1817, surgiu, porém, uma nova doença a torturai-o. Era uma dôr surda e lenta, na região hypocondriaca direita, logo abaixo da cartilagem das costelas. O ponto onde a dôr se manifestou, principiou a inflammar, sendo a tumefação das mais sensiveis ao tacto. O Dr. O'Meara reconheceu que se tratava de uma affecção do figado, e durante um anno tratou o imperador com pilulas mercuriaes e calomelanos.

Depois, accusado por Hudson Lowe de se haver consagrado em demasia ao imperador, o Dr. O'Meara é afastado de Santa Helena, ficando Napoleão sem medico. A 17 de janeiro de 1719, o prisioneiro tem uma syncope grave, sendo mandado com urgencia a Longwood o medico da armada John Stokoe, que só fez ao doente cinco visitas, caindo a breve trecho no desagrado do governador. E em virtude desse desagrado, é chamado a responder a um conselho de guerra sob a accusação de haver redigido a respeito do doente boletins exagerados. John Stokoe, como O'Meara, diagnosticara tambem uma infecção no ex-imperial figado, declarando em grave perigo a saúde de Napoleão. Ora, as affecções do figado eram doença trivial em Santa Helena, mas, nem o governador Hudson nem o governo de Londres estavam dispostos a reconhecel-a. De resto, nem para o governador nem para os ministros existia sequer a possibilidade do general Bonarparte, como elles lhe chamavam, poder estar doente. E' que havia receio de que a enfermidade do imperador excitasse a piedade da Europa. Entretanto, em fins de 1820, a saúde de Napoleão tornou-se mais periclitante do que nunca. O imperador soffria de dôres cruciantes no baixo ventre, dôres que o fizeram acreditar na apparição do antigo mal do figado.

Enganava-se. Essa doença, como a autopsia o demonstrou, curou-se quasi por si propria. O que desta vez o torturava era um cancro no estomago. Vomitava frequentemente, e os labios, as unhas e os dedos, decoloriam-se assustadoramente. As estremidades gelavam-se-lhe. E assim, quando o anno de 1821, o ultimo da sua vida chegou, Napoleão havia perdido todas as forças, caindo a cada instante em profundos deliquios, no mesmo tempo que os olhos se lhe recusavam a fixar a luz.

Dahi em diante, o imperador começou a passar dias de perfeito esmagamento, sepultado em um quarto, cujas janelas, portas e frinchas se encontravam hermeticamente fechados e calafetados e onde só podia penetrar-se tacteando.

Em 17 de março de 1821, Napoleão recolheu definitivamente ao leito. O governador redobra então de insistencia para fazer collocar junto do enfermoo Dr. Arnott, não, como se poderia julgar, por o estado do imperador lhe inspirar inquietação. A sua preoccupação é muito outra. E' que recebera de Londres uma carta em que o ministro das colonias, lord Borthust, se dizia persuadido de que o prisioneiro de Santa Helena, ao corrente da agitada situação da Europa, acalentava o projecto de uma evasão.

Era, portanto, necessario vigial-o de perto, collocar, se fosse possivel, um inglez junto delle.

Hudson Lowe ameaça Napoleão, se elle persistir a receber o medico que lhe querem dar, de o fazer visitar frequentemente por um official. Os condes Berthrand e Moutholou empregam desesperados esforços junto ao doente, e o Dr. Arnott é admittido em Longwood no dia 1 de abril.

Desse dia em diante, até 5 de maio, Hudson Lowe, minuciosamente informado do que se passa, redige o diario que se encontra no "Britsh Museum". Eis as passagens principaes desse documento:

"Hoje, 1 de abril, á tarde, o Dr. Arnott foi chamado á casa do general Bonaparte. O doutor encontrava-se em casa do official ás ordens em Longwood, quando, cerca das 10 e 30, o Dr. Autommarchi o veiu procurar e o conduziu, através de tres ou quatro aposentos, para um quarto ás escuras, onde o conde de Moutholou o fez penetrar. O general encontrava-se deitado nesse aposento."

"Não o pude ver disse o medico depois, tal era a escuridão, mas apalpeiu-o, a elle ou a outro. O pulso e estado da pelle indicavam uma extrema fraqueza, sem todavia, apresentarem nenhum signal de perigo immediato..."

A 6 de abril, o governador registra no diario, a espantosa carta que se segue.

E' lhe dirigida pelo seu substituto na ilha, o tenente-coronel Thomaz Duode:

"O tenente-coronel Duode, diz essa carta, acaba de ter com o Dr. Arnott uma conversa sobre a doença do general Bonaparte, durante a qual tomou nota do seguinte: "O Dr. Arnott veiu da casa do general Bonaparte, o qual, segundo parece se encontra hoje como hontem á tarde, sem febre, ainda que, segundo diz o Dr. Autommarchi, haja passado uma má noite, com muita febre. Ora, o Dr. Arnott declara que jámais, em nenhuma das visitas feitas ao doente, o encontrou no estado descripto por aquelle facultativo. E' por isso de opinião que a doença não é perigosa, sendo mais de caracter moral do que physico".

"E, assim, procurou convencer o conde Bertrand de que não havia o menor perigo, aconselhando tambem o general a erguer-se e fazer a barba. O general, porém, replicou que se encontrava demasiado fraco, que se barbearia quando se encontrasse um pouco melhor."

A barba que lhe cobre o rosto é devéras comprida e o doutor affirma que lhe dá um aspecto medonho.

"Perguntei-lhe se o general estava muito magro. Que não, replicou-me Arnott. Tomei-lhe frequentemente o pulso, que bate tão vigorosamente como o meu; os braços têm tanta carne como os meus e no corpo do imperador poucas alterações devem ter havido. Não ha no imperador nada de anormal, a não ser a sua excessiva pallidez.

Vomitou tambem esta manhã diante de mim, sendo esse o unico incidente extraordinario a que tenho assistido. De resto, não vomitou em excesso.

1 de maio — Frei Thomaz, diz-se, foi de madrugada a Longwood, recebendo o governador dahi a seguinte nota:

"Avistei-me com o Dr. Arnott, que me contou que hontem á tarde, entre as 11 horas e a meia noite, o general Bonaparte acabava de ser atacado de calefrios, que se tornara frio como o gelo, que o pulso mal se sentia e que o apoquentavam continuas suffocações.

O Dr. Autommarchi julgava-o na agonia. O Dr. Arnott seguiu logo para junto do general, mas, quando lá chegou, a crise passara. O doente encontrava-se no estado em que o deixara na vespera, não apresentando o pulso sequer a menor alteração.

O conde de Moutholou, segundo parece, communicou ao imperador a carta na qual o governador offerece os serviços de novos medicos. Disse o general:

"Vão. Sei que estou moribundo. Tenho confiança nas pessoas que me cercam e não desejo que se chamem outras."

O Dr. Arnott considera a situação como muito grave, sobretudo por causa do doente não querer tomar nenhum alimento ou remedio. O general chegou mesmo a arrancar uma cataplasma que lhe tinham collocado sobre o estomago, no mesmo sitio onde lhe fôra applicado um vesicatorio.

Sendo o que o Dr. Autommarchi affirma, o doente teve ainda a noite passada uma syncope, que durou duas horas."

Um pouco mais tarde foi o proprio Arnott que enviou ao governador estas informações:

"Ha duas horas que estou junto delle. Observei-o com a maior attenção e convenci-me de que vai de mal a peior. Está mais fraco e o pulso acelerou-se-lhe. Na minha presença esteve desmaiado durante 10 minutos; por momentos delira.

Não quer comer nada."

A' noite o doutor deu ainda estas informações:

"Deixei Longwood entre as seis e as sete horas. O doente pareceu-me tranquillo, continuando, porém, a recusar remedios ou alimentos.

"A' custa de infinitas canseiras, conseguimos fazer-lhe tomar, depois do meio dia, uma poção, tornando-se o delirio, dali em diante menor."

A 2 de maio, frei Thomaz Douad, que se conservava permanentemente em Longwood, diz: — O Dr. Arnott encontra-se junto do general Bonaparte desde as cinto e meia da manhã, declarando que o doente está muito mal e que deve morrer amanhã ou depois.

Delira, mas esse delirio não é constante; está absolutamente esgotado."

A 3 de maio, o Dr. Thomaz Douad escreve:

"O general Bonaparte passou uma noite tranquilla até as 3 horas. Mas, a essa hora, o deliquio tomou-o de novo, caindo em um estado de insensibilidade como ainda não experimentara nenhum. Todavia, como descansou um pouco, não ha motivo, segundo a opinião do Dr. Arnott, para o julgar em estado desesperador. O Dr. Arnott está profundamente magoado com o Dr. Antomarchi, por este se oppôr a uma lavagem do doente. Está na intenção de se queixar aos condes Birbour e Moutholou..."

Logo que recebeu estas informações, Hudson Lowe julgou-se obrigado a montar no seu cavallo e a correr a Longwood, a todo o galope, para intervir na questão da lavagem, que surgira tão intempestivamente entre os dois medicos. E, encontrando-se com o conde de Moutholou, teve com elle uma conversa, que principiou assim:

"Desde que, disso o governador, uma divergencia de opiniões surgiu entre o Dr. Arnott e o Dr. Autommarchi, este alliviaria muito as suas responsabilidades se quizesse ouvir o parecer de outros medicos. A questão póde ser de vida ou de morte, e o conde não deixará de empregar todos os esforços para se chegar a uma solução conciliatoria".

O conde de Moutholou explicou que nessa mesma occasião conversara com o conde Bertroud sobre o assumpto, resolvendo ambos chamar outros medicos desde que Napoleão perdesse por completo o uso das suas faculdades. Por emquanto, não se atreviam a introduzir no quarto do enfermo nenhuma pessoa estranha.

— Tem ainda uma certa lucidez, esclareceu o conde, e tememos causar-lhe qualquer perturbação que, por ligeira que seja, póde, no estado em que elle se encontra, ser-lhe fatal...

A seguir, Moutholou explicou que se o Dr. Automarchi se encontrava em desaccordo, não era por suppôr que a lavagem geral não fosse opportuna, mas simplesmente por não querer fazer fosse o que fosse contra os desejos do doente. Napoleão não toleraria que o deslocassem, que o removessem de um lado para outro. O menor movimento trazia-lhe o delirio, e a irritação que dahi lhe provinha, mergulhava-o em um abatimento extremo. Qualquer commoção podia dar-lhe a morte subita.

Automarchi temia que se désse um desmaio do qual Napoleão não acordasse mais, e raciocinava assim: "Conheço os nervos do meu doente, e o perigo que representaria para elle impor-se-lhe um remedio. As vantagens que podia trazer aquelle que se propõe são, porventura, maiores que os inconvenientes?"

O conde Moutholou declarou em seguida que, por momentos, Napoleão parecia desfrutar de toda a sua intelligencia, e que em outras perdia por completo todo o raciocinio e toda a memoria. "Obstinava-se em recusar tudo o que lhe offereciam, medicos, remedios e alimentos, sacudindo sempre a cabeça e dizendo "non non", em um tom de furia que faz medo"...

"Muitas vezes, o conde esforçou-se por levar o doente a consentir em consultar outros medicos, como o governador aconselhava. O imperador, porém, explicava sempre. —"E' então certo que estou moribundo?" E' claro que a isso respondia-lhe o conde que não estava em uma situação absolutamente critica, mas que lhe convinha tomar todas as precauções uteis.

Napoleão, porém, teimava na sua recusa. O espirito apresentava-se-lhe por vezes tão perturbado que confundia tudo. Como o conde mencionasse, por exemplo, o nome do Dr. Shortt, accrescentando que fôra elle o successor do Dr. Baxtes, Napoleão exclamava com enorme surpresa:

— "Que, pois o Dr. Baxtes partiu? E' singular! Nunca me disseram nada! Por que não me falaram disso mais cedo? Por que motivo se foi elle embora?"

O conde então explicava que Baxtes fôra chamado ao seu paiz e que Shortt viera substituil-o. Mas isso não impedia que Napoleão continuasse por largo tempo a occupar-se do primeiro. Um dia quiz saber quem era o medico de serviço, e ao ouvir da boca do conde o nome do Dr. Autommarchi, repetiu-o com um immenso ar de espanto, accrescentando que não conhecia ninguem que se chamasse assim. —"Quem é esse Dr. Antommarchi, inquiria o doente. Pois não é ainda O' Meara que me trata?" Muitas vezes ainda, não reconhecia o Dr. Arnott, chamando-lhe Stokel...

"De vez em quando, porém, continuou o conde, Napoleão recupera toda a sua lucidez.

"Ante-hontem, á tarde, estando realmente socegado, pediu-me que fizesse sair toda a gente do seu quarto, e pegasse em uma penna e papel. Depois, dictou-me uma carta para o governador, recommendando-me que não a entregasse senão depois delle haver soltado o derradeiro suspiro."

Finalmente, realizou-se a desejada junta de medicos, composta por Autommarihi, Arnott, Schortt, medico principal da armada, e Mitchelle, medico da marinha. Decidiu-se administrar em Napoleão uma dose de calomelanos, que lhe foi administrada em um biscoito.

O effeito do remedio foi favoravel, e na manhã do dia seguinte, 4 de maio, passou-a o doente menos mal. Eram as melhoras que de ordinario antecedem às crises definitivas.

A 5 de maio, Hudson Lowe termina o seu diario, que não é possivel ver-se com indifferença, quando se busca nos minutos supremos o que ella se refere, e quando se medita no facto do seu autor de haver, durante tanto tempo, imbecilmente ou de proposito, recusado a acreditar nos soffrimentos do imperador.

"A's 7 horas da manhã, um signal préviamente combinado, veiu informar o governador de que Napoleão corria imminente risco de morte.

Pouco antes, o imperador dirigira duas ou tres palavras ao conde Moulholou, e que, segundo parece, foram as ultimas. Entretanto, o caminho de Sangwoor á plantação era percorrido por um emissario com este bilhete do Dr. Arnott:

— O imperador está á morrer. Mouthalou pediu-me que não lhe largasse a cabeceira. Deseja que eu lhe recolha o ultimo suspiro.

Comtudo, o estado do doente só se aggravou depois das 3 horas. Nesse momento, o Dr. Arnott enviava-me estas linhas escriptas a lapis:

— O pulso tornou-se insensivel. A pelle arrefece, mas póde viver ainda algumas horas.

A's 5 1/2, Arnott expedia ainda este bilhete:

— Está muito mal. A respiração tornou-se mais precipitada e mais difficil.

E poucos minutos antes das 6 horas, exactamente quando o sol se occultava, recebi as seguintes palavras:

— Acaba de expirar.

Em Nitheroy tentou suicidar-se hontem, pela manhã, em sua residencia, á rua Visconde do Rio Branco, a menor Olivia Lino.

Chamado um medico, este medicou a desesperada, que havia ingerido uma dóse de acido phenico.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Pelo Dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª vara de Nitheroy, foi pronunciado como incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal o réo Francisco Olympio de Figueiredo, accusado de ter, no dia 15 de agosto, ferido a faca, no hotel Central, naquella cidade, a Antonio Rodrigues Pereira e Antonio Antunes.

Foram concedidos mais 30 dias de licença, para tratar de sua saude, a Henrique Gonçalves Costa, serventuario do 1º officio de justiça do municipio de Macahé, no Estado do Rio.

ARTES E ARTISTAS

Adolpho Rosa, bandolinista portuguez.

Com o concurso do eminente pianista Arthur Napoleão, realiza-se amanhã o quinto concerto do eximio bandolinista portuguez Adolpho Rosa, que tanto successo tem causado.

Adolpho Rosa, que, além de um artista de *élite*, é um distincto academico de Coimbra, em cuja Universidade cursa a faculdade de direito, soube impor-se tambem pela affabilidade do seu trato, que largas symathias lhe tem grangeado no Rio.

Por todos estes motivos e ainda porque o sabemos merecedor do carinhoso acolhimento que lhe tem sido feito, mais uma vez recommendamos o seu concerto aos apreciadores da boa musica.

Theatro Carlos Gomes.

A *Mancha que limpa*, de Echegaray, é a peça escolhida para o espectaculo de hoje, pela magnifica companhia nacional, de que fazem parte Adelaide Coutinho e João Barbosa, actualmente funccionando no theatro Carlos Gomes.

E' enchente certa.

Circo Spinelli.

Os artistas Los Salinas e o drama *Os filhos de Leandra*, eis o que annuncia hoje o popular circo Spinelli. Que mais querem? Parece-nos o sufficiente para uma colossal enchente.

Arreda!

A companhia do theatro da rua dos Condes, de Lisboa, que acaba de obter successo com a segunda peça do seu repertorio, *O Sr. doutor*, já annuncia para sexta-feira proxima a primeira representação da revista de costumes portuguezes *Arreda*.

Esta revista, representada em Portugal, obteve um verdadeiro exito, pela sua originalidade e pelo capricho da montagem e rigor da *mise-en-scene*, devendo aqui, no Rio, succeder o mesmo.

Theatro Recreio.

Para essa deliciosa opereta *O Sr. doutor*, que está em scena no Recreio e que hoje se repete pela quinta vez, escreveu o inspirado maestro Felippe Duarte uma partitura que é mesmo um encanto. Não ha um trecho que se perca; musica facil, saltitante, que fica logo no ouvido, musica que dá ao espectador a vontade de voltar no dia immediato para ouvil-a de novo...

Mignon Concert.

Com os novos artistas que chegaram, o elenco do Mignon Concert, que já era escolhido, tornou-se verdadeiramente notavel. Tem de tudo; desde as mais desenvoltas cançonetistas até as mais fortes attracções. E por isso tem estado sempre cheio. Tem estado e estará. Hoje, por exemplo, a enchente é dos livros.

Cabaret-Concert.

O Ribeiro "Sogra", o bom e leal *Lord Sogra*, devia ter ficado hontem arreliado com o máo tempo. Mas não menos ficaram os frequentadores do Cabaret-Concert, porque a chuva impossibilitou-os de apreciarem os magnificos numeros do programma annunciado.

Paciencia! Vão lá hoje, porque o programma repete-se.

Concerto La Rosa.

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, na Avenida Central, realiza-se no proximo sabbado, ás 8 1/2 horas da noite, um brilhante concerto vocal e instrumental, organizado pelo distincto tenor Riccardo La Rosa, com o gentil concurso das Exmas. senhorita Vera de Vasconcellos (soprano); senhorita Chiquita de Vasconcellos (violino), e senhorita Judith Levy (piano) e o professor Carlos de Carvalho (barytono).

A festa deve ser das mais artisticas ultimamente effectuadas, bastando, para proval-o, a compulsação do programma, que é o seguinte:

1ª parte — Leoncavallo, *I pagliacci*, arioso para tenor, Sr. Riccardo La Rosa; Franz Ries, *Moderato da suite*, op. 34, para violino, senhorita Chiquita de Vasconcellos; Massenet, *Le Cid*, "*Pleurez mes yeux*", senhorita Vera de Vasconcellos; Ponchielli, *La Gioconda*, dueto para tenor e barytono, Sr. Riccardo La Rosa e professor Carlos de Carvalho.

2ª parte — Chopin, *Impromptu*, em la bemol maior, senhorita Judith Levy; Puccini, *La Tosca*, "*lucevan le Stelle*", para tenor, Sr. Riccardo La Rosa; Vieuxtemps, *Morceau de salon*, para violino, senhorita Chiquita de Vasconcellos; Puccini, *Manon*, dueto, soprano e tenor, senhorita Vera de Vasconcellos e Sr. Riccardo La Rosa.

Os acompanhamentos ao piano são feitos pelo professor Ernani Braga.

INCENDIO

A hora de nossa folha entrar para o prélo, incendiou-se um predio na rua Caxamby, no Meyer.

Communicado o facto ao corpo de bombeiros e ás autoridades policiaes, foram tomadas as providencias habituaes.

A eleição de deputados á Junta Commercial, para renovação do mandato, que devia realizar-se a 25 do corrente, foi adiada para 2 de dezembro proximo, por motivo dos successos ultimos.

Os candidatos que pleiteiam a renovação do mandato são os actuaes deputados Agostinho Rodrigues Torres, Souza Guimarães, Lyra Junior e Teixeira Junior, e não têm competidores.

DESCOBRE-SE UM CRIMINOSO

João Duro é a alcunha de um individuo de máos instinctos, muito conhecido na Saude.

No dia 25 de outubro, noticiámos que João Duro, encontrando á porta de uma hospedaria da praça Municipal sua ex-amante Maria da Conceição, uma rapariga de côr preta, matou-a, com dois tiros de revólver, num ataque inopinado e covarde. João Duro fugiu.

No dia 25 do corrente, isto é, um mez justo da perpetração do crime, foi preso na rua Senador Pompeu, quando mettido numa desordem, João Francisco Vasques.

O delegado do 8º districto, Dr. Mello Tamberim, verificou, porém, que João Vasques era o proprio João Duro, e mandou-o hontem para a Casa de Detenção, onde deverá ser-lhe ratificado o mandado de prisão preventiva expedido pelo juiz competente.

NAVALHISTA

No cáes do porto, junto aos armazens, trabalhava hontem o preto Cesar Cabral, de 24 annos, foguista de bordo, quando delle se acercou um individuo que por ali andava. Os dois trocaram algumas palavras a proposito de serviços, e, como entrassem a discutir, o desconhecido puxou de uma navalha e feriu Cesar no pescoço.

A ferida, porém, foi superficial.

O offensor fugiu. Cesar Cabral, que prestou declarações na delegacia do 11º districto, foi medicado no posto central de assistencia e recolheu-se á sua casa.

CENTRO DOS REVISORES

São os seguintes os algarismos do ultimo balancete trimestral apresentado pelo 1º thesoureiro, Sr. A. Coulomb, chefe da revisão da "Tribuna", attestado eloquente da prosperidade em que se acha esta utilissima associação, instalada ha mezes apenas:

Receita, saldo depositado, 973$600; mensalidades, 436$; joias, 257$; juros de emprestimos, 268$; emprestimos resgatados, 310$; somma, réis 2:244$600.

Despeza, aluguel da séde, moveis, livros, impressos, etc., 354$900; commissão ao cobrador, 34$200; emprestimos realizados aos socios, 845$; saldo que passou para outubro, réis 1:010$500; somma, 2:244$600.

—Os associados em atrazo no pagamento de contribuições devem, no proprio interesse, dirigir urgente communicação ao 1º thesoureiro, para as precisas providencias.

—Os estatutos da sociedade estão á disposição dos associados que ainda não os receberam, na séde social, á rua da Alfandega n. 162, sobrado.

EXPLOSÃO

No armazem de seccos e molhados da ladeira do Faria n. 84, esquina da rua Visconde da Gavea, deu-se hontem uma explosão do gaz, toda accidental.

Manoel Antonio das Candeias, socio da casa, pretendendo verificar um escapamento no relogio do gaz, chegou-se ali com uma vela accesa.

Fôra imprevidente: o gaz que se accumulara no recinto incendiou-se ao contacto da luz.

Com a explosão Candeias ficou com os braços queimados.

Houve como que um principio de incendio na casa, sendo por isso chamado o corpo de bombeiros, que compareceu e não teve necessidade de funccionar.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os moradores da rua Tavares Bastos, no morro desse nome, pedem-nos que solicitemos providencias do agente da Prefeitura daquelle districto, no sentido de ser intimado o locatario de uma casa de commodos, ali situada, a retirar um cano de esgotamento de aguas sujas, que daquella casa escoa para o meio da rua.

A policia precisa verificar o que se passa no largo da Carioca, de manhã. Ha ali um estabelecimento de duchas frequentado por muitas familias, mas cujo portão tem fronteiro um mictorio. Neste, alguns garotos praticam actos que ferem o pudor das senhoras, aguardando mesmo a occasião de sua saida para exhibições immoraes.

A policia precisa ver.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Declaramos aos nossos amigos da Bahia que o Sr. Lauro Schramm não é mais o representante desta empreza desde o dia 4 de junho proximo findo, nem tem ligações de especie alguma com o "PAIZ".

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal e para a capital de S. Paulo.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.

REPUBLICA PORTUGUEZA

AS POTENCIAS RECONHECEM-NA

Em signal de agradecimento o povo faz uma grandiosissima manifestação aos representantes dessas nações — Mais de duzentas mil pessoas tomam parte em um cortejo, cujo percurso pela cidade demora cerca de seis horas — Outras noticias.

Em Lisboa

LISBOA, 13 de novembro.

O grande facto da semana foi o reconhecimento do governo provisorio pelas potencias européas. Na manhã do dia 9, o Dr. Bernardino Machado recebia successivamente as seguintes communicações:

"Excellencia — Tenho a honra de o informar que recebi instrucções de sir Edward Grey, secretario de Estado dos negocios estrangeiros de sua magestade britannica, autorizando-me a tratar negocios com o governo provisorio de um paiz com o qual o governo provisorio de Portugal, como sendo o governo de sua magestade britannica tem o mais vivo desejo de manter relações de amisade.

Desejando dar cumprimento, sem demora, ás instrucções recebidas, sollicito de V. Ex. a bondade de indicar a hora que póde receber-me no ministerio dos estrangeiros.

Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Ex. os protestos da minha mais alta consideração. — **F. G. Willers.**"

"Senhor ministro — Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que o governo da Republica Franceza autorizou-me a tratar negocios com o governo provisorio portuguez, como sendo o governo de um paiz com o qual temos o mais sério desejo de manter as nossas relações em um pé francamente amigavel.

Desejoso de dar seguimento ás instrucções que o meu governo me deu sobre este assumpto, ficarei muito reconhecido, Sr. ministro, se me indicar o momento em que me possa receber no ministerio dos negocios estrangeiros.

Aproveito a opportunidade para vos apresentar, Sr. ministro, os protestos da minha alta consideração.—**G. Saint René Taillandier.**"

"Senhor ministro — Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que acabo de receber instrucções do governo do rei, meu augusto soberano, pelas quaes o Sr. ministro de Estado me autoriza a tratar sobre os assumptos de serviço com o governo provisorio de Portugal, tendo presentes os desejos que o animam para permanecer em constantes e boas relações com a nação portugueza.

Apresso-me a communicar a V. Ex. as referidas instrucções, rogando-lhe tenha a bondade de me indicar quando poderá receber-me no ministerio dos negocios estrangeiros.

Aproveito esta opportunidade para offerecer a V. Ex. os protestos da minha mais alta consideração. — **El marquez de Villalobar.**"

O Dr. Bernardino Machado apressou-se a informar os Srs. diplomatas de que os receberia no ministerio dos estrangeiros ás 6 horas da tarde. A essa hora, com effeito, compareceu ali o ministro de Inglaterra, chegando pouco depois o de França e o de Hespanha.

O primeiro, depois de apresentar os seus cumprimentos ao Dr. Bernardino Machado, affirmou que o governo de sua magestade britannica deseja testemunhar ao governo provisorio portuguez toda a cordialidade e toda a deferencia que são devidas ao poder executivo de um Estado com o qual a Grã Bretanha tem conservado estreita alliança durante seculos, e de manter com elle as mais francas e mais amistosas relações.

O ministro de França, que se lhe seguiu, assegurou que o governo francez tem a maior satisfação de tratar com o governo provisorio com toda a amisade e toda a deferencia devidas ao poder executivo de um paiz, ao qual o ligam tantos laços espirituaes, tantos interesses materiaes e moraes, e com o qual o seu desejo é manter as mais francas e cordiaes relações.

O marquez de Villalobos affirmou que o governo de sua magestade o rei de Hespanha deseja testemunhar ao governo provisorio de Portugal toda a amisade e os bons desejos que estão nas tradições das duas nações irmãs e manter com elle as mais francas e cordiaes relações.

Nesta altura appareceu tambem o marquez Poatucci di Calboli que em nome do governo italiano fez manifestações identicas ás dos seus collegas.

Quando, pelos jornaes da noite, o facto se tornou publico, o enthusiasmo foi geral.

Desde logo se pensou em promover uma grande manifestação junto das legações dos paizes que haviam dada á Republica Portugueza essa eloquente prova de confiança, mas, como fosse já tarde, resolveu-se fazer a manifestação na noite seguinte.

Essa permittiu incluir na lista dos paizes homenageados mais um: a Allemanha. Com effeito, na manhã do dia 10, o encarregado de negocios allemão enviou este officio ao ministro dos negocios estrangeiros da Republica:

"Sr. ministro. — Acabo de receber ordens do meu governo para communicar por escripto a V. Ex. que estou autorizado a tratar negocios com o governo provisorio de Portugal, como sendo o governo de um paiz, com o qual o governo imperial tem o mais vivo desejo de manter relações de sincera amisade.

Apressando-me em communicar este facto a V. Ex. tenho a honra de lhe rogar que aceite as expressões da minha alta consideração.—Bodman."

E, ás 5 ½ da tarde, o barão de Bodman, procurava no ministerio o Dr. Bernardino Machado, a quem affirmou os melhores votos do imperio allemão para que se mantivessem as suas melhores relações de amisade com Portugal e exprimiu ardentes desejos pelas prosperidades do nosso paiz.

Pouco depois reunia-se na sala de conselhos de ministros todo o governo, afim de receber o Dr. Costa Motta, que entrou acompanhado pelo Dr. Bernardino Machado, o qual immediatamente o apresentou ao Dr. Theophilo Braga.

Em seguida, o chefe do governo provisorio apresentou o illustre diplomata aos outros membros do gabinete, trocando-se por essa occasião affectuosos cumprimentos, a que o ministro do Brazil associou o Sr. barão do Rio Branco.

A MANIFESTAÇÃO POPULAR

Finalmente, ás 8 horas e meia, iniciou-se a grandiosa manifestação popular que eloquentemente provou — se alguma prova era, porventura, ainda precisa — quanto este povo tem a noção exacta do que seja a ordem e dos graves deveres que assumiu no dia 5 de outubro.

Combinara-se que o ponto de partida fosse o Terreiro do Paço. Assim por volta das 7 horas e meia, começaram a afluir ali, vindas de toda a parte, centenas e centenas de pessoas, conduzindo archotes, bandeiras, fogos de Bengala e balões á veneziana com disticos allusivos.

Tres quartos de hora depois, a vasta praça e todas as ruas que nella desembocam estavam tomadas por uma compacta multidão fremente de enthusiasmo. Dispersas naquelle mar humano, vinte bandas de musica tocavam a "Portugueza".

A's 8 horas e meia, depois de baldadas tentativas para se conseguir uma organização perfeita do cortejo, este põe-se, finalmente, em marcha, subindo a rua da Prata. A' frente vae a charanga de lanceiros 2, a cavallo, seguindo-se-lhe a commissão organizadora da manifestação, os centros republicanos, grupos de cidadãos conduzindo bandeiras do Brazil, França, Inglaterra, Italia, Argentina, Hespanha, Allemanha, Suissa, Uruguay e Portugal e, por fim, muitas dezenas de milhar de manifestantes, entre os quaes se viam, em grande numero, representantes da Escola do Exercito, de todos os corpos da guarnição e da marinha.

Vagarosamente, essa onda dominadora e irresistivel avançava constantemente victoriada do alto das janelas, onde grupos de senhoras a saudavam com vibrantes salvas de palmas. Da rua da Prata o cortejo voltou a de S. Nicoláo onde, diante do consulado da Suissa, se fez a primeira manifestação.

O consul e todo o seu pessoal, corresponderam, agitando bandeiras do seu paiz, durante todo o tempo do desfile.

Terminada essa manifestação, o cortejo cortou á rua do Ouro, seguindo por esta, Rocio, Avenida, rua Barata Salgueiro, rua Alexandre Herculano, Rato, rua de Santo Ambrosio, travessa de Santa Quiteria, ruas de S. Bernardo, da Bella Vista, da Lapa, do Sacramento, do Pão da Bandeira, do Prior, de S. Francisco de Borja, do Conde, do Olival, travessa de São João de Deus, Janelas Verdes, Santos, Calçada do Marquez de Abrantes, Poço dos Negros, Calçada do Combeio, praça de Camões, Duas Igrejas, Thesouro Velho, Ferregial de Baixo, Alecrim, cáes do Sodré. Em todos pontos do trajecto juntavam-se ao cortejo centenas de pessoas. Raro era o predio cujas janelas não estavam apinhadas de gente. Nas da Baixa, sobretudo, o numero de senhoras era enorme. Multas varandas tinham além da bandeira desfraldada, vistosas ornamentações.

Ao chegar a testa do cortejo á Rotunda da Avenida, o espectaculo que dali se desfructa é positivamente assombroso e ao mesmo tempo indescriptivel, toda a grande, até lá abaixo, ao monumento, está tomada, por uma multidão compacta sobre cujas cabeças ondulam milhares de bandeiras e emergem milhares de luzes de archotes e de balões, que luctam victoriosamente com a illuminação erma dos arcos voltaicos. E ainda a cauda do cortejo não largou do Terreiro do Paço! E toda esta multidão grita enthusiasmada, ora soltando vibrantes vivas á Patria e ás nações estrangeiras, ora acompanhando em côro os varios hymnos que as bandas vão tocando.

A legação da Argentina está precisamente installada no alto da Avenida, e quando o cortejo ali chega já o respectivo ministro e sua familia o aguardam a uma das janelas. O povo acclama ruidosamente os representantes da Republica sul-americana. O Dr. Affonso de Lemos, presidente da commissão municipal republicana de Lisboa, saúda, em nome da cidade, a Republica Argentina, na pessoa do seu ministro. Este responde, agradecendo, e felicitando o povo portuguez pela maneira como tem procedido e o governo provisorio pelo bom senso e pela intelligencia que tem demonstrado. E o cortejo prosegue a marcha, no meio de novos vivas, emquanto o illustre diplomata e sua esposa se despedem delle, acenando com os lenços.

D'ali até á rua de S. Domingos, á Lapa, onde está a legação do Uruguay, o enthusiasmo dos manifestantes não afrouxa, antes recrudesce, ao passar o grande cortejo pela residencia do Dr. Bernardino Machado, na rua de S. Bernardo. Junto á legação, a marcha é suspensa, os vivas aterram os ares; mas, repentinamente, faz-se um grande silencio, e o ministro diz: "Em nome da Republica do Uruguay, agradeço a manifestação dos republicanos portuguezes". E, immediatamente, desce até ao vestibulo do seu palacio, onde o Dr. Affonso Lemos lhe vai repetir as suas palavras de ha pouco. O ministro abraça o presidente da commissão municipal, accrescentando: "Abraço em V. Ex. o povo de Lisboa".

Em volta do palacio da legação ingleza ha bastantes carruagens e automoveis com senhoras. A banda de lanceiros executa o "God save the King" e todos se descobrem immediatamente. Muitos populares acompanham o hymno inglez em um coro impressionante. As janelas da legação estão abarrotadas de pessoas e visitas. O ministro apparece a uma janela da fachada lateral, que dá para a rua Arriaga, e della, silencioso, apenas dobrando ás vezes o busto, assiste á homenagem que é feita ao seu paiz. Depois de repetido o hymno inglez, as bandas voltam ao hymno portuguez e o cortejo põe-se novamente em marcha, por entre ardentes vivas á Inglaterra.

Na legação hespanhola receberam a manifestação o ministro, respectivos secretarios e o addido militar, além de bastantes senhoras e personagens importantes da colonia. Algumas bandas tocavam o hymno hespanhol. Dentre os muitos e varios vivas soltos pela multidão em honra do paiz vizinho, um ás vezes se destacava e era o de "Viva a patria de Ferrer".

Foi na legação franceza onde os manifestantes mais tempo se demoraram e mais enthusiasmo expandiram. Ao chegarem ali cantaram, em um perfeito coro, a "Marselheza", acompanhada por todos as bandas.

Os predios fronteiros transbordavam de curiosos e em todos elles não tinham conta as bandeiras nossa e franceza.

O ministro, de chapéo na mão, sua esposa e secretarios assistiram, commovidos, a todo o demorado desfile. Innumeras vezes o cortejo se poz em marcha e innumeras vezes parou para repetir novas e novas acclamações á França e ao seu representante.

O cortejo, a caminho do hotel Bragança, para saudar o ministro allemão, que ali se acha hospedado, passou propositadamente pela legação brazileira, afim de uma vez mais cumprimentar o Dr. Costa Motta. Este, porém, não appareceu, certamente por não esperar a manifestação.

Defronte do Bragança-Hotel o cortejo reparte-se pelas varias embocaduras do local onde este se acha installado, afim de que todos pudessem bem defrontar o ministro. Este appareceu a uma janela do segundo andar, e ás primeiras manifestações que lhe são dirigidas, grita no nosso idioma: "Viva a patria portugueza".

Um criado do hotel, que está na rua, informa a alguem que com o ministro allemão se acha o representante de Italia. Immediatamente a nova passou de boca em boca, e dentro em pouco tambem o ministro italiano partilha igualmente da manifestação feita ao ministro allemão.

E' 1 hora da madrugada. Os manifestantes reconhecem-se exhaustos da sua marcha incessante de cinco horas através de meia cidade. Além disso a missão imposta voluntariamente a cada um dos cidadãos está terminada. O cortejo, portanto, começa um tanto a destroçar, depois da manifestação aos ministros allemão e italiano. Quando chega ao cáes do Sodré, vai reduzidissimo e ali dispersa completamente.

Calcula-se que nelle tomassem parte mais de duzentas mil pessoas, e que ao seu desfile assistissem, na rua, outras cem mil.

A RUSSIA E A NORUEGA

No dia 11, finalmente, o governo provisorio era reconhecido pela Russia e pela Noruega, sendo as respectivas communicações feitas pelos respectivos representantes daquelles paizes. primeiro, nos officios que a seguir transcrevemos e, horas depois, verbalmente, nos termos mais affectuosos:

"Senhor ministro — Tenho a honra de informar a V. Ex. que o governo imperial da Russia me autoriza a entrar em relações com o governo provisorio portuguez, para tratar negocios correntes.

Peço, pois, a V. Ex. queira indicar-me a hora e o dia em que poderei, no ministerio dos negocios estrangeiros, verbalmente fazer a V. Ex. a presente communicação e exprimir o prazer que tenho em cumprir as instrucções do meu governo.

Peço-vos, Sr. ministro, que aceiteis os protestos da minha mais alta consideração — A. Zelenoy."

"Sr. ministro — Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que o governo da Noruega autorizou-me a tratar negocios com o governo provisorio portuguez, como o governo de um paiz com o qual tem o mais sério desejo de manter relações amigaveis.

Desejoso de dar seguimento, sem demora, ás instrucções que o meu governo me deu sobre este assumpto, peço a V. Ex. queira indicar-me o momento em que me póde receber no ministerio dos negocios estrangeiros.

Queira, Sr. ministro, receber os protestos da minha mais alta consideração — A. Halfeldt."

Ao mesmo tempo, o secretario da legação dos Estados Unidos procurava o Dr. Bernardino Machado, para o informar de que o seu paiz ainda não reconhecera a Republica Portugueza, simplesmente pelo facto de o presidente Taft ter estado ausente de Washington, em trabalhos eleitoraes.

Nesse mesmo dia os ministros da França, Inglaterra e Hespanha foram officialmente visitar todos os membros do governo.

A REPRESENTAÇÃO PORTUGUEZA NO ESTRANGEIRO

Comquanto já ha muito se fale na nossa representação diplomatica no estrangeiro, e mesmo se tenham indicado nomes para esta ou aquella legação, só agora se pensou definitivamente no assumpto, ficando hontem resolvidas as seguintes nomeações, que, salvo qualquer difficuldade inesperada, serão effectivadas dentro de poucos dias:

Paris, João Chagas.
Londres, Magalhães Lima.
Berlim, Batalha Reis.
Roma, José Caldas.
Bruxellas, Alves da Veiga.
Berne, Guerra Junqueiro.
Madrid, Duarte Leite.

E' claro que não incluo o Rio, porque desde logo ficara assentado que essa legação seria entregue ao Sr. Antonio Luiz Gomes.

Para a legação de Buenos Aires foi convidado o Dr. Eduardo Abreu, que não póde aceitar o convite, por motivos de ordem particular.

OS DICTADORES NOS TRIBUNAES

Já informei que a perseguição movida aos ex-ministros franquistas não partia do governo, mas fôra resultado de uma queixa particular feita pelo visconde da Ribeira Brava, no tribunal da Boa Hora.

Correu depois que aquelle titular seria parte no processo, mas elle proprio, entervistado por um jornalista, desmentiu esse boato, nestes tremos:

"Não tem fundamento algum o boato que por ahi corre, de eu ser parte nesse processo, visto que não quero nem posso sel-o. Entreguei a minha queixa por escripto ao juiz competente, procedendo para com João Franco da mesma fórma que elle procedeu para commigo em 28 de janeiro, com a differença de que o dictador está ao abrigo das leis regulares e eu, então, estava implacavelmente condemnado pelo decreto de 31 de janeiro.

Confio, comtudo, que o meu requerimento não morra nos archivos da Boa Hora. No regimen em que nos encontramos, a justiça nunca mais será, impunemente, uma palavra vã. Além de que, o povo portuguez está verdadeiramente interessado nesta causa, que é, nem mais nem menos, do que uma desaffronta ás victimas dessa dictadura infamente.

O povo está alerta; perfilha esta causa e vigia-a de perto. O decreto de 31 de janeiro, assignado por essas oito creaturas sinistras, que nos atirava para as enxovias das prisões de Africa e Timor, está bem vivo na memoria de todos os portuguezes. As lagrimas de nossas mãis, das nossas mulheres e dos nossos filhos, deixaram-lhes nos corações sulcos que nunca mais se apagam. O povo portuguez não esquece, nem desampara os que na noite de 28 de janeiro, pelo motivo de o quererem libertar e á sua patria de um regimen de despotismo, foram, uns obrigados a exilar-se e outros encarcerados como assassinos da peor especie.

Dessas lagrimas choradas pelos nossos, não se recordam os espiritos "magnanimos" que assistiram ao nefando espectaculo, na tranquillidade do seu lar, onde a covardia os deteve prudentemente, emquanto os defensores da liberdade davam o corpo ao manifesto. Essas almas "generosas e sentimentaes" não tiveram os seus filhos, durante quasi tres annos, vergando ao peso de uma suspeição infamante de assassinos, architectada em um processo vil; não viveram quasi tres annos mordidos pela calumnia que circulava baixinho, de boca em boca, nos salões dessas beatas e fidalgotes nobres de fresca data, instrumentos vis da seita franquista que, pela primeira vez dividira a familia portugueza, separando-a por odios inapagaveis; esses "sentimentaes apostolos" do esquecimento não se recordam da propaganda de descredito executada no estrangeiro pela propria diplomacia portugueza, ao serviço incondicional do dictador, contra a nação! Pois bem, é preciso que os autores de taes crimes sejam julgados por tribunaes regulares, para

que o mundo conheça a razão por que os combatiamos; depois, se quizerem, que lhes perdoem, isso é-me indifferente...

Como nesta altura o jornalista lhe perguntasse porque não fizera ha mais tempo a sua queixa, Ribeira Brava explicou:

— "Não ha duvida que eu devia tel-a feito logo depois da queda do franquismo, e cheguei até a formular o meu requerimento nesse sentido. Mas depois reflecti que tudo seria improficuo e inutil, sob a egide do poder nacional. Pois não viu, agora mesmo, que tudo mudou e para sempre, não viu o desplante com que um juiz de um tribunal superior invocou essa qualidade para penetrar no gabinete do juiz de investigação criminal e arrancar ali João Franco, offerecendo-lhe os seus serviços?!...

Isso vê-se e não se acredita!

Em todo caso não desiste este e outros casos esporadicos, eu estou segurissimo de que será feita justiça nesta causa".

A proposito, o "Diario de Noticias" escrevia ante-hontem:

"Apresenta-se que o governo considera o Sr. João Franco e os restantes ministros que com elle fizeram dictadura, como comprehendidos na recente amnistia, a qual, como é sabido, beneficiou não só os reos já condemnados, mas tambem os simples accusados".

Ao que o officioso "Mundo" retorquia hontem o seguinte:

"Tambem é preciso esclarecer. O processo de amnistia não annulla o processo contra os dictadores. Aproveitam-lhes, porém, os perdões, quando forem condemnados, como devem ser.

Por exemplo, se Franco fôr condemnado em seis annos de prisão cellular, ou na alternativa de nove annos de degredo, o juiz descontar-lhe-ha a terça parte, o que equivale dizer que terá de cumprir quatro annos de prisão cellular, ou na alternativa de seis de degredo".

A ADMINISTRAÇÃO MONARCHICA

A juntar aos edificantes exemplos da desleixada ou corrupta administração monarchica, que na correspondencia transacta indiquei, temos hoje mais os seguintes:

Em cumprimento das ordens do ministro das finanças, averiguou-se que havia 99 funccionarios das repartições de fazenda que ha muito se encontravam ausentes dos seus logares, mas, é claro, recebendo os respectivos vencimentos. Eram os seguintes:

Delegados do thesouro — Beja, Angra do Heroismo, Castello Branco, Guarda, Bragança e Porto.

Escrivães de fazenda — Barrancos, Aljustrel, Bragança, Vinhaes, Vimioso, Carrazeda de Anciães, Castello Branco, Alhandroal, Mourão, Villa do Bispo, Santa Cruz (Madeira), Meda, Aguiar da Beira, Felgueiras, Porto do Moz, Gavião, Gollegã, Mafra, Rio Maior, Salvaterra, Melgaço, Ponte da Barca, Monção, Villa Nova de Paiva e Horta.

Primeiros officiaes das repartições districtaes — Santarém e Villa Real.

Segundos officiaes — Lisboa (2), Aveiro, Castello Branco, Coimbra, Evora, Porto (2), Villa Real, Vizeu e Horta.

Terceiros officiaes — Braga, Coimbra (2), Evora, Lisboa e Porto (2).

Aspirantes — Ilhavo, Moura, Beja, Aljustrel, Odemira, Bragança, Covilhã, Penamacor, Figueira da Foz, Coimbra, Evora (2), Figueira de Castello Rodrigo (2), Pinhel, Lagos do Pico (2), Horta, Corvo, Alvaiazere, Villa Franca do Xira, Aldegallega, Barreiro, Lisboa (2), Alcochete, Almada, Portalegre, Elvas, Souzel, Porto (3), Baião, Cartaxo, Santarém, Benavente, Coruche, Arcos de Val de Vez, Vianna do Castello, Villa Real (2), Alijó, Penedono, S. Pedro do Sul, Rezende e Vouzella.

Outro caso: o rei deposto tinha uma policia especial, encarregada de o seguir por toda a parte.

O automovel em que o official, que dirigia essa policia acompanhava D. Manoel, custava ao Estado 280$ por mez — apesar de existir no governo civil um outro automovel comprado pelo Estado. Explicou-se depois que o dono do automovel gozava de um favor por influencias do paço. Com a policia privada gastava-se mais de seis contos de réis, não tendo sido apresentados os documentos relativos a essas despezas... No Bussaco, quando o rei deposto estava ali a banhos, a tal policia custou tres contos, etc., etc., etc.

Na caixa geral dos depositos, que, como se está averiguando, era uma verdadeira Falperreira, havia o logar de "visitador" em que estava provido o Sr. Adolpho Pimentel, ex-governador civil do Porto, inimigo feroz dos republicanos, aos quaes teve o arrojo de [illegible] celebre reunião [illegible], effectuada na cidade invicta. Pois esse bravo homem commetteu o acto heroico de receber por anno 1:200$, a titulo de visitador — sem visitar coisa alguma durante os annos em que teve tal titulo, como se prova pelo respectivo ministerio foi notificado pelo actual administrador da caixa...

E vai d'ahi, o ministerio demittiu-o e suprimiu o logar.

A REFORMA ADMINISTRATIVA

Tambem já lhes disse que uma commissão está procedendo ao estudo de uma reforma administrativa, baseado no principio da mais ampla descentralização. Os districtos acabam, passando a grande divisão territorial a ser feita por provincias, que terão um governador e um parlamento proprio.

Conhecidas, já duas cidades se disputam a honra de ser a capital da provincia a que pertencem: Castello Branco e Covilhã. A primeira invoca os direitos adquiridos. A segunda varias razões relativas ao peso, como a de ser a cidade mais industrial e mais populosa da Beira Baixa e ter-lhe sido dado foral em 1186, por D. Sancho I, e mandado tambem uma área jurisdiccional que ia desde o ponto mais elevado da Serra da Estrella até ás Portas de Rodam.

Tanto uma, como outra, enviaram já a Lisboa grandes commissões encarregadas de expor ao presidente do governo, o qual, como é de suppor se limitou a responder que ia estudar o assumpto.

Mas enquanto a nova organização administrativa não é posta em execução, tornou-se necessario ao governo preencher os logares vagos de administradores do concelho que ainda existiam. E, assim, no dia 9 foram preenchidos mais os seguintes:

Districto do Porto — Amarante, Miguel Albano Cerqueira Coimbra; Baião, José Monteiro de Freitas Junior; Felgueiras, Antonio Pinto de Sampaio e Castro; Gaia, Manoel Ferreira de Castro; Gondomar, Rufino Ferreira Cardoso; Lousada, Eduardo Vieira Mello da Cunha; [illegible], João Felix Parreira; Matosinhos, Domingos José Affonso Cordeiro; Paços de Ferreira, Joaquim Leão Nogueira de Meirelles; Paredes, Antonio Augusto Gonçalves de Carvalho; Penafiel, Joaquim de Araujo Costa; Povoa de Varzim, João Pedro de Souza Campos; Santo Thyrso, Antonio Dias de Faria Carneiro; Vallongo, Joaquim da Maia Aguiar; Villa do Conde, Antonio Maria Pereira; Bairro Occidental do Porto, Ramiro Alves de Oliveira; Bairro oriental, Henrique José dos Santos Cardoso.

— Uma nota a proposito: calcula-se que a reducção das despezas a realizar com a suppressão das administrações de concelho orça por trezentos contos de réis.

A LIBERDADE DE PESCA

Poucos dias depois de ser proclamada a Republica, os pescadores portuguezes iniciaram um movimento tendente contra o regimen monopolista a que a sua industria estava sujeita, o qual, não só prejudicava o consumidor, mas os prejudicava tambem a elles.

Logo os monopolizadores saltaram a terreno, dispostos a não deixar escapar o bolo que ha muito vinham devorando. E como vissem que não conseguiam deitar poeira nos olhos do governo, recorreram ao expediente de crearem difficuldades de todo o genero para o entibiarem. Não conseguiram o seu proposito, pois no dia 19 o "Diario do Governo" proclamava a "liberdade de pesca", por meio deste diploma:

"Considerando que é extremamente prejudicial e nociva a pesca com rêde de arrastar pelo fundo, a reboque de navios a vapor, dentro da linha batimetrica das 100 braças, limite dos planaltos continentes, porque tal systema de pesca, destruindo as pastagens do fundo e com ellas as criações novas que ali se alimentam, abrigam e desenvolvem, rapidamente despovoam as aguas das respectivas costas, por impossibilitarem o repovoamento dos fundos de mais de 100 braças, "habitat" das especies ichtiologicas em completo estado de desenvolvimento, e anniquilam uma importantissima riqueza;

Considerando que este phenomeno se tem dado em todas as costas onde tal systema tem sido empregado, mesmo no immenso e unico planalto que, partindo do golfo de Biscaia com a direcção do NW, vai costeando o norte da França, Belgica, Hollanda e Allemanha, até que, chegando á costa da Noruega, d'ahi se estende para SW até cerca de 50 milhas da costa occidental da Irlanda, dando em resultado que muitos vapores de pesca daquelles paizes vieram aggravar o depauperamento da nossa estreita faixa batimetrica, á qual já se seguiu a de Marrocos;

Considerando que a estreiteza do nosso planalto é tal que bastam oito vapores para o cobrir com as suas rêdes de pesca, e, por isso, a commissão de technicos, na sua maioria, nos seus diversos pareceres, opinou que, a não ser prohibido tal systema de pesca intensiva sobre o planalto, se deveria fixar apenas a quatro vapores, o que determinou a portaria de 6 de novembro de 1906, limitando a matricula aos 13 vapores então existentes, não se lhes permittindo grandes reparações ou a sua substituição;

Considerando que essas disposições não produziram os seus effeitos, porquanto cidadãos portuguezes as illudiram, comprando ou fretando vapores que cobriram com a bandeira da nossa alliada, e ainda outros as sophismaram, indo nacionalizar os navios em Cabo Verde;

Considerando que a pesca com rêdes de arrastar pelo fundo, a reboque de vapores, não é prejudicial nos fundos superiores a 100 braças;

Considerando que não se póde dar uma crise de superabundancia de pescado prejudicial á esta industria e á numerosa classe piscatoria, porquanto, pelas linhas de construcção, tanto se póde exportar como para a Hespanha, se estabeleceria immediatamente a sua drenagem em vagões frigorificos;

Considerando que, assim, a limitação do numero dos vapores de pesca era um arbitrario atropelo do direito do cidadão no exercicio da sua actividade e iniciativa:

O governo provisorio da Republica Portugueza faz saber que, em nome da Republica, se decretou, para valer como lei, o seguinte:

Art. 1º. Nas capitanias dos portos do paiz é permittida a matricula, como navios de pesca, a todos os vapores, empregando rêdes a reboque, sob as condições geraes do regulamento das capitanias e especiaes prescriptas neste decreto.

Paragrapho unico. Sob a designação de "vapores" entende-se qualquer navio movido por motor mecanico.

Art. 2º. A pesca por este systema só poderá ser exercida fóra da linha batimetrica de 100 braças e nunca a menos de tres milhas da costa.

Art. 3º. Além dos encargos communs a todas as embarcações de pesca, ficam sujeitos os vapores de pesca com rêdes a reboque, ao pagamento de 1:500$ no acto da matricula, sendo um sexto destinado ao fundo a criar para a [illegible]adores, de que trata o art. 12 da lei de 31 de outubro de 1905, e os cinco sextos restantes destinados ao fundo de reconstituição do material naval.

Art. 4º. As matriculas e respectivas licenças serão annuaes, devendo aquella realizar-se no mez de janeiro de cada anno.

Paragrapho unico. São permittidas as matriculas fóra deste prazo, pelo tempo que faltar para o attingir, sendo o pagamento da verba a satisfazer, no acto da matricula, proporcional e correspondente ao tempo da vigencia das licenças, a tirar por mezes.

Art. 5º. A matricula dos vapores, na qualidade de navios de pesca, só poderá ser concedida a cidadãos portuguezes, ou tenham estes as leis em vigor, não podendo as sociedades que formarem emittir titulos ou acções ao portador.

Os titulos destas sociedades nunca poderão ser transmittidos por meio de endosso em branco, e a sua transmissão nunca poderá fazer-se a favor de estrangeiros, salvo se fôr effeito de successão legitima ou testamentaria; e, quando isto se dê, ficam estes estrangeiros obrigados a alienal-os dentro de trinta dias contados daquelle em que tenham entrado na posse effectiva.

Para isso será expressamente declarado nas escripturas de constituição das sociedades e exarado nos respectivos titulos.

§ 1º. Todos os titulos representativos do capital com que laborarem as sociedades mencionadas e qualquer que seja a denominação dos mesmos, bem como as respectivas transmissões serão devidamente registrados na secretaria do Tribunal do Commercio, onde se achar registrada a respectiva sociedade, afim de se saber em todo o tempo quaes os donos ou proprietarios dos mesmos titulos.

§ 2º. Enquanto este registro não se fizer, será nullo, e por isso inexigivel, o pagamento do juro ou rendimento vencido pelos referidos titulos.

§ 3º. O registro a que se refere o § 1º, só poderá effectuar-se quando o requerente apresentar, com o seu requerimento, os documentos comprovativos de ser cidadão portuguez ou como tal naturalizado, ha, pelo menos, dois annos.

Art. 6º. Não será permittida a matricula a individuos ou collectividades que não justifiquem a posse de meios sufficientes para adquirir e custear os navios que pretendam empregar na pesca.

Art. 7º. São applicaveis ás fraudes commettidas para illudir as disposições do art. 5º do Acto de Navegação, de 8 de julho de 1863 e o art. 455 do Codigo Penal.

Art. 8º. Para os effeitos estatisticos e fiscaes, a pesca feita por embarcações e vapores com rêde a reboque, fica sujeita a pesagem, discriminada pelas principaes especies.

Art. 9º. Os vapores encontrados a exercer a pesca com rêdes a reboque, dentro da zona que lhe é prohibida, além da multa, terão apprehendidas as respectivas rêdes e será recolhida e inutilizada a pescaria e na [illegible] pescar durante [illegible], sem restituição da parte da licença paga pelo tempo da prohibição.

Paragrapho unico. O capitão do vapor que commetter essa incorrecção incorre em responsabilidade criminal, correspondente a desobediencia qualificada.

Art. 10. O governo, ouvidas as estações competentes, póde prohibir todo o systema de pesca em qualquer local, durante qualquer periodo de tempo determinado, sem dar direito á reclamação ou indemnização alguma.

Art. 11. Continuam toleradas, até final extincção, as rêdes denominadas "tartaranhas", cujos barcos se acham actualmente matriculados, não lhes sendo permittidas as grandes reparações, taes como são definidas no art. 489 do Codigo Commercial.

Art. 12. E' absolutamente prohibido ás embarcações nacionaes receber no mar pescaria de embarcações estrangeiras, sob pena de lhes ser retirada a matricula pelo tempo de um anno.

Art. 13. Fica revogada a legislação em contrario".

AS VICTIMAS DA REVOLUÇÃO

Os mortos e os feridos

A principio, suppunha-se que as victimas da revolução attingiriam um numero elevadissimo. Felizmente, tal não succedeu, como o demonstra a nota official, elaborada pelo Dr. Silva Amado, director da Morgue, e enviada ao governador civil. Por essa nota se vê que o numero de mortos e feridos, durante os dias 3, 4 e 5 de outubro, foi respectivamente de 61 e 417, tendo destes fallecido alguns posteriormente no hospital de S. José, onde se encontravam em tratamento.

A discriminação dessa nota é como segue:

Hospital de S. José, nove mortos e 78 feridos; Posto da Misericordia, 14 mortos e 155 feridos; hospital da Estrella, quatro mortos e 102 feridos; hospital de Belém, um morto e 15 feridos; hospital da marinha, 66 feridos. Na Morgue entraram 30 cadaveres, dos quaes não se reconheceu a identidade de uma mulher do povo, de dois paisanos, com typo de trabalhadores, e de um soldado da ex-guarda municipal; e nos cemiterios dos Prazeres e Alto de S. João, foram enterrados tres cadaveres encontrados nas ruas e directamente para ali transportados nos carros da Cruz Vermelha, conforme consta da referida nota.

Eis agora a relação dos mortos, com a indicação dos logares onde foram encontrados:

Carlos Candido dos Reis, vice-almirante, na travessa das Freiras; Antonio Mendes Pereira, estampador, na rua de Santo Antão; José Luiz Lamas, refinador de assucar, na avenida da Liberdade; Antonio Joaquim, marcineiro, na praça dos Restauradores; Antonio Pereira, padeiro da Companhia de Panificação, no quartel dos marinheiros; José Vieira, marinheiro, no quartel dos marinheiros; Raul Negar, empregado no porto de Lisboa, na rua de Cascaes; Joaquim Carvalho de Oliveira, commissario, no hospital de marinha; Arthur Gonçalves, soldado 16 da 2ª companhia do 2º batalhão de infanteria 2, na estrada de Sete Rios; soldado 35 da mesma companhia, batalhão e regimento, na estrada de Sete Rios; Antonio Bento de Castro, carpinteiro de machado, no hospital de marinha; Joaquim Rebello, empregado na abegoaria, no hospital de marinha; Braulio Antonio Branchelier, funileiro, no Rocio; Gil Antonio dos Santos, padeiro, na rua de Arroios; João Silva, serralheiro, na rua de Arroios (os dois ultimos mortos á porta da esquadra de policia); Antonio de Souza Bacellar, descarregador de carvão de bordo, na rua do Ouro; João Lino, tanoeiro, na rua dos Correeiros; M. L. Ramos, impressor, na rua do Principe; F. Otero, padeiro, na praça dos Restauradores; João da Silva, soldado 157 da 1ª companhia da guarda municipal, na Misericordia; Bernardino Nunes, guarda-portão, na rua do Mundo; Albertino Gonçalves Rosa, carpinteiro de carroças, na Misericordia; José dos Santos, trabalhador, na Misericordia; José Celestino de Assumpção, vendedor ambulante, na Rotunda; José Theodoro da Silva Madeira, marcineiro, na avenida da Liberdade; José Dias, criado do hotel de Inglaterra, na avenida da Liberdade; Alvaro Alexandre Paes, alfaiate, na Misericordia; Hippolyto Ferreira Fialho, compositor, na Misericordia; Francisco Nunes, carroceiro, na Misericordia; Raul Nunes Leal, pintor, no bairro Camões; Polycarpo Redondo, marcineiro, na rua Nova da Estrella; Alfredo Fragues, padre, no convento de Arroios; Bernardino Barros Gomes, padre, no convento de Arroios; Antonio Maria da Silva, policia 115, na esquadra dos Caminhos de Ferro; Zion Benoliel, escripturario, na Misericordia; Maria Emilia Gouveia Santos, criada de servir, na Misericordia; Maria Galvão, criada, na Misericordia; Anna Marques Tontinha, peixeira, na Rotunda; José da Cruz, procurador, no convento das Trinas; Manoel Antonio Fernandes, no hospital da Estrella; Alfredo Pardal, no hospital de S. José; Francisco Maia de Oliveira, no hospital de S. José; Antonio Marques, no hospital de S. José; Maria Pinheiro, no hospital de São José; Arthur Costa Machado, caixeiro, no hospital de S. José; Corchino Moreira, morador na rua Direita do Grillo, 41, 2º, transportado para o Alto de S. João; José da Silva e Joanna de Paiva, moradores na rua Maria Pia n. 43, transportados para o cemiterio dos Prazeres; Thomaz Antonio, conductor dos electricos, no hospital de Belém; José Correia da Silva, empregado no commercio, na Misericordia; Joaquim do Almeida, pintor, em Campolide; Clemente Dias, estudante, na calçada das Necessidades; Francisco Costa, na rua Maria Pia; João Silva Carol, soldado de infanteria 16, no quartel de Campo de Ourique; Agripino Thomaz de Oliveira, pedreiro, no Rocio; Gabriel José Ribeiro, soldado 98 da 5ª companhia do 2º batalhão de infanteria 2, na estrada de Sete Rios; Joaquim Silva Costa, soldado 46 da 2ª companhia do 3º batalhão do mesmo regimento, em Sete Rios, e Manoel Duarte, 1º grumete, a bordo do "D. Carlos".

AS RECOMPENSAS AOS REVOLTOSOS

Enviei-lhes, pelo telegrapho, a lista das recompensas que o governo provisorio se propõe dar aos officiaes de terra e mar que entraram na revolução.

A essa lista ha que accrescentar mais os seguintes nomes:

2º tenente Jorge dos Santos Gato, agraciado com o grão da Torre e Espada, com uma pensão annual e vitalicia de 200$; reintegrado, como official de marinha, na altura que lhe competia, o antigo capitão-tenente Soares Andréa; louvados pelos serviços que prestaram á Republica o 1º tenente Cerejo, a quem é concedida a revisão do processo pelo qual foi reformado, e o commissario naval Marinho de Campos, actual governador de Cabo Verde, e nomeando commissario naval-inspector o commissario de 2ª classe Henrique Costa Gomes.

Entretanto, o heroico Machado Santos enviou aos jornaes uma carta sobre o assumpto concebida nestes termos:

"Sr. redactor do jornal ...—Tendo visto hoje, no seu acreditado jornal, que a minha humilde pessoa ia ser promovida a capitão de mar e guerra, peço-lhe que dê a noticia de que "não aceito" do governo provisorio qualquer recompensa, conforme declaração que varias vezes tenho feito a S. Ex. o ministro da marinha, e que mais uma vez lhe confirmei, "sob palavra de honra", na noite do sarão do Col[yseu] dos Recreios, em honra dos revolucionarios.

Não indica isto, da minha parte, a menor vontade de ser desagradavel ao governo do meu paiz; mas, tendo sido causador de tantas victimas, que ainda não consegui collocar, mal parecia aceitar recompensa para mim, parecendo que olvidava os desgraçados que arrastei para a revolução e que, por causa della, perderam seus empregos. Este é um facto que apenas se dá commigo, não podendo servir de pretexto para que outros queiram seguir o meu exemplo, porque as responsabilidades que tive no movimento foram differentes das dos meus camaradas. Em quatro annos de continuos trabalhos, muitas victimas involuntariamente causei; a recompensa que o governo provisorio me désse pesar-me-hia constantemente na consciencia. Se alguma recompensa mereço, a futura Assembléa Nacional que a decrete; se o não fizer pouco me incommodará. Tentei apenas prestar um serviço ao meu paiz; isto me basta; se procedi bem, só elle o poderá dizer, pela voz dos seus representantes.

Peço-vos que aceiteis os protestos da mais elevada consideração e estima do de V., etc.—Machado Santos".

OS BENS DOS PROSCRIPTOS

O "Diario do Governo" publicou ante-hontem tres portarias:

Encarregando os juizes das comarcas, exceptuando Lisboa e Porto, de proceder ao arrolamento dos bens mobiliarios que nas respectivas comarcas pertençam á casa real e á casa de Bragança, por fórma que se salvaguardem os direitos do Estado e os direitos de terceiro a esses haveres, de que se constituirão fiéis depositarios individuos de reconhecida probidade, preferindo-se em igualdade de circumstancias os que estiverem actualmente incumbidos da guarda ou administração dos referidos bens;

Encarregando o juiz das execuções fiscaes no Porto, bacharel José Henriques de Castro Pereira e Solla de proceder na referida comarca a serviços analogos aos indicados na portaria anterior, e

Encarregando dos mesmos serviços na comarca de Lisboa o juiz auditor das execuções fiscaes dos impostos, bacharel Joaquim de Almeida Novaes.

Pelo que respeita á Sra. D. Maria Pia, o chalet que ella possuia no Estoril, acaba de ser penhorado pela Companhia do Gaz para pagamento de uma divida de dezeseis contos.

A proposito, cumpre dizer que o Estado portuguez tem ainda compromissos a satisfazer para com aquella senhora, pois pelo seu contrato de casamento elle ficou obrigado a pagar-lhe, emquanto viva, uma determinada dotação. O governo portuguez já está em negociações sobre esse assumpto com o governo italiano.

DENOMINAÇÃO DE RUAS

Pela camara municipal de Lisboa foi determinado que as seguintes ruas passem a ter as denominações adiante indicadas:

Largo do Rato, Praça do Brazil; Avenida Ressano Garcia, Avenida da Republica; Avenida Antonio Maria de Avellar, Avenida Cinco de Outubro; rua Bella da Rainha, rua da Prata; Avenida D. Amelia, Avenida Almirante Reis; Avenida D. Carlos I, Avenida das Côrtes; praça de D. Fernando, praça Affonso de Albuquerque; rua de El-Rei, rua do Commercio; Avenida José Luciano, Avenida Elias Garcia; rua da Princeza, rua dos Fanqueiros; praça do Principe Real, praça do Rio de Janeiro; Paço da Rainha, largo da Escola do Exercito; rua Motta Veiga, rua da Ponta Delgada; Avenida Hintze Ribeiro, Avenida Miguel Bombarda; Avenida Martinho Guimarães, rua de Berne.

UMA LEI SOBRE O INQUILINATO

O regimen do inquilinato em Portugal, e especialmente em Lisboa, era tudo quanto possa imaginar-se de mais violento para a economia da população.

Por isso, logo que o governo provisorio se lançou no caminho das grandes reformas, manifestou-se um movimento de reacção contra aquelle regimen, secundado immediatamente por todo o publico... que não era proprietario. E, no dia 8, uma commissão, para o effeito constituida, entregava ao ministro da justiça a seguinte representação:

"Ao Exmo. Sr. ministro da justiça—A commissão de propaganda contra o pagamento de rendas de casas a semestre e a trimestre, constituida pelos abaixo assignados, saúda em V. Ex. o governo provisorio da Republica Portugueza e, confiada na absoluta independencia do mesmo governo, tão distinctamente caracterizada, têm a honra, 18.606 cidadãos desta capital, de depôr nas vossas mãos a presente demonstração de descontentamento, que implicitamente traduz a maior das iniquidades, a maior das impesições, o maior imposto, dirá mesmo o maior arbitrio de que é victima a população nacional, por parte dos chamados senhorios: o pagamento adiantado da renda de casas a semestre e a trimestre.

A' commissão desnecessario se torna frizar a V. Ex., tão grande é por parte do governo a nitida comprehensão de todos os assumptos que se ventilem, por maiores e mais complicados, que se é um tanto diminuto o numero de assignaturas que acompanham esta representação, em relação á população de Lisboa, não deixa de ser enorme, attendendo aos poucos dias de que a mesma dispunha para concluir os trabalhos e entregal-os, como desejava, a tempo de pedi providencias contra o abuso inqualificavel a que os mesmos senhorios têm sujeitado a população, exigindo-lhe o pagamento adiantado de um semestre das suas rendas, aggravado ainda com 41 dias antes da posse, nos dias 20 de maio e novembro.

V. Ex. de sobra conhece que, á parte os proprietarios, a grande maioria da cidade compõe-se de operarios, empregados publicos, do commercio e tantos outros, para quem a vida é um terrivel flagelo.

Eliminando-se lhes, pois, um dos mais pesados quanto injustificaveis encargos a que a propria lei é estranha, seria contribuir com uma enorme parcella de vida para este povo ha pouco redimido e acobertado pelo symbolo da liberdade, igualdade e fraternidade.

Como comprehender que ao proprietario seja licito cobrar adiantadamente o que o inquilino não tem absoluta certeza de ganhar para pagar ao agiota ou á casa prestamista, com os quaes contraiu o emprestimo?

Se fallecer, que pesado encargo para a familia sobrevivente!

Se se desempregar ou se se impossibilitar, que falta de humanidade da parte daquelles! Ou lhes chamam seus, por falta de pagamento de juros, aos objectos empenhados, ou lhes são arrestados pelo agiota os miseros haveres para solver o emprestimo contraido.

A exemplo da quasi totalidade das nações européas e dos Estados Unidos da America, pede a commissão que o alto criterio de V. Ex. patrocine uma causa que tem tanto de justa como de humana.

A população da cidade de Lisboa deseja pagar as rendas das casas que habita a mezes e adiantadamente. Assim, pois, um inquilino que entrasse para uma casa no dia 1 de cada mez, pagaria dois mezes adiantados, servindo o segundo de fiador ou garantia do senhorio; no dia 1 do mez seguinte pagaria o terceiro e assim successivamente.

Quando desejasse sair da casa, em vez de pagar no dia 1 do mez que lhe seguisse, poria escriptos.

Por esta fórma, teria o senhorio 30 dias para alugar a sua casa e facil se tornava encontrar casas em qualquer época do anno, abolindo-se, assim, o uso exquisito e infame da quasi obrigatoriedade de mudanças semestraes, que, na maioria dos casos, têm logar mais por falta de meios do que por aberração á casa que se deixa.

Não têm os senhorios garantia sufficiente por esta fórma? O legislador poria a coberto os interesses dos senhorios por todas as fórmas que entendesse, já estabelecendo penalidades, já facilitando-lhes sem despezas os meios para se livrarem de alguns inquilinos, que não cumprissem o que a lei estabelecesse.

Prejuizos teria!? Sim, nos juros que indevidamente accumulava de um capital que indevidamente tambem cobrava.

O Estado lucraria com maior consumo de sellos de recibo. A hygiene lucraria, porque facilitaria a muita gente occupar casas mais desafogadas, com mais ar, com mais luz, abandonando-se mais o uso economico de habitar partes de casa, aliás anti-hygienico e immoral na maioria dos casos.

Lucraria o commercio, que é victima nos mezes de maio e novembro de enormissimas faltas de pagamento e atrazos que em geral se accumulam para não faltar ao pagamento da renda".

Reconhecendo a justiça que assiste aos reclamantes, o Dr. Affonso Costa elaborou uma lei em que tanto os interesses dos inquilinos, como o dos senhorios, ficam perfeitamente salvaguardados. Essa lei, que o "Diario do Governo" deve publicar amanhã, assenta nas seguintes bases:

E' livre ás partes contratarem o quer condições e clausulas, salvas as disposições do codigo civil e da presente lei.

E' sempre obrigatorio o arrendamento, seja por que tempo fôr, o qual será feito em triplicado, ficando um dos exemplares em poder do senhorio, outro do arrendatario e outro que será remettido ao escrivão de fazenda. Estes arrendamentos serão sempre feitos na presença do notario e nas terras em que o não houver, de qualquer outra autoridade publica. Os contratos por tempo inferior a seis mezes, e cuja renda vá até 10$ em Lisboa e Porto, 5$ nas capitaes de districto e 2$500 nas restantes terras do paiz, são feitos em papel não sellado, não levará sello e o reconhecimento importa em 20 réis. Sendo o dobro destas rendas, os sellos, reconhecimentos e emolumentos correspondem á metade das verbas actualmente em vigor, não sendo tambem o papel sellado.

No caso de contravenção no disposto nestas bases, o escrivão de fazenda autoará os senhorios arrendatarios, considerando-os co-responsaveis na contravenção. Os contratos de arrendamento de predios actualmente existentes, cujos effeitos vão além de 31 de dezembro proximo, ficam sujeitos a este decreto, salvo se estiver estipulada a antecipação de rendas, porque neste caso serão respeitados inteiramente até 31 de dezembro, data em que entram na sujeição deste decreto.

A renda é paga adiantadamente, independentemente do prazo do arrendamento, ao mez, no primeiro dia util do mez anterior aquelle a que diz respeito. Assim, no dia 1 de janeiro pagar-se-ha a renda relativamente a fevereiro, e assim successivamente. A primeira renda mensal é paga na occasião de se fazer o arrendamento. Se o senhorio tiver recebido antecipadamente qualquer quantia a mais do que a que se refere esta base, incorre nas penalidades do art. 454, do codigo civil, sem prejuizo de perdas e damnos a que tiver dado causa, não valendo senão como circumstancia attenuante o consentimento do inquilino.

As deteriorações dos predios são classificadas nesta lei em tres especies:

As proprias do uso, as causadas nos tectos, paredes e assoalhos para conforto e ornamento das casas e as feitas por malevolencia com o intuito de prejudicar o senhorio.

No primeiro caso não tem este o direito de exigir indemnização; no segundo é obrigado o inquilino a repôr tudo no estado em que estava quando tomou posse da casa, e no ultimo o senhorio poderá executar o inquilino, tendo o privilegio sobre os moveis deste, até tres mezes depois de abandonada por elle a casa.

A contar da data de amanhã é defeso por um anno, aos senhorios, augmentar as rendas actuaes das suas propriedades, incorrendo, se assim o fizerem, na pena de desobediencia. Em caso de contestação, a importancia exacta da antiga renda provar-se-ha por todos os meios admissiveis em direito.

Os encargos tributarios, visto o Sr. ministro da fazenda estar no proposito de acabar com a contribuição de renda de casas, englobando-a na contribuição predial, poderão ser divididos pelo senhorio e arrendatario, mas não poderá ficar sobrecarregado em proporção excedente á representada pela relação entre os encargos por elle até então supportados e os supportados pelo senhorio.

O despejo dos predios por qualquer circumstancia, falta de pagamento, não convir ao senhorio a continuação do contrato, etc., é da competencia de quaesquer juizes, ainda os de paz, emquanto subsistirem.

A citação para o despejo tem prazos variaveis, conforme o tempo por que fôr feito o arrendamento. Noventa dias para os arrendamentos de mais de um anno; cincoenta para mais de seis mezes, vinte cinco para mais de tres mezes e de dez dias até este limite.

O juiz é obrigado a ordenar a citação no prazo de dez dias.

Se o despejo fôr requerido por falta de pagamento de renda, só poderá effectuar-se no fim do mez cuja renda já estiver paga. Neste caso o réo, logo que seja citado, terá de pôr escriptos, e, se o não quizer fazer, o senhorio póde requerer que a autoridade publica os vá pôr.

O arrendatario é responsavel pelas custas e despezas a que dér causa e, para pagamento dellas, rendas em divida, perdas ou damnos, será executado no proprio processo de despejo, evitando-se assim, como agora, varios processos relativos á mesma causa. Os escriptos devem pôr-se, quando o arrendatario pretenda mudar-se, noventa dias antes de findo o arrendamento, quando este fôr por um prazo além de um anno, cincoenta além de seis mezes, vinte e cinco além de tres mezes e dez dias até este limite.

Se por mero facto do arrendatario, em virtude da clientela por elle alcançada, a casa arrendada se encontrar em circumstancias de valer mais renda do que valia ao tempo em que se fez o arrendamento, o arrendatario terá direito a uma indemnização, caso o senhorio o queira despedir, fixada pelo jury do Tribunal Commercial, e que póde attingir de dez vezes a renda annual, sendo esta indemnização considerada como credito privilegiado sobre a casa arrendada.

Os estabelecimentos commerciaes poderão ser sublocados sem autorização do senhorio, em caso de traspasse, ficando o sublocatario com todos os direitos do arrendatario e este corresponsavel com aquelle nas obrigações estipuladas no arrendamento.

Os senhorios não poderão augmentar as rendas aos inquilinos commerciaes senão de dez em dez annos, e nunca por mais de dez por cento. O inquilino se não se conformar com este augmento não poderá exigir a indemnização a que atrás nos referimos.

Quando o arrendamento houver durado um anno ou mais, o prazo para o despejo é de um anno depois de findo o arrendamento e quando tiver durado mais de dois annos é tambem este o prazo, antes do qual a casa não póde ser despejada.

Eis, em resumo, o que é a lei sobre o inquilinato. Como complemento della, deve em breves dias ser publicada outra pelo ministerio das finanças, acabando com a contribuição de renda de casas e ficando o pagamento de compensação a cargo dos donos dos predios.

PELAS COLONIAS

Por motivos que ainda hoje não estão bem averiguados, o povo da ilha do Principe revoltou-se contra o antigo governador, capitão Ferreira dos Santos, obrigando-o, com armas na mão, a demittir-se e a entregar o governo da ilha á commissão municipal republicana. Informado disto, o governo da metropole nomeou immediatamente governador do Principe o major Rocha Vieira que, com o novo governador de S. Thomé, engenheiro Miranda Guedes, partiu hoje, no cruzador "S. Rafael" para aquella colonia.

A ordem no Principe está já completamente restabelecida, bem como em S. Thomé, onde tambem chegou a haver tumultos. Logo que ali chegar o Sr. Miranda Guedes apreciará as reclamações dos partidos em lucta, resolvendo-as como achar mais justo.

O Sr. Guedes vae tambem encarregado de ver se a actual alfandega merece ser ampliada, ou se ha de construir-se outra.

Quanto aos acontecimentos do Principe, sabe-se que um juiz da Relação de Loanda irá áquella ilha apurar responsabilidades, e que o novo governador tem ordem de pôr cobro a todos os desmandos que ainda ali se possam vir a dar, não hesitando mesmo em expulsar da ilha os individuos que reconhecer culpados.

— Em uma conferencia realizada entre o ministro da marinha e o major Manuel Coelho, novo governador geral de Angola, assentou-se em adoptar, com modificações, o projecto da iniciativa do Sr. Azevedo Coutinho sobre a questão do alcool naquella provincia.

Será tambem diminuido o direito pontal que incide sobre os vinhos licorosos e espumosos.

PROCESSOS DE DIVORCIO

No tribunal da Boa-Hora foram distribuidos, ante-hontem, os primeiros processos de divorcio. São quatro e foram distribuidos por esta ordem:

Primeiro—Autor, Antonio Camisão, ou Antonio do Sacramento Araujo Balacó Camisão; ré, Rosa Margarida Sanches de Souza Miranda de Oliveira; escrivão, Diogo Vieira.

Segundo — Autor, José Brandão; ré, Maria dos Santos Brandão; escrivão, Lima.

Terceiro—Autora, Amelia da Conceição Macedo; réo, Antonio Joaquim Gil Machado; escrivão, Tarroso.

Quarto—Autora, Maria Carolina Correia Lopes; réo, Silvestre de Oliveira Peixoto; escrivão, Mariano Vieira.

AS DIVIDAS AO ESTADO

Mais um assumpto que está occupando a attenção do ministro das finanças: as dividas ao Estado, entre as quaes figura a do pagamento de contribuições, com o que se póde ainda apurar uma verba importante. O pensamento do ministro é permittir o pagamento dessas contribuições em pequenas prestações, por fórma a tornal-o o mais possivel suave. A esse respeito, o ministerio das finanças forneceu á imprensa a seguinte nota:

"O Sr. José Relvas pensa em regular a cobrança das dividas ao Estado de modo que fiquem garantidos os direitos deste, conciliando-a, porém, com a necessidade de não perturbar a economia particular e até, em alguns casos, não provocar a ruina de alguns devedores. Este criterio assegura maior certeza á cobrança, pois muitos casos ha em que só dividindo o pagamento esse terá as necessarias garantias. Em algumas regiões do paiz, serviu o adiamento successivo do pagamento de contribuições como meio de corrupção politica, o que creou uma situação muito penosa para os contribuintes e a que o ministro quer attender."

O TRAFICO DAS BRANCAS

Affirma-se nas regiões officiaes que o governo está absolutamente resolvido a acabar com o trafico das brancas e com o escandalo que resulta da intervenção policial na manutenção dos prostibulos e casas de má nota que pullulam na cidade.

Em presença de uma syndicancia que, ainda sob o antigo regimen, foi feita aos actos da policia sanitaria, diz-se que aquella repartição vai ser extincta, sendo chamados á responsabilidades dos seus crimes os funccionarios delinquentes.

Quanto ás mulheres não se lhes permittirá que vivam em commum, acabando, portanto, a exploração das proxenetas e contrabandistas que tanto concorrem para a desgraça de muitas mulheres e para o escandalo publico que as suas casas provocam.

Tambem se cohibirá a existencia de outras casas de má nota, não sendo permittido o aluguel de quartos por menos de dez dias, e nunca a pessoas que não tenham modo de vida.

Terminando a fiscalização dos subdelegados de saude, quanto ás doenças suspeitas e para supressão das que a policia sanitaria se instituirá, de ora avante, essas doenças passarão á categoria daquellas que devem ser denunciadas ás autoridades, sob graves penas, como doenças epidemicas.

As contraventoras dos preceitos policiaes que vão ser fixados, sujeitar-se-hão a procedimento immediato e energico.

NOVO CAES ACOSTAVEL

Ha annos que a Associação Commercial de Lisboa reclamava inutilmente o aproveitamento do terreno annexo ao edificio da alfandega, no Terreiro do Paço, para cáes acostavel, tão necessario ao serviço de carga e descarga dos navios. Ultimamente, estava a associação resolvida a mandar proceder ás necessarias sondagens, para depois ser estudado por engenheiros estrangeiros o plano da obra e formulado o respectivo orçamento, destruindo-se assim o argumento principal empregado pelas estações officiaes, de que a obra era impraticavel.

Consta, porém, agora, que as sondagens vão ser feitas pela engenharia nacional o que o governo julga poder dispensar a collaboração de technicos estrangeiros.

Tambem se dava a circumstancia de parte da muralha pertencer á alfandega e parte ao Estado.

A direcção da associação recebeu, porém, do ministro das finanças a segurança de que essa difficuldade desappareceria e que pelo seu ministerio todas as facilidades seriam dadas para satisfação dos desejos do commercio de Lisboa.

PARTIDO REPUBLICANO

Os jornaes publicam a seguinte nota officiosa:

"O directorio reclama a absoluta observancia das seguintes instrucções:

Os delegados do directorio procederão á organização politica do mesmo partido, segundo a lei organica, nas localidades onde essa organização não exista, sob as seguintes bases:

Em cada parochia, em local bem publico e de que se daria conhecimento, se porá á disposição dos cidadãos de reconhecida honestidade, ainda que tivessem anteriormente pertencido a qualquer outro partido, um livro para a respectiva inscripção, durante oito dias. Decorrido este espaço de tempo, se procederá á eleição da respectiva commissão parochial, que será composta de tres a cinco membros effectivos e igual numero de substitutos. Conjuntamente, ou em qualquer outro dia aprazado, se procederá á eleição em todas as parochias de igual numero de cidadãos para as commissões districtal e municipal, em listas separadas.

O resultado desta organização será communicado, acompanhado das respectivas actas e por intermedio da respectiva commissão districtal, ao directorio. Nenhum centro será reconhecido pelo directorio, sem a informação da respectiva commissão districtal ou municipal, que justifique ter sido a sua fundação feita por cidadãos republicanos, ou ainda quando os respectivos fundadores forneçam esses elementos ao directorio.

O directorio julga necessario tornar publico não reconhecer entidade alguma que não seja eleita segundo estas prescripções e lei organica, assim como reclama das respectivas commissões para, independente da quotização do local, angariarem o maior numero de subscriptores para o cofre central do partido, pois considera que a funcção politica se não deverá confundir com o Estado.

De todas as alterações, tanto nas commissões como nos corpos gerentes dos centros, deverá ser dado conhecimento ao directorio.

Lisboa, 10 de novembro de 1910 — O secretario do directorio, MALVA DO VALLE."

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Embargos rejeitados — O Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, rejeitou os embargos apresentados por C. Monteiro & C. contra a fazenda nacional, no executivo fiscal que esta lhes move.

Protesto — Paulo Passos & C., negociantes estabelecidos nesta praça, protestaram no juizo federal da 2ª vara, contra G. Avegno, capitão da barca italiana "Gesso", relativamente á saida dessa embarcação.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 1ª camara, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus n. 798, relator o Sr. Dias Lima; pacientes, Antonio Augusto da Silva e José de Azevedo Carvalho—Concederam a ordem de "habeas-corpus" preventivo, contra o voto do Sr. Affonso de Miranda.

N. 800, relator, o Sr. Miranda; paciente, Antonio Pereira da Silva — Não tomaram conhecimento, por não se achar a petição inicial devidamente instruida, contra o voto do Sr. Enéas Galvão.

Aggravos de petição — N. 2.222, relator, o Sr. Miranda; aggravante, Carlos Rodrigues; aggravado, o juizo — Julgaram renunciado o recurso, por não ter sido preparado em tempo opportuno.

N. 2.228, relator, o Sr. Enéas Galvão; aggravantes, Sizinio Lourenço de Faria e sua mulher; aggravado, Custodio José Esteves — Negaram provimento.

SORTEIO

Cartas testemunhaveis — N. 259, ao Sr. Moura Carijó; n. 284, ao Sr. Tavares Bastos.

Aggravo de petição — N. 2.229, ao Sr. Enéas Galvão.

Aggravo de instrumento — N. 283, ao Sr. Miranda.

NOVO SORTEIO

Aggravo de petição — N. 2.219, ao Sr. Dias Lima.

PASSAGEM DE PROCESSOS

Embargos de nullidade — N. 652, ao Sr. Ataulpho de Paiva.

Appellações: crime, n. 780; civel, n. 1.462; embargos de nullidade, numeros 160 e 1.066, ao Sr. Miranda.

Appellações: civeis, ns. 1.356, 1.270 e 1.273; commercial, n. 1.441, ao Sr. Enéas Galvão.

PROCESSOS COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações civeis — Ns. 1.294, 1.331 e 1.412.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Appellação civel — N. 1.307.

Motorista pronunciado — O juiz da 2ª vara criminal pronunciou Edgard Jeronymo Silva como incurso nas penas do art. 297, do Codigo Penal.

Contra o motorista em questão pêsa a accusação de ter, com o automovel que conduzia, atropelado, em 11 de abril ultimo, na rua Camerino, esquina da de Marechal Floriano Peixoto, um individuo de nome Paulo Rosa, que veiu a fallecer victima do desastre.

Queixa-crime — O juiz da 2ª vara criminal julgou improcedente a queixa-crime, por calumnia, offerecida por Francisco Matera contra Salvador e Paschoal Romano.

Impronuncia — O juiz da 3ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida contra Albertina Raymunda dos Santos, accusada de um crime de furto de joias e dinheiro, occorrido em agosto ultimo na casa n. 247 da rua de S. Pedro.

Appellação provida em parte — O juiz da 5ª vara criminal reformou para o grão minimo (seis mezes) a pena maxima (dois annos), imposta pelo juizo da 10ª pretoria a Manoel Pereira de Moraes, processado por vadiagem.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Nas linhas de tiro do Tiro Brazileiro do Leme, realizou-se ante-hontem mais um concorrido exercicio de tiro de guerra, nas distancias de 300 e 400 metros e 25 e 50 de revólver. Ainda que bastante cansados pela vigilia das ultimas noites, os atiradores mostraram que nem o cansaço os priva de acertar as suas magnificas visadas, assim o demonstraram.

O resultado foi o seguinte:

400 metros com 10 tiros — João Conte, 28 pontos; Alvaro Martins, 27; Alcindo Flores, 27; Samsão Baptista, 26; Albino Silva Santo, 31; Mario Lago, 52; Manoel B. Salgado, 50; Antonio Silva Santos, 29; Cicero Lima Pontes, 31; Campeão Rodolpho Cunding, 56; e outros com menos de 25 pontos.

300 metros — Rodolpho Cunding, 10 tiros, 58 pontos; Manoel Baptista Salgado, 51; Mario Lago, 52; Pontes e outros, com menos de 50 pontos.

Revólver — 50 metros — 15 tiros — Manoel B. Salgado, 157 pontos; Dr. Dionysio Cerqueira, 20 tiros, 162; Mario Lago, 15 tiros, 138.

25 metros — Dr. Dionysio Cerqueira, 10 tiros, 85 pontos; Manoel Baptista Salgado, 93 pontos.

O fogo teve inicio ás 8 horas da manhã e terminou ás 2 horas da tarde.

A linha de tiro foi visitada por diversas familias distinctas, bem como por alguns officiaes do cruzador "Adamastor", sendo recebidos pelo director de tiro, capitão Manoel Baptista Salgado, que mostrou aos officiaes portuguezes as trincheiras e "stands" da linha de tiro do Leme.

Os mesmos officiaes felicitaram o capitão Salgado pela ordem e asseio que encontraram na linha de tiro, causando-lhes admiração o gosto do povo brazileiro pela instrucção militar.

O capitão Salgado agradeceu a honrosa visita dos nossos distinctos hospedes.

PANCADA DE MORTE

Empregado no serviço de descargas, o hespanhol Francisco Ribas trabalhava a bordo do vapor "Piragy", atracado ao cáes do porto, em frente ao armazem n. 10.

Mas, com o atordoamento do serviço, Ribas descuidou-se e uma lingada do guindaste apanhou-lhe a cabeça.

A pancada foi tremenda e Ribas foi atirado á distancia.

Procuraram soccorrer o operario, mas a commoção cerebral matou-o quasi instantaneamente.

A policia do 11º districto, que foi chamada, mandou remover o cadaver para o Necroterio.

Francisco Ribas era solteiro, de 25 annos, hespanhol e morador na Ponta da Areia, em Nitheroy.

Por motivo de enfermidade do coronel Côrte Real, assumiu, interinamente, o exercicio do cargo de escrivão da 1ª vara commercial o escrevente juramentado do referido cartorio Antonio de Souza Coelho.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 816—DE 28 DE NOVEMBRO DE 1910

Abre o credito supplementar de 320:000$ para reforço da verba consignada no § 32 do art. 131 do orçamento vigente

O Prefeito do Districto Federal:

Usando da attribuição que lhe confere o n. 3 do art. 134 do orçamento vigente, decreta:

Artigo unico. Fica aberto o credito supplementar da quantia de trezentos e vinte contos de réis (320:000$), para reforço, no corrente exercicio, da verba consignada no § 32 do art. 131 do mesmo orçamento (pagamento dos actuaes funccionarios aposentados e jubilados).

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1910, 22º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 28 de novembro de 1910

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Antonio José Correia, Adelina Baptista Dantas e Joaquim José da Costa—Deferidos.

Gomes Irmãos & C. e Joaquim de Magalhães—Deferidos, pagando os emolumentos em 48 horas.

Castro & C.—Deferidos, de accordo com a informação.

Jorge & Oliveira—Deferidos, nos termos da informação.

Pelo Sr. director geral:

Simplicio Carvalho de Araujo—Certifique-se.

A. Braga—Deposite a importancia da multa.

Carolina Sampaio—Idem, idem.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se terem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 839, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769 de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Roque Jorge, estabelecido á rua da Alfandega n. 302, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com seu negocio, sem ter pago a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Benjamin Emiliano Correia do Lago, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 5º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar continuando com a construcção do seu predio, á travessa Januaria n. 2, apesar de terminado o prazo da respectiva licença).

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

Joaquim de Castro, representado por Antonio Mathias, com exploração de um capinzal, á rua Barão de Mesquita n. 967; Joaquim Lacerda, estabelecido no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 255, e Aristides José Roiz, estabelecido á rua Barão de Mesquita n. 762, multados em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem terem pago a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Manoel Joaquim Alves Machado, proprietario da casa II da estrada Real de Santa Cruz n. 2.958, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo, sem licença, um accrescimo nos fundos do seu predio);

O mesmo, multado em 100$, por infracção do art. 36 do decreto supracitado (estar reconstruindo um barracão tosco, destinado a habitação, no terreno ao lado do predio supracitado, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE EXERCICIO

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.062, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem os seus negocios, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

Joaquim de Castro, estabelecido á rua Barão de Mesquita n. 967; Joaquim Lacerda, estabelecido no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 255, e Aristides José Roiz, estabelecido á rua Barão de Mesquita n. 762.

EMBARGO, LEGALIZAÇÃO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e arts. 42 e 15 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Manoel Joaquim Alves Machado, proprietario do predio á estrada Real de Santa Cruz n. 2.958, a legalizar as obras feitas no referido predio e demolir o barracão que construiu no mesmo local, que fica desde já embargado, no prazo de cinco dias.

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Benjamin Emiliano Correia do Lago, a parar immediatamente com a construcção do seu predio á travessa Januaria n. 2.

CASSAMENTO DE LICENÇA

Foram intimados, na conformidade das disposições legaes, a não continuar a funccionar com o seu negocio, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Machado & Fernandes, estabelecidos á rua Marquez de Abrantes numero 82.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 5 de dezembro vindouro, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 3º districto, Sacramento, á rua da Carioca n. 32:

Lote n. 1

Uma caixa com pés, propria para doces.

Lote n. 2

Vinte anéis de metal amarello com pedras falsas, onze pares de botões com correntinha para punhos, vinte e quatro botões para collarinhos, seis alfinetes ordinarios para gravata, sete pentes de alisar, oito ditos pequenos, dois ditos finos, onze lapiseiras, duas escovas para dentes, tres piteiras ordinarias, quatro caixas com pó para dentes, seis cosmeticos, dois pares de ligas, onze espelhos para bolso, doze pegadores para gravata, uma caixa com botões diversos e dois vidros de brilhantina.

Lote n. 3

Um litro contendo licor, nacional.

Lote n. 4

Duas caixas com sabonetes, cinco peças de cadarço, treze caixas de pó de arroz, dois vidros de extracto, dois ditos de brilhantina, um dito de oleo de babosa, quatro carreteis de linha, quatro sabonetes, uma escova para dentes, um cosmetico, dois maços de grampos, um collar ordinario de contas, dois pentes de alisar, dois pares de pentes-travessa, quatro duzias de botões de louça e cinco ditas de colchetes.

Lote n. 5

Quatorze carreteis de linha, dois pares de meias para homens, quatro ditos para senhora, tres pares de pentes-travessa, quatro pentes finos, quatro ditos de alisar, uma caixa de pó de arroz, um bico para mamadeira, uma caixa com alfinetes para fraldas, uma dita com botões de osso, uma chupeta, dez agulhas para crochet, uma carta de alfinetes, um russo, sete gramas de cadarço, quatorze duzias de botões ordinarios, doze papeis de agulhas, doze maços de grampos, sete duzias de colchetes e quinze ditas de botões diversos.

Lote n. 6

Seis pares de brincos de metal amarello, dezeseis anéis do mesmo metal, cinco ditos de metal branco, quatro caixas de pó de arroz, quatro vidros de brilhantina, seis ditos de extracto ordinario, duas escovas para dentes, quatro pentes de alisar, nove pares de pentes-travessa, trinta e tres grampos de massa, nove maços de grampos, cinco duzias de colchetes de pressão, sete ditas de botões, oito carreteis de linha, treze peças de cadarços, quatro duzias, oito papeis de agulhas e uma agulha para crochet.

Lote n. 7

Uma caixa de algodão para homem, oito pares de meias para homens, seis ditas para criança e tres peças de bordados.

Lote n. 8

Uma bicycletta.

Lote n. 9

Uma bicycletta.

Lote n. 10

Dezeseis esteiras de palha.

Lote n. 11

Doze meias garrafas, onze vidros e cinco garrafas vazias.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de novembro de 1910—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 2 de dezembro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 12º districto, Espirito Santo, á rua S. Christovão numero 2:

Lote n. 1

Sete dedaes de ferro, seis espelhos para bolso, cinco papeis de agulhas, um canivete, tres carreteis de linha, quatro maços de grampos, um grampo de massa, onze agulhas para crochet, um sabonete, quatro peças de cadarço branco, cinco peças de pentes-travessa, dois pares de pó de arroz, um vidro de extracto, quatro pentes-travessa, dois pares de meias para senhora, tres ditos para homem e dois espelhos para mesa.

Lote n. 2

Dois papeis de agulhas, dois maços de grampos, uma escova para dentes, um pente-travessa, dois grampos de massa, um pente de alisar, tres carreteis de linha, duas duzias de botões de vidro, uma duzia de botões de madreperola, **quatro duzias de colchetes de ferro, um pacote de pó de arroz, um vidro de oleo de coco, duas peças de ponto**

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, em Bangú, á estrada Real de Santa Cruz:

Um muar.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 26 de novembro de 1910—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Termina hoje o pagamento de alugueis de predios occupados por escolas e agencias referentes ao mez de setembro findo.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 28 de novembro de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Alzira Rego da Luz, Romana G. da Rocha Monteiro, Assuncion Matta, Francisca M. Guedes de Miranda e Anna Teixeira de Azevedo.

Cecilia Hollinger—Deferido, quanto á percepção.

Camillo F. Garrido—Deferido, de accordo com o parecer.

Gonçalo Fernandes da Silva—Deferido, á vista da informação.

João Lopes de Souza—Deferido, de accordo com a informação.

Indeferidos:

Manoel Vieira Palm Pamplona, Urbino Augusto Pires, Francisco José da Silva Rocha, Manoel José da Silva Ribeiro, Manoel Joaquim da Silva, Manoel Duarte, José Francisco Ribeiro da Silva e José Joaquim Alves.

Luiza B. Martins de Araujo—Annulle-se a multa.

Despachos da sub-directoria:

Francisca Duarte Schimidt—Inscreva-se, por 480$; Isidoro José da Cunha—Idem, por 600$; Jorge Francisco da Silva—Idem, por 1:440$; João França da Graça—Idem, por 1:560$; Joaquim Fiuza da Rocha—Idem, por 960$; Eurico José Pereira de Moraes—Idem, por 3:900$; Antonio Francisco Cordão—Idem, por 1:200$; Antonio Rodrigues de Paiva Monteiro—Idem, cada um, por 1:440$; Antonio Rodrigues de Paiva Martins — Idem, por 1:440$; Amelia Thereza Cardoso—Idem, por 110$; Antonio Manoel de Souza Marques—Idem, por 960$; Antonio José de Araujo—Idem, por 1:404$; Arthur D. da Costa Guimarães—Idem, por 2:400$; Maria Chestenet—Idem, por 1:020$; Anna de Azevedo Castro—Idem, por 1:800$; Francisca Martins de Iglesias—Idem, por 1:320$; Dr. Frederico Carlos Haene—Idem, por 1:260$; Gonçalo Fernandes da Silva—Idem, por 1:320$; Manoel de Carvalho Pitombo—Idem, por 1:320$; Maria Rosa de Souza Menezes—Idem, por 6:000$; Maria Ferreira de Oliveira—Idem, por 1:920$; Maria Isabel M. Braga—Idem, por 1:560$; Maria da Silva Pereira e Castro—Idem, por 2:400$; Martins & Bernardo—Idem, por 2:052$; Francisco Januario da Silva Pereira—Idem, por 1:200$; Julio Eloy Alvim Pessoa e outro—Idem, por 3:360$; Manoel Cardoso Pires—Idem, por 960$; Marieta Klingelhoefer—Idem, por 6:000$; Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas—Idem, discriminadamente, por 3:840$000.

Manoel Freire dos Santos — Inscreva-se, de accordo com a informação.

Adolpho Marques da Costa e Antonio Pereira da Costa — Certifiquem-se.

Luiz de Andrade — Inscreva-se, o terreno, dando-se baixa em seguida.

Maria da Conceição Pereira e outros, Maria A. Triumpho, Jesuino Machado Botelho, Cecilia Rebello de Vasconcellos, Antonio Soares de Gouveia, Antonio Pinto Cerqueira, Henerina Borges, Joaquina Deveza e Braz Eudoro da Cunha—Transfiram-se.

Institata Maria Laranjeira, Olympia P. de Azevedo, José Maria da Costa, Massillon de Menezes, Maria Fernandes da Cunha, Domingos Ribeiro do Couto, Antonio Rodrigues Serpa, Francisca E. Fernandes, Pedro Julio Lopes, Julio V. Lobato de Vasconcellos, Antonio Jacomo Sobrinho, Adelia de Sá, Carlindo Alves de Souza e Francisco Teixeira Leite Guimarães—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Domingos Pereira de Moura, José Preste, Affonso Monteiro Guedes, J. Ferreira Sabola e Dr. Miguel Pereira.

Paulino Dias Machado, Antonio Malheiros dos Santos, João Rodrigues, Francisco Luiz Loureiro de Andrade, Francisco José de Carvalho, José Machado de Faria, José Cardoso Borges, Nicola Genovez, Henrique Boiteux & C., Domingos Lourenço Gomes, A. J. Monteiro e Augusto Cereja—Dê-se baixa.

Antonio José Soares & C.—Averbe-se a mudança; quanto ao mais, requeira em separado

Exigencias:

Manoel Gonçalves Machado, Arthur Leite de Vasconcellos, Manoel Ferreira Paulo, Vicente da Silva Ferreira, Alfredo Machado da Silva, A. Braga Araujo Nobrega & C., Manoel Alves Paixão, Luiz Barata de Carvalho, Antunes dos Santos & C., Francisco Micelli e viuva Abel & Maapy.

EDITAL

Despachantes e cobradores municipaes

De ordem do Sr. director geral de fazenda, convido os Srs. despachantes e cobradores municipaes, a apresentarem nesta sub-directoria, no prazo de 30 dias, contados desta data, os attestados de vida dos seus respectivos fiadores.

Findo o prazo, proceder-se-ha, de accordo com a lei.

Sub-Directoria de Rendas, em 25 de novembro de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido exonerado o despachante municipal Alcino Barroso, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 25 de novembro de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

De ordem do Sr. director geral interino, faço publico que, de conformidade com o art. 1º do regimento interno, approvado em sessão do Conselho Superior de Instrucção, de 5 de março de 1908, as aulas das escolas publicas primarias encerrar-se-hão no dia 30 de novembro corrente.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 28 de novembro de 1910—O sub-director interino, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

CIRCULAR

Srs. chefes das repartições annexas, inspectores escolares e directoras de escolas-modelo:

Chamo a vossa attenção para a "circular n. 2", do gabinete do Sr. general Prefeito, de 26 do corrente, publicada no "Paiz", do dia 27—O director geral interino, ABEILARD FEIJO'.

EDITAL

CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

De ordem do Sr. director geral de instrucção publica, faço publico que, o Conselho Superior de Instrucção Publica reunir-se-ha, quinta-feira, a 1 hora da tarde, na Escola Normal, para tratar da seguinte ordem do dia:

Instrucções para os exames da Escola Normal.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 28 de novembro de 1910 —O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 28 de novembro de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Antonio do Carmo Pires—Indeferido.

Transferencias de dominio util:

Carlos Gardonne Ramos—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de construir.

Espolio de Pedro de Oliveira Santos—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de construir.

Espolio de Pedro de Oliveira Santos—Concedo a licença para alienação dos predios. A Prefeitura opta pela acquisição do terreno, contiguo ao numero 129.

Antonio Francisco Pereira, Honorio Ximenes do Prado e Aarão do Souto Moraes—Deferidos.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Manoel Correia da Silva requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos aos de marinhas, fronteiros ao n. 3, antigo, 13 moderno, da rua Coronel Pedro Alves.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 28 de Outubro de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 28 de novembro de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Antonio José Silva, Joaquim Gomes Maia, Joaquim Luiz Mandim, Leopoldo Cunha Filho, José M. Rodrigues Sampaio, Antonio José Pinho e Bastos & Velloso—Restituam-se.

Despachos do Sr. director geral:

Companhia de Kiosques—Indeferido, á vista da informação; Francisca Paula Mesquita Lynch—Indeferido, por ser contrario á lei; Carlos Bastos Monteiro—Concedo trinta dias; Secundino José Silva—Concede-se a licença.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Société Anonyme du Gaz—Declare a rua e junte a requisição; J. Cordeiro Graça—Junte as ordens de serviços nas requisições; Antonio Cid Loureiro & C.—Juntem 2ª via da conta.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

José Silva & C.—Compareçam á circumscripção; J. Fernandes Alves & C.—Passem-se guias.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

A. Lopes Valle—Sim, compareça; P. M. Gotto—Não ha que deferir; J. Madeira & C.—Satisfaçam as exigencias; Ignacio G. Coelho e João Costa Meira—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Honorio Pimenta de Souza—Junte planta do cadastro; Manoel de Oliveira—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Marcos M. Araujo Macedo e Manoel Rocha Macedo—Passem-se alvarás; Adriano Jeronymo Monteiro—Apresente projecto, de accordo com a lei; Victor Parames Domingos—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Manoel José Rollo, Manoel Ribeiro de Souza, Narciso Costa & C., Gustavo Leuzinger, Gonçalves & C., José Alves P. Leme Filho, Pedro Lozullo, Manoel D. Freitas e Clementina Wivffle—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Alfredo e Arthur Bastos, Adolpho José Del Vecchio e M. R. Motta Vasconcellos—Passem-se guias; Aniceto Coelho Bastos—Prove a posse legal do terreno; Ernestina C. Forte—Facilite o exame do predio; Antonio José Ribeiro & Irmão—Abram o predio.

4ª circumscripção:

Bernardo Mello Ventura, Antonio Valente e Amelia Pereira Moraes—Passem-se guias; Manoel Ferreira Santos—Habite-se.

5ª circumscripção:

Antonio Pereira Carvalho Serrado—Passe-se guia; Alfredo Novis—Facilite o exame da cobertura; Pedro Gama Correia Silva — Passe-se certidão.

6ª circumscripção:

Paulo Joaquim Costa—O puxado deve ter o pé direito da lei; Francisco Alvarez—Não precisa de licença; Lidonio Nery Carvalho—Habite-se; Alvaro Luiz Pereira—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Antonio Joaquim de Souza Botafogo, Manoel L. Silva Bastos, José Lopes Pereira Lago e Francisco Borges Silva Netto — Passem-se guias; Francisco Machado—Declare como fecha o terreno; Julieta Cunha Bastos —Compareça; Maria Conceição — Declare como fecha o terreno; Antonio Pinho—Pague a prorogação devida e requerida á circumscripção.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Manoel A. Silveira Bittencourt, Luiza Ferreira, Antonio Lopes de Figueiredo, Antonio C. Neves, Manoel José Fernandes, Joaquim Nunes de Oliveira, José Joaquim Borges, Joaquim Souza Dias, Oscar de Almeida Gama, José Alvazes e José Antonio Silva Pinto — Deferidos; barão Novaes (petição n. 12.986)—Deferido, de accordo com a informação; Antonio T. Campos (n. 12.152)—Indique em planta, qual o terreno que pretende ceder; Vicente Ferreira Nogueira e Poley & Ferreira—Compareçam para explicações.

EDITAL

Pela 3ª sub-directoria da Directoria de Obras e Viação, se faz publico para conhecimento dos interessados, que, a The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited, requereu licença para assentamento e uso de um gerador de vapor, em seu terreno, á rua Marechal Floriano Peixoto.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1910—O engenheiro fiscal, A. CARVALHO.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de material diverso

De ordem do Sr. Prefeito, faço publico que está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 10 de dezembro proximo futuro, para o fornecimento á superintendencia de material diverso, durante o exercicio de 1911.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia 10 de dezembro proximo futuro, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com a fazenda federal e municipal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente, no dia e hora acima marcados, na presença dos interessados, que se acharem presentes.

A caução, uma vez aceita a proposta, será elevada a 5 % sobre o valor provavel do fornecimento, durante o exercicio de 1911.

O material será de primeira qualidade.

Toda e qualquer informação será prestada no escriptorio central desta superintendencia, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1910—METELLO JUNIOR, superintendente interino.

A REVISTA AMERICANA

Recebêmos o n. 12 da *Revista Americana*, dirigida por Araujo Jorge, e, como das outras vezes, não nos furtaremos ao desejo de dar uma noticia do summario sejo de dar uma noticia do summario dessa importante publicação internacional que vai no proximo numero annunciado completar o seu primeiro anniversario.

O presente numero abre com o *Elogio de Lucio de Mendonça*, discurso proferido na sessão solemne da Academia Brazileira de Letras, a 6 de setembro ultimo, pelo Dr. Pedro Lessa. Não se poderia, em rigor, exigir do digno magistrado uma peça verdadeiramente literaria, mas o seu discurso, pelo tom em que está escripto e pela superioridade da inspiração, representa uma piedosa homenagem prestada á memoria de Lucio de Mendonça. O discurso de recepção, proferido pelo Dr. Clovis Bevilacqua, tambem não se assignala por qualidades excepcionaes; é uma peça simples, sem pretensões e em que se revelam as bellas qualidades do espirito do joven jurisconsulto brazileiro e com especialidade a sua vasta e profunda cultura juridica.

Apuntes literarios: Emilio Zola. Los parnasianos, é o titulo do trabalho que o Sr. Benjamin Vicuña Subercaseaux publica neste numero da *Revista Americana*. Não é um estranho o nome do joven publicista chileno: os seus ensaios literarios são devidamente apreciados por todos os bons espiritos do nosso continente. O seu estudo sobre Zola, ainda que inspirado por uma idéa preconcebida, é razoavel; mas são perfeitamente falsos os seus juizos que elle acredita serem os juizos definitivos da historia sobre o extraordinario creador do *Germinal*. No estudo consagrado a *Los parnasianos*, se encontra uma traducção do *Vas brisé*, de Sully Prudhomme, devida á penna "del insigne don Eduardo de la Barra". Se a traducção não é tão maravilhosa e extraordinaria, como acredita o Sr. Subercaseaux, não deixa de reproduzir com mais ou menos fidelidade o pensamento do grande poeta francez. Mesmo com estas reservas, o trabalho do digno homem de letras chileno é apreciavel e digno de leitura.

Alberto Rangel, o insigne autor do *Inferno verde*, entrou para o quadro dos collaboradores da *Revista Americana* e estréa nesse numero com o *Cedro do Libano*, um conto extraido de um livro inedito que será brevemente publicado sob o titulo de *Sombras n'agua*. Alberto Rangel, nesse pequeno trabalho da *Revista*, revela todos os predicados de escriptor que a frivolidade dos nossos dias não quiz ou não soube apreciar. *Cedro do Libano* descreve-nos a loucura progressiva de um judeu, que, depois de viver longos annos na região amazonica, faz uma visita á sua patria de onde traz um pequeno cedro apanhado no Libano. Como era natural, a transplantação matou a pobre arvore, secando dia a dia ao sol do Amazonas, e o misero judeu, enlouquecido de dor, persiste em ver com os olhos da insania, o crescer da arvore, o bracejar dos seus ramos, a sua immensa copa verdejante e frondosa. E' uma pagina forte, digna da *Revista Americana*.

O Sr. Francisco Felix Bayon, publicista argentino, e um dos mais assiduos collaboradores americanos da *Revista*, salienta no seu derradeiro ensaio a conveniencia e a necessidade de uma alliança entre os povos latino-americanos. O seu artigo vale como o esboço de um vasto programma de politica internacional latino-americana.

O Dr. Carlos Wiesse, cathedratico da Faculdade Mayor de San Marcos, em Lima, dá-nos uma pagina da historia da literatura colonial do seu paiz. Ahi se estuda a orientação da historia literaria do Perú durante aquelle periodo, os germens que predominaram e se desenvolveram, os seus principaes representantes. O seu trabalho, dividido em seis partes, merece a attenção dos estudiosos das coisas americanas.

Ame Latine, são versos em francez, escriptos pelo Dr. Egas Moniz, poeta bahiano, muito mais conhecido pelo pseudonymo de Pethion de Villar. Pela extrema facilidade com que Pethion de Villar se serve das linguas cultas da Europa, as suas producções escriptas em francez e **allemão são mais conhecidas de um cer**to publico europeu que do brazileiro. A *Revista Americana* fez, pois, uma magnifica acquisição inscrevendo o nome do digno poeta e homem de sciencia brazileiro no quadro dos seus collaboradores.

Julio Herrera y Reissig, o mallogrado poeta uruguayo, tido como um dos mais ousados reformadores da poesia na Republica Oriental, publica uma serie de sonetos subordinados ao titulo de *Extasis de la montaña*. Estylo e inspiração são inteiramente differentes do que geralmente publicam os poetas em lingua hespanhola. O Sr. Alberto Nin Frias, que com tanta actividade, nos faz conhecer as figuras mais notaveis da literatura hispano-americana, faz acompanhar esses sonetos de preciosas informações bio-bibliographicas.

A idéa de Deus e a sciencia moderna, é um estudo philosophico do Sr. Walter de Azevedo. Não conhecemos o autor, mas o seu trabalho escripto no intuito de defender a todo o transe a idéa de Deus perante a sciencia, foi mal inspirado. Falta-lhe a serenidade necessaria na discussão de assumptos dessa natureza e não raro resvala para o terreno da descompostura e da aggressão. E' esse defeito o de todos os polemistas que querem defender uma causa sem argumentos, ou desconhecendo os que existem. A argumentação do Sr. Walter é insignificante e nulla: dá a palavra aos autores que cita e depois commenta-os, quasi sempre mal. Oppõe opiniões dos outros a opiniões dos outros e conclue ao sabor da sua these preconcebida.

A *Couvade* é um estudo magistral, devido á penna de um sabio investigador allemão, Rodolpho R. Schuller. Sabe-se em que consiste esse costume da *Couvade*: ao nascer uma criança, o pai, e não a recem-parida, se deita, simulando o homem as dores do parto e recebendo os mimos e as attenções que corresponderiam áquella. O estudo e o exame desse costume singular forneceram ao Dr. Rodolpho Schuller ensejo para escrever um profundo ensaio recommendavel pela seriedade, pela penetração e sobretudo pela prodigiosa erudição que revela o seu autor.

A proposito do Dr. Rodolpho Schuller, uma observação a Araujo Jorge, o digno director da *Revista Americana*. Sendo a *Revista* collaborada por escriptores do Brazil e de diversos paizes sul e norte-americanos, não seria inutil fazer preceder o nome dos novos collaboradores de ligeiras noticias e informações bio-bibliographicas, para orientação e guia dos leitores pouco familiarizados com a intellectualidade americana. O Dr. Schuller, por exemplo, que escreve desde o numero 11, bem merecia uma noticia ou referencia da redacção para que se soubesse alguma coisa desse penetrante e paciente investigador das coisas americanas.

A *Revista Americana* conserva as suas secções de *Bibliographia*, *Revistas* e *Notas*.

Agradecemos a Araujo Jorge o presente numero 12 e mais uma vez fazemos votos para a prosperidade dessa empreza de confraternidade intellectual dos povos americanos.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

A thesouraria da commissão de festas de Natal, Anno Bom e Reis da Associação das Damas da Assistencia á Infancia, recebeu hontem mais a importancia de 300$, donativo da Junta Republicana e destinado pela Sra. Fonseca Hermes ás criancinhas pobres amparadas pelo Instituto de Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

Essa quantia com as demais recebidas prefaz a de 410$ enviadas para o Natal dos pobrezinhos.

O Sr. Frederico Ferreira Lima remetteu tambem para essas caridosas festas duas libras esterlinas, para que constituam dois premios para o 16º concurso de robustez, com as designações de "Premio Isabel Moncorvo" e "Premio Marcilio Moncorvo e Esmeralda de Andrade".

Reunir-se-ha brevemente a Associação das Damas da Assistencia á Infancia para resolver collectivamente sobre as tradicionaes festas das crianças pobres, que devem ter este anno todo o brilhantismo.

CULTURA DA BORRACHA

Instalou-se sabbado, á rua do Carmo n. 66, a Empreza Industrial e Agricola, sob a firma de M. F. Fraga & C., para a cultura da hevia brazileira e suas similares, em terras já adquiridas pela mesma na estação de Sant'Anna de Japuhyba, freguezia de S. José, nas margens do rio Guapy-Assú, Estado do Rio.

São seus administradores os Srs. Manoel Francisco Fraga e João Alexandre de Senna; o primeiro foi um dos organizadores da Companhia do Gaz de Campos e o introductor do phosphoro nacional nesta capital, e o segundo foi por muitos annos negociante em nossa praça.

O Estado do Rio tem a lucrar com a formação dessa empreza.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Foi submettida á consideração do ministerio da viação a proposta do chefe da commissão de linhas telegraphicas para promoção de 1º ajudante da mesma commissão do 1º tenente Luiz Carlos Franco Ferreira.

—Teve licença para matricular-se na Escola de Artilheria e Engenharia o aspirante Armando Augusto Guadalupe.

—O ministro approvou o contrato celebrado pelo commandante do 12º regimento de cavallaria, com Salvador Frota, para arrendamento de um campo destinado á invernada do mesmo regimento.

—A' consideração do Sr. ministro da fazenda foram submettidos os papeis em que o auditor da 5ª região militar Dr. Braz Florentino H. de Souza pede que se lhe mande considerar isento do imposto sobre seus vencimentos, sendo-lhe tambem restituido o que indevidamente lhe foi descontado.

—Na vaga aberta na arma de cavallaria com a morte do major Beaurepaire Pinto Peixoto, não haverá promoção, por ser esse official do quadro especial e achar-se aggregado á mesma arma.

—Tem causado muita estranheza, quer entre os officiaes interessados, quer á imprensa, o facto da commissão de promoções não haver ultimamente divulgado o resultado de seus estudos e propostas; facto esse, aliás, nunca registrado e que agora se verifica, sem a minima razão, porquanto essas propostas sempre se têm ao Almanach Militar, quando se trata de antiguidade, ou á folha de promoções, tratando-se de merecimento.

—Os corpos, que têm marinheiros recolhidos em seus quarteis tiveram ordem de providenciar para que estes sejam apresentados na 9ª região, afim de seguirem seus destinos, acompanhados de um official.

—Foi mandado por á disposição da 9ª região o tenente-coronel Clodoaldo da Fonseca, que auxiliou o serviço da defesa do litoral.

— No dia 30 reune-se o conselho de guerra presidido pelo major Estillac Leal, ao qual responde o cabo asylado Isidro da Silva.

— Embarca hoje para o Rio Grande do Sul, onde vai assumir o commando do 12º regimento de infantaria, o coronel Luiz da Silva Ramos.

— Pediu exoneração de encarregado de embarque da 9ª região, o 1º tenente Luiz Ferreira Souto, sendo provavel que se nomeie o 1º tenente João Augusto Guimarães, actual assistente da 1ª brigada estrategica, para substituil-o.

— Reune-se amanhã, ao meio-dia, o conselho de guerra a que está respondendo o soldado do 9º batalhão de infantaria Daniel Theodosio Gomes. Desse conselho fazem parte: como presidente, o capitão Francisco de Barros Pimentel Cavalcanti, e como membros, o 1º tenente Raul Dowsley Cabral Velho e os 2ºs ditos Libanio Augusto da Cunha Mattos, Jayme Augusto Villas Boas, Flavio Augusto do Nascimento e José de Olinda Campello.

— Requerimentos despachados:

Nelson Magno de Souza Lobo — Compareça nesta secretaria do Estado;

Antonio de Campos Gauchalla — Indeferido;

Manoel Marinho de Almeida — Não ha que deferir, por ter sido a certidão pedida retirada do archivo por seu progenitor;

Manoel Ribeiro da Cunha Louzada — Indeferido;

Francisco Cardoso de Paiva — Indeferido;

João Jayme Pessoa da Silveira — Indeferido;

Antonio Joaquim Fialho, Adolpho Massa, Antonio Joaquim de Oliveira Gallindo, Astrogildo Marques de Figueiredo, Antonio Prudencio de Lima e José Maranhão Falsca Junior — Indeferidos;

Antonio Martins da Silva — Nego provimento ao recurso;

Ricardo João Kirk, 2º tenente — Indeferido, em vista das informações;

Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo, 2º tenente — Indeferido.

Força policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Peixoto;

Official de dia á força, capitão Salles;

Medico de dia, tenente Dr. Gerçon;

Medico de promptidão, tenente Dr. Benassi;

Interno de dia, alferes honorario Salvador;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Ronda aos theatros, tenente Teixeira;

Promptidão de incendio, alferes Junqueira;

Rondam com o superior de dia, alferes Barros, 11 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada um dos de infantaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Faustino e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Albino; no Thesouro(alferes Alexandre; na Casa da Moeda, alferes Soldo; na Caixa de Conversão, tenente Odorico e no quartel-Central, um inferior, todos do 1º regimento;

Promptidão: no regimento de cavallaria, capitão Martins Pereira, tenente Cecilio e alferes Arthur;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Narciso; no 1º regimento de infantaria, tenente Diniz e no 2º regimento, capitão Guttenberg;

Coadjuvante do official de estado do regimento de cavallaria, alferes Cruz;

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento;

Piquete ao quartel central, um corneteiro do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá mais o policiamento do costume;

O 1º regimento de infantaria dá mais a guarnição e o mais que for pedido;

O 2º regimento de infantaria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o quartel central e os extraordinarios;

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Alfredo dos Santos Couceiro;

Estado-maior, capitão Pedro de Andrade Souza;

Auxiliar, um official do 2º regimento de cavallaria;

O 2º e 8º batalhões de infantaria dão as ordenanças para o quartel-general;

Uniforme, 12º.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 29 de novembro de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Caixa Geral das Familias devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, para prestação de contas e eleições.

Será vendida hoje, em Bolsa, por alvará judicial, pelo corretor Carlos Gomes Xavier, uma apolice geral de 1:000$, 5 %.

Os collegios eleitoraes do commercio estão convocados para reunir-se no dia 2 de dezembro proximo, no saguão da Associação Commercial, afim de procederem á eleição de quatro deputados á Junta Commercial.

As transferencias das apolices do Estado de Minas Geraes estarão suspensas, para contagem de juros, durante o mez de dezembro proximo, reabrindo-se logo que sejam iniciados os respectivos pagamentos.

A estação da Praia Formosa, da E. F. Leopoldina, recebeu ante-hontem as mercadorias seguintes:

Milho—234 saccos a F. Irmão, 226 a E. Salomão, 193 a Avellar & C., 167 a Dias Garcia, 40 a Teixeira Borges, 14 a A. Loureiro, 100 a Queiroz Moreira, 38 a A. Silva, 65 a M. Zamith, 22 a M. Pinto & C., 12 a Pinho Campos, 59 a A. Schmidt Filho, seis a A. Silva, 50 a J. Mavalim, 25 a F. C. Cruz, 30 a Siqueira Veiga, 10 a Oliveira Carvalho, 40 a E. F. Filho, 50 a Thomaz da Silva, 12 a José Conde, 19 a Siqueira Veiga e nove a José Maria.

Feijão—Tres saccos a Caldas Bastos.

Cereaes—14 saccos a T. Borges.

Diversos—13 saccos a J. Barcellos.

Batatas—15 saccos a J. M. Dias.

Cerveja—72 engradados a L. Costa.

Solla—Dois rolos a Soares.

Assembléas geraes.

Foram convocadas as seguintes:

Commercio e Navegação, para lançamento de um emprestimo, a 1 hora de 30.

Dezembro:

—E. F. Norte do Paraná, geral ordinaria, a 1 hora de 2.

Brazileiro de Lacticinios, para julgamento de uma proposta, a 1 1|2 horas de 3.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

America Fabril, desde já, os juros das debentures e o capital de 250 titulos sorteados.

—Apolices municipaes, papel, de 1896, 6 %, e do emprestimo, ouro, de £ 20, no Banco do Brazil, desde já.

As apolices nominativas, de £ 20, são pagas ás segundas, quartas e sextas-feiras e as ao portador ás terças, quintas e sabbados.

—Transportes e Carruagens, os juros venciveis, desde já, bem como a importancia de 105 debentures sorteadas.

—Companhia Manufactora Fluminense, desde já, os juros das debentures.

—Tecidos Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 8.

—Tecidos Magéense, os juros do seu emprestimo, desde já.

—Fabril S. Joaquim, o coupon de suas debentures, desde já.

—Tecidos Corcovado, o 16° coupon da 1ª serie e 7° da segunda, bem como o capital de 500 titulos sorteados.

—Minimos de S. Francisco de Paula, os juros do emprestimo de 500:000$, da 2ª serie.

—Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora Monte do Carmo, os juros do 2° semestre, bem como o capital dos titulos sorteados, desde já.

—S. Pedro de Alcantara, desde já, os juros das debentures.

—Thermal de Poços de Caldas, o 9° coupon de juros, no London Bank, a partir de 30.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, 10 %, ou £ 2.50.

—Sul America, desde já, 26° dividendo.

—Loterias Nacionaes, o 31° coupon de juros e o capital das debentures sorteados, desde já.

—Força e Luz do Jahú, os juros vencidos, desde já, no Banco Nacional.

—Mercado Municipal, o 6° coupon, correspondente ao segundo semestre, desde já.

—E. F. Therezopolis, desde já, o 3° coupon, de juros.

—S. Bernardo Fabril no Banco do Commercio, os juros das debentures, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Funccionou hontem normalizado completamente o nosso mercado de cambio, que se manteve muito calmo e com os animos confiantes.

Os trabalhos conhecidos, entretanto, foram, em geral, moderados. Eram regulares os papeis indirectos em demanda de collocação, mas poucos compradores havia para essas letras, sendo o bancario, em igualdade de condições facilitado em todos os bancos, sem que os tomadores se animassem a entrar em negocios mais desenvolvidos.

Deram os bancos as tabelas anteriores de 16 1|8 e 16 3|16, esta pelo do Brazil, British e London e aquella pelo Brasilianische, River, Italienne e Español.

Operavam para remessas todos elles a 16 3|16, sem maior procura, com letras offerecidas a 16 9|32, em geral todos comprando a 16 5|16.

O Banco do Brazil continuou sempre comprando a 16 5|16, tendo mesmo realizado algumas operações a 16 9|32; os outros, porém, passaram a comprar a 16 11|32, com o papel bancario em todos elles a 16 3|16, sem que houvesse maior procura desses papeis, fechando o mercado firme com perspectivas de 16 1|4 bancario para hoje.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence).....	16 3|16 a 16 1|8
Paris (por franco)......	$589 a $592
Hamburgo (por marco)...	$728 a $733

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	15 15|16 a 15 7|8
Paris (por franco).......	$598 a $601
Hamburgo (por marco)...	$738 a $743
Italia (por lira)........	$596 a $601
Portugal (réis forte)....	$322 a $326
Hespanha (por peseta)...	$572 a $575
Nova York (por dollar)..	3$102 a 3$120
Turquia (por pence).....	— 15 7|8
Austria (por pence).....	15 7|32 a 15 29|32

Rio da Prata:

Buenos Aires (por peso)..	—	3$070
Montevidéo (por peso)....	—	3$285

Sobre-taxa:

Café, por franco.........	$598 a	$600

Operações:

Bancario...............	— 16 3|16
Particular..............	16 5|16 a 16 11|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 3|16 a	15 31|32
Paris (por franco).......	$589 a	$598
Hamburgo (por marco)...	$728 a	$738
Sobre-taxa:		
Café, por franco)........	—	$598
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$).....	—	1$687
Operações:		
Bancario.................	—	16 3|16
Particular...............	—	16 5|16

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence).....	16 5|32 a	16
Paris (por franco).......	$590 a	$600
Hamburgo (por marco)...	$729 a	$741
Italia (por lira)........	—	$602
Portugal (réis forte)....	—	$328
Nova York (por dollar)..	—	3$105
Operações:		
Caixa matriz..............	16 1|8 a	16 3|16
Bancario..................	16 1|8 a	16 3|16

Soberanos, 15$000.

Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Hontem a Bolsa funccionou muito movimentada, mas com as apolices geraes antigas em attitude de baixa, sendo assim que cairam bastante.

Foram negociados esses papeis de réis 1:026$ até 1:018$, mas em condições muito fóra do commum, pois que ora havia offertas altas e ora baixas, consideravelmente.

Não tiveram maior alteração os demais papeis em evidencia, todos elles correndo bem collocados.

Os negocios realizados, comquanto adstrictos a poucas especies de papeis, foram bastante regulares, fechando o mercado de titulos em melhores condições de trabalhos, sendo de presumir que essa depressão soffrida pelas apolices seja passageira, rehabilitando-se esses papeis dentro em pouco.

Tudo mais como se vê adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):

1 dita, 1 dita, 1 dita, 1 dita, 2 ditas, 2 ditas, 3 ditas, 6 ditas, a	1:018$000
1 dita, 1 dita e 3 ditas, a.......	1:019$000
1 dita, 1 dita, 3 ditas, 7 ditas, 7 ditas, 10 ditas, 12 ditas e 30 ditas, a..........	1:020$000
4 ditas, 14 ditas e 29 ditas, a....	1:021$000
1 dita e 30 ditas, a...........	1:026$000
Emprestimo de 1903:	
15 ditas, a.....................	1:022$000
Emprestimo de 1909:	
5 ditas, a......................	1:003$000
12 ditas, a.....................	1:005$000
Empr. de 1910 (3 o|o):	
10 ditas, a.....................	550$000
Mendas (5 o|o), 700$000:	
1 dita, 2 ditas e 4 ditas, a.......	1:000$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 500$ (nom., 6 o|o):	
22 ditas, a.....................	440$000
Idem, 100$ (pops., 4 o|o):	
5 ditas, 7 ditas e 10 ditas, a......	88$000
Minas, de 1:000$000:	
1 dita, 2 ditas, 3 ditas, 4 ditas, 4 ditas, 4 ditas, 9 ditas, 10 ditas, 20 ditas e 22 ditas, a........	910$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador):	
2 ditas, a......................	250$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
30 ditas e 200 ditas, a..........	192$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
1 dita e 10 ditas, a.............	205$000
Banco do Commercio:	
37 ditas, a.....................	177$000
Banco Commercial:	
4 ditas, 4 ditas e 30 ditas, a......	105$000
25 ditas e 50 ditas, a...........	106$000
Companhia Docas da Bahia:	
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a............	38$000
Sul Mineira:	
40 ditas, a.....................	80$000
Minas de S. Jeronymo:	
10 ditas, a.....................	26$000
Victoria a Minas:	
200 ditas, a....................	85$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Ordem da Penitencia:	
10 ditas, a.....................	215$000
Carris Urbanos:	
40 ditas, a.....................	206$000
Comp. Luz Stearica:	
50 ditas, a.....................	200$000

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$000:	
2 ditas, a......................	1:018$000
18 ditas, a.....................	1:021$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:020$000	1:017$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:015$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:015$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:005$000	1:000$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	600$000	520$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	450$000	440$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	480$000	450$000
Rio, 100$000 (4 o|o)..	88$500	87$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	912$000	910$000
Espirito Santo (5 o|o)	750$000	720$000
Espirito Santo (6 o|o)	880$000	850$000
Idem, 1:000$ (7 o|o)...	920$000	900$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)..	196$000	194$000
Antigas (ao port.)....	197$000	194$000
Empr. de 1909 (port.)	167$000	162$000
Empr. de 1909 (nom.)	161$000	160$000
1906 (ao portador)....	191$000	190$500
1906 (nominaes)......	192$000	191$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	285$000	280$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	280$000
Nitheroy (2ª serie)....	197$000	195$000
Nitheroy (ao portador)	—	204$000
Nitheroy (nominaes)...	—	200$000
Petropolis............	202$000	—
DEBENTURES:		
America Fabril........	218$000	205$000
Carioca (tec., ao port.)	—	202$000
Carioca (tec., nomin.).	208$000	206$000
Santo Aleixo..........	—	200$000
Manufactora Fluminense	205$000	200$000
São Joaquim (tecidos)..	200$000	185$000
Confiança (tecidos)....	—	203$000
Petropolitana (tecidos)...	—	250$000
São Bernardo (tecidos)	198$000	—
Magéense (tecidos).....	—	202$000
São Pedro (tecidos)....	—	202$000
Industr. Mineira (nom.)	—	202$000
Industr. Mineira (port.)	202$000	200$000
Santa Helena..........	—	204$000
Corcovado (tecidos)....	202$000	200$000
Manufactora Progresso..	205$000	200$000
Carris Urbanos........	206$000	205$000
Cantareira e Viação....	208$500	208$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)...	214$000	212$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)...	—	212$000
J. Botanico (ao port.)	—	211$000
São Benedicto.........	—	208$000
Docas de Santos.......	—	205$000
Mercado Municipal.....	—	195$000
Associação dos Empregados no Commercio	54$000	52$000
Ordem da Penitencia...	216$000	212$000
Ordem do Carmo.......	—	210$000
Ordem Carmelitana.....	212$000	208$000
Candelaria............	—	209$000
Luz Stearica..........	200$000	199$000
São Bento............	212$000	209$000
Jornal do Brazil........	200$000	188$000
Int. de Electricidade..	202$000	195$000
Transp. e Carruagens..	208$000	—
Cervejaria Brahma.....	—	207$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)...	105$000	102$000
Hypothecario..........	—	70$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil.............	209$000	203$000
Commercial...........	110$000	106$000
Do Commercio.........	—	175$000
Metropolitano.........	4$000	3$000
Da Lavoura...........	—	142$000
Nacional..............	165$000	160$000
Dos Funccion. Publicos	58$000	—
Hypothecario..........	—	105$000
Comp. de tecidos:		
Alliança..............	288$000	280$000
America Fabril........	—	320$000
Corcovado............	220$000	215$000
Carioca..............	245$000	—
Brazil Industrial......	255$000	248$000
Confiança............	—	210$000
Industrial Campista....	220$000	203$000
Progresso............	294$000	286$000
Petropolitana.........	260$000	250$000
Magéense.............	140$000	134$000
São Joaquim..........	110$000	—
União Lavrense.......	—	220$000
Manufactora Fluminense	200$000	—
São Felix.............	25$000	20$000
São Joaquim..........	115$000	—
Cometa..............	—	278$000
Comercio.............	—	750$000
S. Pedro.............	—	130$000
Industrial Mineira.....	—	190$000
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense......	—	630$000
Confiança............	—	498$000
Integridade..........	—	507$000
Indemnizadora........	37$000	32$000
Varejistas............	120$000	95$000
União dos Proprietarios	80$000	70$000
Brazil...............	—	18$000
Garantia.............	230$000	220$000
Previdente...........	—	360$000
Minerva..............	12$000	—
Lloyd Americano.......	15$000	10$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia........	38$500	38$000
Loterias Nacionaes....	40$000	38$500
Transp. e Carruagens...	82$000	76$000
Saneamento do Rio.....	79$000	72$500
Victoria a Minas.......	100$000	80$000
Minas de São Jeronymo	27$500	25$500
Victoria a Minas.......	89$000	85$000
Rede Sul-Mineira......	84$000	80$000
São Paulo-Rio Grande..	—	30$000
Terras e Colonização...	—	10$750
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão...	—	37$500
Docas de Santos.......	390$000	380$000
Docas de Santos (port.)	—	373$000
Caxambú..............	—	175$000
Editora do Brazil......	280$000	275$000
T. Araguaya..........	—	18$000
Centros Pastoris......	16$000	14$000
Manufactora Progresso..	100$000	70$000
Industrial Colonizadora..	3$000	—
E. Central Quissamã..	140$000	81$000
Valenina..............	195$000	—
Nacional Mineira......	201$000	199$000
F. C. Jardim Botanico	206$000	201$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 28........	8:904$072
Idem de 1 a 28..............	353:743$763
Total...........	361:647$835
Em igual periodo de 1909......	388:923$508

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Tem funccionado o nosso mercado de café nestes ultimos dias, sem movimento de importancia, facto esse que tem, por sua vez, redundado na falta de embarques, mas em Santos, onde tambem o movimento tem sido restricto, as saidas continuam a ser feitas em escala bastante compensadora.

Resta-nos, porém, que nestes ultimos dias o mercado, adquirindo melhor feição, entre em um periodo de maior actividade, e, assim, podendo, com maiores remessas, compensar a paralysação que tivera com a revolta, facto que occasionou a suspensão dos seus trabalhos regulares.

As ultimas evoluções dos centros de consumo foram de alta regular, e as alternativas de, hontem carecendo de interesse; entretanto, por esse lado, não se podendo julgar prejudicado o nosso mercado, tanto mais que as suas condições continuam a ser as mesmas de antes do movimento levantado pela nossa marinhagem.

Apesar disso, os vendedores necessitados de vender para apurar dinheiro, o que não puderam fazer naquelle momento, transigiam com o fim de attrahir compradores, d'ahi resultando baixarem as cotações, que regularam na média de 10$850 sobre o typo 7.

A essa base foram fechadas as operações feitas na abertura, sem que, entretanto, fossem ellas mais desenvolvidas.

Melhorou, comtudo, muito a orientação do mercado, que ficou na dependencia da procura, que, naturalmente, com as necessidades de supprimentos novos, terá de augmentar dentro em pouco.

Para exportação venderam-se de manhã, na média de 10$850 sobre o typo 7, por arroba, 3.973 saccas, e no correr do dia mais 1.000 ditas nas mesmas condições.

Orçaram as vendas geraes do dia por 4.973 saccas, contra 2.222 ditas do dia anterior.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 40.000 saccas, contra 46.000 ditas de sabbado.

A pauta a ser cobrada durante esta semana é de 740 réis.

Cumpre notar que as entradas por barra dentro comprehendem genero que não foi registrado e entrado desde o dia 1° até o dia 26 do corrente.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro.............	13.104
Cabotagem...............	—
Estrada de Ferro Leopoldina......	1.900
Estrada de Ferro Central do Brazil	4.489
Total............	19.553
Vendas realizadas..........	4.972
Passagem por Jundiahy......	40.000
Pauta da semana, 740 réis.	

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Anteriormente entraram 9.506 saccas; desde o dia 1° do mez 193.654, na média de 7.172, e desde 1° de julho 1.422.974, na média de 9.486 saccas.

Não houve embarques.

O stock hontem era de 269.794 saccas e o da verificação de 305.105 ditas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior...............	260.288
Ultimas entradas.............	9.506
Total..............	269.794
Ultimos embarques...........	—
Stock actual................	269.794
Stock, segundo a verificação......	305.105

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	7.206	432.360
Cabotagem...........	2.300	138.000
Barra dentro.........	—	—
Total.........	9.506	570.360
Desde o dia 1°:	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	170.355	10.221.300
Cabotagem...........	18.199	1.091.940
Barra dentro.........	5.100	306.000
Total.........	193.654	11.619.240

EMBARQUES

	DIA 26	DE 1 A 26
Estados Unidos.......	—	83.814
Europa..............	—	80.228
Rio da Prata.........	—	5.110
Pacifico............	—	470
Cabo...............	—	—
Cabotagem...........	—	19.214
Total........	—	188.836

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3.....	11$200 a	11$300
" n. 4.....	11$100 a	11$200
" n. 5.....	11$000 a	11$100
" n. 6.....	10$900 a	11$000
" n. 7.....	10$800 a	10$900
" n. 8.....	10$700 a	10$800
" n. 9.....	10$600 a	10$700

TELEGRAMMAS

Fechamento das Bolsas:

Nova York, 28—Hoje este mercado abriu com uma baixa de 3 a 6 pontos nas opções.

Para dezembro cotava-se a 10.44.

Havre, 28—Este mercado hoje, na abertura, não accusou alteração nas cotações.

Hamburgo, 28—O mercado hoje abriu com alta de 1|4 de pfening.

Opções:

Março 54 1|4, maio 54 1|4, julho 54 e setembro 53 1|2 pfening por meio kilo.

Londres, 28—Accusou hoje este mercado, na abertura, uma alta de 3 d.

Opções:

Março 48 sch. e 12 d., maio 48 sch e 12 d., julho 48 sch. e 9 d. e setembro 48 sch. e 6 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Havre, 28—Este mercado, na segunda chamada, accusou uma baixa de 1|4 a 1|2 de franco.

Opções:

Março 65 3|4, maio 66 1|4, julho 66 1|2 e setembro 66 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 28—Hoje este mercado, na segunda chamada, baixou 1|4 de pfening.

Opções:

Março 54, maio 54, julho 53 3|4 e setembro 53 1|4.

Santos, 28—Ante-hontem o mercado esteve sem movimento digno de importancia. Regulou sobre o n. 7, por 10 kilos, o preço de 6$800.

As entradas foram de 28.774 saccas, contra saidas de 143.227 ditas.

O stock actual é computado em 2.447.859 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1° do mez 795.533 saccas, na média de 30.590, e desde 1° de julho 6.523.030 ditas.

Sairam os vapores *Wurzburg*, para a Europa, com 65.725 saccas; *Siena*, com 1.371, e para os Estados Unidos, o *Calderon*, com 76.131 saccas.

(Serviço do *Paiz*.)

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra..............	180
Caethé....................	150
Total...........	330

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima..................	6.748
Norte.....................	398
Total...........	7.146

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

Recebido no dia 27.............	234.593
Idem desde o dia 1.............	4.479.852
Em igual periodo de 1909........	8.422.782

Algodão.

O mercado de algodão, hontem, em Liverpool, teve uma alta de 7 pontos.

A cotação do genero de Pernambuco, primeira sorte, é de 8.93 d. por libra.

O nosso mercado funccionou regularmente firme e com movimento de negocios mais activos.

Entraram ante-hontem 2.765 fardos, sendo 968 do Ceará e 1.797 do Assú.

Sairam 146 fardos e ficaram em deposito 15.748 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Estado de Pernambuco....	12$600 a 13$000
Est. do R. Grande do Norte	12$000 a 12$800
Estado do Ceará........	12$200 a 12$800
Estado da Parahyba......	12$400 a 12$500
Estado de Sergipe.......	Nominal
Est. de Alagoas (Penedo)	Nominal

Assucar.

Este mercado hontem ainda esteve muito calmo e sem movimento de importancia.

As entradas foram de 5.100 saccos, sendo de Maceió, pelo *Itapoan*, 3.000 a Thomaz da Silva & C., 500 a Fry Youle & C., 500 a Barbosa Albuquerque & C., 300 a Goulart Cress & C. e 200 a Abelardo Marques e 600 da Bahia a Zenha, Ramos & C.

Saidas no dia 26:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Sul................	22
Lloyd Norte..............	691
Internacional............	26
Freitas.................	265
Novo Carvalho............	250
Silvino.................	323
Silva...................	166
S. João da Barra.........	436
Commercio e Navegação.....	135
Cantareira...............	1.449
Total............	3.783

Existencia hontem em trapiches 176.859 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina..........	Não ha
Branco, cristal.........	$230 a $240
Branco, 3ª sorte........	— $240
Somenos................	Não ha
Amarelo cristal.........	$190 a $200
Mascavinho.............	$190 a $210
Mascavo................	$135 a $140
Dito regular...........	$125 a $130
Dito baixo.............	$115 a $120

Mercados diversos.

	Maritima Kilo	*S. Diogo* Kilo	*Total* Kilo
Arroz........	8.120	—	8.120
Manteiga......	—	8.520	8.520
Batatas.......	—	9.908	9.908
Carvão vegetal	—	47.890	47.850
Café..........	—	480	480
Fumo..........	4.633	3.980	8.513
Madeiras......	—	12.000	12.000
Milho.........	—	31.559	31.559
Queijos.......	—	11.220	11.220
Toucinho......	—	8.449	8.449
Diversas......	14.614	407.067	421.681

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior...........	40$000 a 44$000
Idem regular............	30$000 a 36$000
Idem do norte, rajado....	27$000 a 28$000
Idem agulha............	45$000 a 55$000
Idem inglez............	41$000 a 42$500
Farinha de mandioca: De Porto Alegre:	
Especial................	21$000 a 22$000
Fina...................	19$000 a 20$000
Peneirada..............	17$000 a 17$500
Grossa.................	11$000 a 13$000
Da Laguna:	
Fina...................	Não ha
Grossa.................	11$000 a 13$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	18$000 a 25$000
Da terra...............	Não ha
De Sta. Catharina, superior	Não ha
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional......	37$000 a 38$000
Enxofre................	38$000 a 40$000
Mulatinho.............	28$000 a 29$000
Branco, nacional.......	Não ha
Diversos...............	28$000 a 30$000
Estrangeiros:	
Branco................	42$000 a 43$000
Amendoim..............	42$000 a 43$000
Fradinho..............	52$000 a 53$000
Manteiga nacional.......	40$000 a 42$000
Milho:	
Do norte, amarello......	Não ha
Da terra, idem.........	11$000 a 11$500
Idem branco...........	9$000 a 9$500
Cangica...............	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste...............	38$000 a 40$000
Aguarrás..............	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)........	90$000 a 95$000
Canna (pipa)..........	95$000 a 100$000
Paraty (idem).........	100$000 a 105$000
Azeite:	
Lata de 16 litros.......	22$000 a 27$000
Dita de um a dois......	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 33 a 40 gráos..	160$000 a 180$000
De 36 gráos...........	145$000 a 150$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a 23$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo).....	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)....	$160 a $165
Batatas (por kilo)......	$160 a $240
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., mim.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks. alto..	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	54$000 a 57$600
Em lata de 20 kilos, idem	54$000 a 58$800
Laguna, idem, idem......	56$400 a 58$800
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)........	60$000 a 61$200
De Minas:	
Lata de dois kilos.......	57$000 a 57$600
Lata grande............	56$400 a 57$600
Banha americana:	
Em barris, por libra......	$820 a $840
Em lata de 2 kilos, kilo..	Não ha
Bacalhão:	
Gaspé (tina)...........	38$000 a 45$000
Noruega (caixa)........	32$000 a 36$000
Peixelim (tina).........	29$000 a 30$000
Halifax (tina).........	34$000 a 35$000
Breu:	
Escuro (barril)........	— 28$000
Claro (280 libras)......	— 29$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento.......	Não ha
Carne de porco, kilo.....	$500 a $600
Chá da India:	
Verde, kilo............	6$200 a 9$500
Preto, idem............	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$480 a $660
Nacional..............	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas.........	$520 a $720
Puras mantas...........	$640 a $840
Cimento:	
Cruz Vermelha..........	— 11$500
Monroe................	— 13$000
Albatroz..............	— 14$000
Minerva...............	— 15$000
Outras marcas..........	— 11$000
Vienense..............	10$500 —
Piramid...............	— 10$000
Cavalle, kilo..........	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	54$000 a 55$000
Nacionaes, idem........	Não ha
Farinha de trigo: Rio da Prata:	
1ª qualidade............	Nominal
2ª qualidade............	Nominal
3ª qualidade............	Nominal
Moinho Inglez:	
Buda, nacional.........	— 24$000
Nacional..............	— 24$000
Brazileira.............	— 22$000
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo..........	— 24$000
O. O..................	— 23$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola................	— 24$500
Extra.................	— 23$500
Mimosa................	— 22$500
Moinho Riachuelo:	
La Verdad..............	— 27$000
Riachuelo..............	— 26$000
Superior..............	— 24$600
La Justicia............	— 22$800
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos...	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem..	3$600 a 3$700
Fumos: De Minas:	
Especial, arroba.........	15$000 a 17$000
Primeira, idem..........	10$000 a 12$000
Segunda, idem..........	9$000 a 10$000
Baixos, idem...........	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba........	18$000 a 20$000
Primeira, arroba........	14$000 a 16$000
Segunda, arroba........	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba........	20$000 a 23$000
Primeira, arroba........	24$000 a 26$000
Segunda, arroba........	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos.....	Não ha
Fubá de milho, idem......	13$000 a 19$000
Genebra:	
Fockinag, caixa..........	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa.........	6$600 a 7$200
Ladrilhos, milheiro......	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	$800 a 1$000
Lombo:	
Especial, kilo..........	1$000 a 1$200
Baixo, idem...........	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demanguy Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas.........	2$320 a 2$530
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$280
Lepelletier............	2$500 a 2$520
Lehansen..............	Não ha
Maselet...............	Não ha
Beum..................	2$600 a 2$620
Busck Junior..........	Não ha
Outras marcas.........	1$000 a 2$100
De Minas.............	3$200 a 3$500
Do sul...............	1$500 a 2$200
Oleo de algodão:	
Nacional, lata..........	$680 a $730
Americano, idem........	— 1$000
Pimenta da India, kilo....	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata........	59$000 a 64$000
De cera, lata..........	— 77$000
Presuntos:	
Superiores.............	1$850 a 1$900
Inferiores.............	1$700 a 1$780
Polvilho, por 100 kilos....	22$000 a 24$000
Tapioca, por 100 kilos....	22$000 a 28$000
Toucinho, kilo.........	$600 a $700
Oleo de Linhaça:	
Em barril, kilo.........	1$000 a 1$100
Em lata, idem..........	1$100 a 1$150
Pinho:	
Americano, pé..........	— $250
Resina, duzia..........	— 84$000
Spruce, idem..........	— 62$000
Sueco, branco, idem.....	— 82$000
Dito vermelho, idem.....	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia.........	— 58$000
Inferior, duzia.........	— 53$000
Sebo:	
Rio Grande, kilo........	$600 a $620
Matadouro, idem........	$510 a $540
Telhas:	
Francezas, milheiro.....	— 240$000
Vinhos:	
Rio Grande, pipa........	130$000 a 135$000
Virgem, do Porto pipa....	290$000 a 330$000
Verde, idem, pipa.......	280$000 a 380$000
Collares, superior, pipa...	310$000 a 350$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itajubá*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Manchester e escalas, pelo paquete inglez *Cervantes*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Cardiff e escalas, pelo paquete inglez *Nonsuch*: carvão, a Wilson Sons & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapema*: varios generos, a Lage Irmãos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Porto Alegre e escalas, nacionaes *Itajubá* e *Itapema*; Manchester e escalas, inglez *Cervantes*; Cardiff e escalas, inglez *Nonsuch*.

Vapores saidos.

Santos, nacional *Itapuca* e allemão *Crefeld*; Cabo Frio e escalas nacional *Muquy*; Porto Alegre e escalas, nacional *Ituahú*; Buenos Aires e escalas, inglez *Avon*.

Cabo Frio, rebocador nacional *Brazil*.

Vapores em viagem.

BAHIA, 28.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 4 horas da tarde, para o Rio, com escalas pela Victoria.

BAHIA, 28.

O paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 6 horas da tarde, directamente para o Rio.

BAHIA, 28.

O paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 6 horas da tarde, directamente para o Rio.

NOVA YORK, 28.

O vapor *Purus*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para os portos do Brazil.

MARANHÃO, 28.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para o Pará.

ARACAJU', 28.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Penedo.

SANTOS, 28.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 4 horas da tarde, para o Rio.

SANTOS, 28.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 4 horas da tarde, para o Rio, com escalas.

SANTOS, 28.

O paquete *Pyrineus*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 6 horas da tarde, para o Rio.

S. VICENTE, 28.

O paquete inglez *Oropesa*, da Companhia do Pacifico, seguiu hoje, ás 2 horas da tarde, para o Rio de Janeiro.

Vapores esperados.

29 Portos do norte, *Minas Geraes*.
29 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
29 Rio da Prata, *Sacom*.
29 Portos do sul, *Saturno*.
29 Santos, *Erlangen*.
30 Rio da Prata, *Espagne*.
30 Portos do sul, *Itatiaya*.
30 Genova e escalas, *Sannio*.
30 Rio da Prata, *Asturias*.

DEZEMBRO:

1 Genova e escalas, *Cordoba*.
2 Trieste e escalas, *Atlanta*.
2 Portos do sul, *Itaipava*.
2 Liverpool e escalas, *Canova*.
2 Rio da Prata, *Yang-Tse*.
3 Santos, *Hohenstaufen*.
3 Rio da Prata, *Byron*.
3 Bremen e escalas, *Aachen*.
3 Portos do norte, *Manáos*.
3 Rio da Prata, *Oscar II*.
4 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
5 Nova York, *Vasari*.
5 Bordéos e escalas, *Magellan*.
6 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
6 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
7 Rio da Prata, *Cordillère*.
7 Rio da Prata, *Virginia*.
7 Rio da Prata, *Minas*.
8 Liverpool e escalas, *Cameens*.
8 Callháo e escalas, *Orcoma*.
8 Rio da Prata, *Frisia*.
8 Santos, *Crefeld*.
9 Santos, *Santa Ursula*.
9 Rio da Prata, *Argentina*.
10 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
10 Nova York, *Oscola*.
11 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
12 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
12 Rio da Prata, *Italia*.
13 Rio da Prata, *Ouessant*.
14 Rio da Prata, *Avon*.
15 Rio da Prata, *Cordoba*.
19 Genova e escalas, *Lusitania*.

Vapores a sair.

29 Aracajú e escalas, *Muquy*.
29 Porto Alegre e escalas, *Jupiter*.
29 Florianopolis e escalas, *Anna*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
29 Genova e escalas, *Sacom*.
29 Manáos e escalas, *Ceará* (4 horas).
30 Victoria e escalas, *Itapemirim*.
29 Rio da Prata, *Oscar Fredrik*.
30 Genova e escalas, *Espagne*.
30 Antuerpia e Bremen, *Erlangen*.
30 Rio da Prata, *Sannio*.
30 Southampton e escalas, *Asturias*.
30 Rio da Prata, *Cordoba*.
30 Porto Alegre e escalas, *Cubatão*.
30 Portos do norte, *Amazonas*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 hs.).
30 Laguna e escalas, *Mayrink*.
30 Pará e escalas, *Pyrineus*.
30 Victoria e escalas, *Carolina*.
30 Portos do sul, *Itajubá*.

DEZEMBRO:

1 Rosario e escalas, *Florianopolis*.
1 Rio da Prata, *Cordoba*.
2 Santos, *Canova*.
2 Rio da Prata, *Atlanta*.
2 Portos do norte, *Maranhão* (10 horas).
2 Bordéos e escalas, *Yang-Tse*.
3 Nova York, *Byron*.
3 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
4 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
5 Rio da Prata, *Magellan*.
5 Guardafui e escalas, *Victoria*.
6 Malmo e escalas, *Oscar II*.
6 Callháo e escalas, *Oropesa*.
7 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
7 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
7 Genova e escalas, *Virginia*.
7 Genova e escalas, *Minas*.
8 Callháo e escalas, *Cameens*.
8 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
8 Nova York, *Acre* (4 horas).
8 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
9 Genova e escalas, *Argentina*.
9 Bremen escalas, *Crefeld*.
9 Hamburgo e escalas, *Santa Ursula*.
10 Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*.
11 Rio da Prata, *Zeelandia*.
12 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
12 Genova e escalas, *Italia*.
13 Havre e escalas, *Ouessant*.
14 Southampton e escalas, *Avon*.
15 Nova York e Nova Orleans, *Osceola*.
15 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
15 Genova e escalas, *Cordoba*.
18 Nova York, *Verdi*.
19 Rio da Prata, *Lusitania*.
20 Liverpool e escalas, *Minas Geraes*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem pelo vapor *Avon*, de Southampton e escalas:

Carga de Southampton:

Presuntos—15 caixas a F. Alvarez & C., 15 a Antunes Irmão, tres aos mesmos, 10 a Ferreira Irmão, seis a Carvalho & C., 25 a Carvalho Rocha, 15 a Soares Souza, 15 a Constantino Ribeiro, 15 a Correia Ribeiro e 30 a T. Borges.

Queijos—20 caixas á ordem, 10 a H. Marti, 50 a B. Carneiro, 10 á ordem, 15 a J. Pereira Fonseca, 20 a Soares Souza, seis a Santos & C., 25 a Carrapatoso Costa, 43 a Ferreira Irmão, cinco aos mesmos, 10 a Carvalho & C., seis á ordem, oito á ordem, 40 a T. Borges, 19 a Alves & C., 19 a J. A. Rodrigues, 10 a G. Boettcher e seis ao mesmo.

Champagne—Quatro caixas á ordem.

Aguardente—Uma caixa á ordem.

Vinho—21 caixas á ordem.

Whisky—Oito caixas á ordem.

Cherry brandy—Uma caixa á ordem.

Uvas—150 barricas a Dolianiti & C., 497 a Couto & C., 609 á ordem, 301 a Santos Fontes, 154 á ordem, 137 á ordem, 512 a Angelino Simões, 197 a Ferreira Irmão e 200 a Alves & C.

Maçãs—60 barricas a Dolianiti & C., 100 á ordem, 100 á ordem, 200 á ordem e 400 a Ferreira Irmão.

Peras—500 barricas aos mesmos, 30 á ordem e 60 a Dolianiti & C.

Chá—16 caixas a F. Macedo.

Fructas—404 barricas a Couto & C.

Furquinia—18 caixas a Coelho Moniz.

Farinha de aveia—20 caixas a Teixeira Costa.

Molho—10 caixas a Delfim Coelho.

Genebra—100 caixas ao mesmo.

Molho—40 caixas ao mesmo.

Queijos—51 caixas a H. Marti.

Genebra—15 caixas ao consul inglez.

Whisky—Seis barris ao mesmo.

Aguardente—Duas caixas ao mesmo.

Toucinho—Uma caixa a F. Alvarez e duas a Antunes Irmão.

Provisões—34 caixas a H. Marti & C., 17 a Coelho Moniz, 16 a 1. A. Rodrigues e quatro ao mesmo.

Farinha de aveia—25 caixas a T. Borges.

Toucinho—Dois volumes a Alves & C.

Salchichas—Um volume aos mesmos.

Peixe—Cinco volumes aos mesmos.

Salchichas—Uma caixa a J. A. Rodrigues.

Peixe—Tres caixas ao mesmo e 19 a G. Boettcher.

Salmon—Duas caixas ao mesmo.

Lagosta—Uma caixa ao mesmo.

Salchichas—Uma caixa ao mesmo.

Toucinho—Um fardo ao mesmo e um volume a Coelho Dias.

Queijos—Tres volumes ao mesmo.

Peixe—Seis caixas ao mesmo.

Salchichas—Um volume ao mesmo.

Fructas—Duas caixas ao barão do Rio Branco.

Peixe—Quatro caixas a G. Boettcher.

Toucinho—Um fardo ao mesmo.

Salchichas—Um fardo ao mesmo.

Couros—Duas caixas a M. Loureiro e uma a Bastos Santos.

De Lisboa:

Fructas—110 volumes a Santos Fontes, 400 a Couto & C. 207 aos mesmos, 98 a Ferreira Irmão, 100 aos mesmos, 100 aos mesmos, 62 aos mesmos e 60 a Manoel Monteiro.

Castanhas—30 cestos a Dolianiti & C., 62 a L. Camayrano, 52 a Ferreira Irmão, 50 caixas e 24 cestos aos mesmos, 23 cestos a Manoel Monteiro e 50 caixas ao mesmo.

Peras—12 caixas ao mesmo, 12 a Ferreira Irmão e 12 a Dolianiti.

Peixe—Cinco caixas á ordem.

Castanhas—495 saccos a Ferreira Irmão.

Peixe—25 caixas a L. F. Alvarez.

—Pelo vapor *Cervantes*, de Liverpool e escalas:

Carga de Liverpool:

Bacalhão—400 caixas a L. A. Magalhães, 80 ao mesmo, 250 a B. Albuquerque, 100 á ordem, 75 a L. A. Magalhães e 10 á ordem.

Batatas—300 caixas a Gonçalves Amarante, 200 a M. A. Souza, 300 a Carvalho Rocha, 300 a Guimarães Irmão e 300 a J. M. Dias.

Cerveja—20 caixas á ordem e 30 á ordem.

Leite—12 caixas ao Lloyd Brazileiro.

Parafina—21 barricas á ordem.

Barrilha—50 barricas á ordem, 20 á ordem, 10 a C. A. Fabril, 50 a Dias Garcia e 30 a B. Maia.

Soda—50 latas á ordem, cinco a C. B. Industrial, cinco á ordem, 30 barris a Ottoni Silva, 100 a Gonçalves Campos, 20 latas á ordem, 10 á ordem, 20 a P. Gertini, 50 a B. Maia, 30 á ordem, 10 á ordem e nove a C. P. Industrial do Brazil.

Uvas—491 barricas a Ferreira Irmão.

Peras—20 barricas a J. Ramiho e 10 a B. Maia.

Sal—25 caixas á ordem.

Oleo—14 barris a C. C. Industrial, dois á ordem e seis á City Improvements.

Alkali—50 caixas á ordem.

Tijolos—100 caixas á ordem.

Mercadorias—Uma caixa a Leite Alves.

De Glasgow:

Bacalhão—300 caixas á ordem.

Whisky—50 caixas a Souza Queiroz, 50 a D. Coelho, 24 e 5|8 á ordem.

Oleo—10 barris a J. Ramiho e 100 latas a Lidgerwood.

Papel—11 fardos a Leusinger.

—O vapor *Wurzburg*, de Santos, não trouxe carga.

—Pelo vapor *Itajubá* do sul:

De Porto Alegre:

Banha—500 caixas á ordem.

Feijão—160 saccos á ordem.

Arroz—30 saccos á ordem.

De Pelotas:

Xarque—180 fardos a W. Brothers e 52 a Castro Silva & C.

Linguas—20 caixas a Couto & C. e 10 a R. Torres Bastos.

Peixe—35 fardos a Couto & C.

Do Rio Grande:

Fumo—1.000 fardos á ordem.

De Paranaguá:

Matte—53 barricas a Siqueira & C., quatro decimos a M. Raupp, 21 meias barricas a Saramago Irmão e 50 a Lopes Freire.

Colla—Cinco caixas a Julio Esteves.

Phosphoros—300 latas á ordem.

Taboinhas—65 amarrados á C. M. Alimenticia, 17 a G. Boettcher e 367 a Herédio & C.

—Pelo vapor *Itapema*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—500 caixas á ordem.

Feijão—216 saccos á ordem, 53 á ordem, 31 á ordem, 23 a F. Irmão, 200 a Castro Silva, 183 á ordem, oito á ordem e 58 a F. Irmão.

Farinha—293 saccos á ordem, 207 á ordem, 44 á ordem e 163 á ordem.

Arroz—250 saccos a Teixeira Borges.

Favas—100 saccos a Siqueira Veiga, 100 a Castro Silva, 134 a Guimarães Irmão, 23 á ordem, 67 á ordem, 100 á ordem, 52 a Alvaro Barros, 100 a Thomaz da Silva e 17 a Ferraz Irmão.

Amendoim—30 saccos aos mesmos.

Carnes—29 barricas a Guimarães Irmão, 20 a Siqueira Veiga, 20 a Castro Silva, 100 a Siqueira & C. e 60 a Alvaro Barros.

Toucinho—15 caixas a Couto & C.

Presuntos—Seis caixas aos mesmos.

Vinho—50 quintos a Mourão & C., 50 a M. P. Silva, 30 a Granja Pinto, 25 a J. M. Dias, 50 a Couto & C. e 25 a Vieira Silva.

Manteiga—12 caixas a J. C. Magalhães e seis a J. V. Alvares.

Lentilhas—Seis saccos á ordem.

Tremoço—Tres saccos á ordem.

Colla—10 caixas a Julio Esteves.

Cebolas—22 caixas a R. Torres Bastos.

Caramelos—Seis caixas a A. Vetronillo.

Queijo—Uma caixa a F. Irmão.

Fumo—250 fardos a ordem, 200 a ordem, 500 á ordem e 64 á ordem.

Comestiveis—76 volumes a Lages Irmãos.

De Pelotas:

Xarque—Sete fardos á ordem, 302 á ordem, 474 a Castro Silva e 53 a F. Irmão.

Linguas—40 caixas a Thomaz da Silva.

Batatas—50 saccos ao mesmo e 36 ao mesmo.

Alfafa—220 fardos a Constantino Ribeiro.

Bagres—10 fardos a Angelino Simões e 10 a N. Carelli.

Compotas—21 caixas a W. Brothers.

Couros—Um fardo e uma caixa a Esteves & C. e um fardo aos mesmos.

Solla—Tres rolos a Silva Borges.

Vaquetas—Um fardo ao mesmo.

Do Rio Grande:

Peixe—22 fardos a Soares Bastos.

Alhos—Uma caixa a A. G. Ayres.

Charutos—Uma caixa a Clausen.

Cebolas—2.520 resteas a F. G. Neves, 2.412 á ordem, 1.400 a Soares Bastos, 3.500 a J. Ribeiro Costa e 1.530 a A. Gomes Ayres.

—Pelo vapor *Anna Maria d'Abunde*, de Marselha:

Telhas—494.350 á ordem.

Ladrilhos—49.500 á ordem.

—Pelo vapor *Byron*, de Nova York:

Bacalhão—180 tinas á ordem.

—O vapor *Pampa*, de Genova e escalas, não trouxe carga, e o vapor *Oriana*, de Cardiff, trouxe carvão.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 404:455$583, sendo em ouro 168:856$211 e em papel 235:455$372.

De 1 a 28 do corrente a renda foi de 7.748:019$497, tendo sido em igual periodo do anno findo de 6.463:618$621, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.284:400$876.

—O inspector baixará por estes dias uma portaria, dando instrucções de como devem ser feitos os serviços do *colis postaux*.

—Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

N. 160—O inspector da Alfandega, como cautela fiscal, recommenda ao guarda-mór que providencie de modo a que os guardas encarregados da descarga nos cáes do porto exijam dos fieis dos respectivos armazens sua assignatura nas folhas de descarga, como signal de conferencia, bem como que os outros fieis apresentem aos guardas o rol da carga, afim de ser por estes conferido e assignado.

N. 161—O inspector da Alfandega, para facilitar o desembaraço das mercadorias conferidas nos armazens do cáes do porto, recommenda aos conferentes de saida que prorogue o expediente até 4 horas da tarde, hora em que impreterivelmente ordenarão o encerramento das portas da saida, não permittindo mais a entrega de mercadorias, embora desembaraçadas.

O inspector scientifica que ficará no gabinete até essa hora, afim de providenciar sobre as reclamações que lhe forem apresentadas pelos interessados.

—Requerimentos despachados:

D. Ignacia de Rezende—Verifique e informe o Sr. Limoeiro;

Prefeitura do Districto Federal—Deferido;

João Ramos & C.—Deferido;

Carlos F. da Costa Brancante—Remova-se para o armazem de bagagem;

Carvalho Silva & C.—Deferido;

A. Thum—Examine e informe o Sr. Luiz Soares.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Nonsuch, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 1.287;

Avon, inglez, procedente de Southampton, consignado á Mala Real Ingleza; manifesto n. 1.288;

Oriana, inglez, procedente de Cardiff, consignado á Brasilian Coal & C.; manifesto n. 1.289;

Cervantes, inglez, procedente de Manchester, consignado a Norton Megaw & C.; manifesto n. 1.290.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios R. Darcanchy, Alfredo Cunha, Correia Leal e Araujo Correia.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

A circular n. 122, do trafego, hontem dirigida aos agentes pelo sub-director transcreve, para os devidos effeitos, o teor do aviso n. 38, de 14 do corrente, do ministerio da viação e obras publicas.

—Hontem, aos chefes de serviço, foi dirigida pelo Dr. Sá Freire, sub-director do trafego, a circular n. 123, assim concebida:

"Em additamento á circular numero 114, de 29 de outubro ultimo, determino, de ordem da directoria, que sejam aceitas nas estações desta estrada as requisições de passagens com feito, feitas pelo Dr. Moreira da Silva, delegado do recenseamento em S. Paulo, correndo a despeza por conta do ministerio da agricultura, industria e commercio. (Papel numero 15.173|55.)"

—Foi hontem declarado aos chefes de serviço e agentes, para os devidos effeitos, que, a partir de 1 de dezembro proximo futuro, fica estabelecida a parada Cayoaba, na linha auxiliar, situada no kilometro 38.325.

—O "stock" do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 6.748 saccos com o peso de 408.255 kilogrammas.

A renda do dia 26, arrecadada por esta estação, foi de 18:614$900.

—Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 1.231 volumes de encommendas com o peso de 21.653 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 550.390 kilogrammas.

O rendimento do dia 25 do corrente foi de 1:120$960.

—Regressaram a seus logares os telegraphistas Pedro do Val Villares, em Friagem; Rodrigo Teixeira de Magalhães, em Belem; e Virgilio Dias Junqueira, na Central.

—Teve ordem de servir na estação de Sabará o praticante Jacintho Accacio.

—Foi o seguinte o movimento do gado transportado por esta ferro via: Sitio, embarque em 27, 64 rezes; "stock" em 28, 400 rezes; Bemfica, embarque em 27, nenhum; "stock" em 28, 465 rezes; Cruzeiro, embarque em 27, 768 rezes; "stock" em 28, 1.919 rezes; Santa Cruz, recebidas em 28, 627 rezes; Matadouro, abatidas em 28, 480 rezes.

—Vão servir: em Bello Horizonte, o praticante Arthur Horta; em Guayanna, o praticante Waldemar Carneiro; em Itaquera, o agente de Ottoni, João de Oliveira Castro Vianna; em Saudade, o agente de Mogy, Benedicto Figueiredo; na Maritima, o praticante Propicio Braga; em S. Christovão, o praticante Franklin Cordeiro; em Sete Lagoas, o agente Manoel Constantino de Almeida; em Pavuna, o agente de Florianopolis, Octacilio Santos, em Encantado o agente de Sampaio, Luiz Paes Leme; em Sampaio, o conferente da Maritima, Augusto Ozorio da Fonseca; em Oriente, o agente de Itaquera, Leopoldo Masson; e em Mogy, o agente Antonio Martiniano França.

—Ao ministerio da industria e viação foram hontem remettidas as seguintes contas de fornecimentos feitos á estrada, no corrente exercicio: A. G. Fontes, o officio 574, £ 413—1—60; A. Cazzani, officio 578, 2:540$; Amaral Guimarães & C., officio 590, 440$; Belmiro Rodrigues & C., officio 577, 4:880$; Borlido Maia, officios 582 e 590, 379$544; 246$, 338$ e 11:718$300; Beherend Schmidt & C., officio 587, marcos 48.038.57; Botelho B. Oliveira, officios 592 e 593, 14:083$400, reis 5:285$772 e 12:580$860; Beherend Schmidt, officio 595, 4:057$860 e réis 1:080$; Dias Garcia & C., officios 579 e 590, 854$930, 117$760; Dodsworth & C., officio 579, 250$ e 125$; Fontes Garcia & C., officios 579 e 590, 854$930; Walter Brothers & C., officios 576, 584 e 586, 2:560$, £ 9.4.448—8—11 e 207—10—0.

—Por determinação do illustre Dr. Paulo de Frontin, director da Central foi organizado hontem um trem especial para condução de marinheiros que se achavam aquartelados em Deodoro, por ordem superior.

PERVERSIDADE

Aurelio Baptista, que conta apenas 16 annos de idade, tem já bastante perversidade. A policia do 8° districto prendeu-o hontem, porque Aurelio, que reside em um casebre do morro da Favella, violentou estupidamente o menor Oswaldo, uma criança de 3 annos de idade, filho de Laudelina Nascimento Faria, que ali tambem reside.

RELIGIÃO

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Realengo.

Com grande pompa e brilhantismo vão correr os festejos desta veneravel irmandade, em louvor á sua excelsa padroeira.

Hoje, terão começo as novenas, que terminarão a 7 de dezembro proximo.

Nos dias 4, 6 e 8 do referido mez, haverá kermesses no largo fronteiro á elegante igreja; para esse fim estão sendo construidas lindas barracas, que ficarão a cargo das commissões abaixo mencionadas.

Na data festiva, celebrar-se-ha missa solemne, ás 10 horas, pelo padre Alvaro Cesar, precedida essa ceremonia por uma outra missa, ás 7 horas, celebrada pelo respectivo capelão, padre Miguel de Santa Maria Monchon, com a solemnidade da primeira communhão, na qual tomarão parte os confrades de S. Vicente de Paulo.

A's 4 horas da tarde percorrerá uma bem organizada procissão as seguintes ruas: estrada real de Santa Cruz, a descer, ruas Municipal Haddock Lobo e Conselheiro Junqueira até a estrada real, subindo por esta até o largo do Theotonio, e rua do Imperador até as de Nepomuceno e Junqueira, de onde se recolherá á capela.

A procissão será presidida por monsenhor Antonio Alves dos Santos, secretario do arcebispado, que, á sua entrada na igreja, dará a benção do Santissimo Sacramento, pregando nessa occasião monsenhor Dr. Fernando Rangel.

Durante as novenas pregarão no pulpito sagrado os sacerdotes conego Julio Vimeney, conego Antonio Boucher Pinto, José A. Gonçalves de Rezende, conego Antonio Jeronymo Carvalho Rodrigues, Dr. Olympio de Castro, Pedro Massa Salesiano, conego J. Pio dos Santos, monsenhor Amadeu Bueno de Barros e Alvaro Cesar.

A' missa das 10 horas, fará eloquente sermão o distincto e talentoso orador sacro conego Dr. Victor Maria Coelho de Almeida.

As barracas das kermesses denominam-se: a 1ª, Nossa Senhora da Conceição; a 2ª, Sagrado Coração de Jesus, e a 3ª, S. Vicente de Paulo, das quaes estão encarregadas as Exmas. Sras. DD. Luiza de Moraes Cardoso, Branca Rocha, Galhana Barroco, Josephina da Cunha, Faustina Duarte Guimarães, Amalia Mumford, Maria Luiza Monteiro Dantas, Isabel Monteiro e Edwiges dos Santos Amorim.

A mesa administrativa da irmandade é assim constituida:

Tenente Luiz Bastos Guimarães, juiz; Manoel Joaquim Barbosa Castro, secretario; tenente Manoel Alexandrino F. Cunha, thesoureiro; Francisco Ignacio da Rosa, procurador; Francisco Gonçalves da Silva, Pedro Ribeiro da Fonseca, capitão Dr. Sylvestre Rocha, alferes Luiz Gonzaga Pereira, Manoel Pereira Jorge, Saint-Clair G. Alves, Heitor Louzada Teixeira, Antonio Dias de Oliveira, Antonio Cardoso Martins, Antonio José de Freitas, tenente José Armando de Oliveira e Alexandre Soares Ferreira, mesarios.

OBITUARIO

Dia 26

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria dos Santos Farinha, 12 annos, Hospital de S. Sebastião, Elias da Silva Pinto, 18 annos, casado, rua capitão Senna n. 71; Pedro, filho de Maria F. Conceição, dois annos, rua Pedro Ivo n. 148; Lindomar, filho de Carlota Teixeira Lemos, dois annos, rua Pinto, n. 100; Manoel Joaquim Guerra, 37 annos, casado, rua General Camara n. 334; Marina, filha de Onofre Augusto Pinheiro, dois annos, rua Tuyuty n. 48; Generio, filho de Pantilia G. de Faria, quatro mezes, rua Alcantara n. 78; Arlindo, filho de Francisco Silveira Pimentel, 10 mezes, rua Dr. Maciel n. 109; Maria José, filha de Antonio da Costa, quatro annos, rua General Pedra n. 138, casa n. 12; Gertrudes Emilia da Costa, 73 annos, viuva, campo de S. Christovão n. 142; Maria Gonçalves Guimarães, 42 annos, solteira, rua Barão do Bom Retiro n. 32, antigo; Alzira Cunha, 21 annos, rua Augusta numero 21; Deolinda Francellina Pandeira do Amaral, 66 annos, viuva, rua São Frederico n. 13; Maria Rosa da Silva, 25 annos, solteira, rua Visconde Santa Isabel n. 47; Magdalena, filha de Pedro Celestino de Moraes, tres mezes, ladeira do Faria n. 98.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Marçal Caetano dos Santos, 50 annos, solteiro, rua da Passagem n. 110; Alberto, filho de José dos Santos Ferreira, cinco annos, rua do Livramento n. 186; Matheus Eugenio Pereira, 38 annos, casado, Hospicio de Alienados.

SPORT

TURF

Jockey Club.

As inscripções apuradas hontem, para a corrida de domingo proximo, ainda não foram sufficientes para completarem o programma dessa festa.

Hoje, ás 4 horas da tarde, serão recebidas novas inscripções.

Diversas.

A directoria do Jockey Club incluiu no numero dos grandes premios a serem realizados na actual temporada, as duas seguintes provas:

Em 6 de novembro—Grande premio Guanabara—2.100 metros —Animaes nacionaes—5:000$000.

Em 4 de dezembro—Grande premio Diana—1.800 metros—Eguas de qualquer paiz—5:000$000.

E' isso o que consta do annuncio official publicado no "Jornal do Brazil", de 5 de maio do anno corrente. Entretanto, parece que a esforçada directoria de corridas tomou a deliberação de não cumprir o compromisso que assumiu para com os proprietarios, porquanto o dia 6 de novembro, marcado para a realização do "Guanabara", já lá se foi, e para o programma do dia 4, destinado á disputa do "Diana", não foi chamado grande premio algum.

Quer-nos parecer, entretanto, que essa deliberação, se foi effectivamente tomada, não é de molde a honrar os creditos da illustre directoria, que tanto se tem esforçado pelo progresso do "turf", e que tem sempre timbrado em se impor á confiança dos proprietarios de coudelarias.

A directoria, desde que se comprometteu publicamente a realizar esses dois pareos, tem por obrigação chamar inscripções para elles; sómente no caso de não se completarem é que se justificará a sua annullação.

O Jockey Club ainda effectuará este anno duas corridas, as dos dias 8 e 18 de dezembro.

E' de esperar que a sua digna directoria tome a respeito dos dois referidos pareos uma providencia qualquer, que satisfaça os interessados, e principalmente, que mantenha os seus creditos de cumpridora das promessas que faz, "sponte sua".

—O Derby Club realizará officialmente a sua ultima corrida da temporada a 11 de dezembro, fazendo parte da reunião o grande premio "Rio de Janeiro".

E' quasi certo, porém, que a gloriosa sociedade effectuará a 25 do mesmo mez uma corrida extraordinaria.

—O proprietario do stud Lyrico vai requerer á illustre directoria do Derby Club relevação da multa de 593$, que lhe foi applicada, pelo facto de ter sido retirado da raia, na reunião de 13 do corrente, o cavallo Guarany, de sua propriedade.

Estamos certos que a directoria saberá apreciar devidamente as razões expostas pelo digno "turfman", que é o proprietario do referido stud, e deferirá o seu requerimento, com o que, de resto, praticará um acto de inteira, de absoluta justiça.

—O classico "Consolação", que fará parte da corrida de domingo proximo, no prado Fluminense, é o ultimo que será disputado na actual temporada.

São concurrentes certos ao pareo os animaes Villeta, Vandalo, Indiana e Floresta.

O classico "Consolação" foi corrido em 1904 e 1905, tendo ganho no primeiro anno, Pimiento, argentino, por Neapolis, e no segundo, Vesper oriental, por Express.

—O cavallo Ernani, recentemente vendido para a reproducção, foi enviado para Ururahy, proximo á cidade de Campos, e não para o Estado do Paraná, como foi noticiado.

—No Bolo Sportsman, da corrida de ante-hontem, venceram, com 17 pontos, os concurrentes A. Medeiros e Então?, cabendo a cada um o premio de 1:914$500.

No Idéal Bolo, venceram, com 16 pontos, os ns. 77 e 128, a cada um dos quaes coube o premio de 240$000.

—Foram confiados aos cuidados do habil "entraineur" Alberto Teixeira os animaes Bon Garçon, Contarini e Floresta.

TORNEIO DE BILHAR

O professor de bilhar Sr. João Alves Vianna inaugura hoje, no sobrado da praça Tiradentes n. 50, um curso de bilhar, pretendendo fazer dentro de breves dias um grande torneio publico.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 18 e 19

Problemas n. 36, de *Unico*: PORTO PORTÃO; 37, de *Zenobio*: REVELIA; 38, de *Strenoff*: GUINDE GUINDA; 39, de *Pe. Sebastião*: SOFILA; 40, de *Z gunclio*: AZ E AMOR; 41, de *Peliz A...*: CAMPINO CAMPINA.

Tyoão e Aviaras decifraram os ns.: 36, 37, 38, 39 e 41; Elva, Isaac, Trabuco e Eleis n os ns. 36, 37, 39 e 41; E p ranca os ns. 36, 37, 39 e 40; Zim bert 36, 37 e 39.

Problema n. 63

CHARADA INVERTIDA

(*Trabuco.*)

2 — Junto de certa lyra agreste vou contente provar um licor.

Problema n. 64

ENIGMA PITTORESCO

(*Sevandija.*)

Problema n. 65

CHARADA CASAL

(*Santelmo.*)

2 — E' terrivel o obstaculo.

Correspondencia

B ranca — Fica a para depois.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Cap Blanco, para Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Savoia, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Cearú, para os portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Jupiter, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10.

Woglinde, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Byron, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Bellevue, para Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Amanhã:

Asturias, para os portos do norte, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Anna, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Itapemirim, para Cabo Frio, Espirito Santo, Guarapary e Vigosa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Itajubá, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisbôa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 177—174ª loteria da Capital Federal, 261ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

2366	16:000$000	2929	100$000
25131	2:000$000	5917	100$000
23655	1:000$000	11387	100$000
20355	500$000	12129	100$000
38615	500$000	12621	100$000
775	200$000	15322	100$000
2932	200$000	17479	100$000
3131	200$000	18010	100$000
8334	200$000	18211	100$000
9730	200$000	20296	100$000
17250	200$000	23498	100$000
25122	200$000	24479	100$000
21474	200$000	25505	100$000
23659	200$000	27848	100$000
27655	200$000	29437	100$000
2670	100$000	30771	100$000
3763	100$000	37655	100$000
4125	100$000		

APROXIMAÇÕES

2365 e 2367	200$000
25131 e 25133	200$000
23654 e 23656	100$000

DEZENAS

2361 a 2370	20$000
25131 a 25140	20$000
23651 a 23660	20$000

CENTENAS

2301 a 2400	6$000
25101 a 25200	5$000
23601 a 23700	4$000

Todos os numeros terminados em 66 têm 4$ e em 6 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 66.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Soares da Fonseca*, director-presidente — O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontra-se em nosso escriptorio, para ser entregue a quem procurar, o seguinte objecto:

Um fio de ouro com algumas medalhas.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Luna Freire, mudou seu consultorio para a rua Primeiro de Março n. 13, 1º andar, sobre a pharmacia. Só attende a doentes de molestias internas. Res. rua Visconde Itamaraty, 62.

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MEDICOS OPERADORES

Dr. J. Amaral—Esp. de ouvidos, nariz, garganta e vias urinarias—Uruguayana n. 37, das 3 ás 6 horas.

Dr. Rego Monteiro — Sete Setembro, 81, das 3 ás 5. Gloria, 98.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias,das 2 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Consultas diarias. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4. Teleph. 3.245. Resid: Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras). Teleph. 775.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia rua da Gloria 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

HYDROCELE E ESTREITAMENTO DE URETHRA

Dr. Crissiuma Filho — Cura por processo benigno, sem precisar o doente interromper suas occupações. Assembléa, 46. 3 ás 4 1|2.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações. Mol. das senh., partos. Assembléa, 41, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello — Rua do Rosario n. 109.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Drs. Carmo Braga Junior e J. Ferreira da Silva — Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes, em Portugal. Rua do Hospicio n. 79, 1º andar.

Dr. Geraldino Campista—Rua da Alfandega, 81. De 1 ás 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Pellaberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

Perfumaria Gaspar — Secção de cabelleireiro, para senhoras. Penteia-se á ultima moda. Posticos de toda especie. Chamados a domicilio —Praça Tiradentes, 18.

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

PARTEIRAS

Mme. Delcher — Parteira de 1ª classe. Rua Senador Dantas n. 80.

E. Burgeois Habbema — Parteira diplomada pela Faculdade do Rio de Janeiro. Cattete n. 49.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurante Petropolis, cozinha de 1ª ordem, refeição 1$200; rua do Rosario, 137, proximo á dos Ourives.

O Restaurante Ouvidor é o que melhor serve seus freguezes. Almoço ou jantar, sem vinho, 1$, com vinho, 1$400. 60 coupons, 54$. Rua do Ouvidor n. 181, em frente á Notre Dame de Paris.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Hotel Cruzeiro do Sul—Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica, 219. Alves Irmãos.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto, lado do mar,tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

LABORATORIOS HOMOEOPATHAS

J. F. de Pinho, Filho & C. — Têm sempre grande sortimento de medicamentos em tinturas e globulos. Quitanda, 135.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

PAPELARIAS E TYPOGRAPHIAS

Papelaria Sol — Costa Nunes & C. General Camara n. 38.

TINTURARIAS

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva. Rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisienne — A. Daverat & C. Rua Marquez de Abrantes, n. 22.

Tinturaria S. Joaquim—Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 302.

LOTERIAS

Loteria Federal — Extracções diarias. Sabbado, 24 de dezembro. Grande loteria do Natal, 50.000 libras ou 800:000$, por 33$600.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Em 29 de dezembro, 200:000$, por 8$000.

Casa do Silva — Rua do Rosario n. 174.

Talisman de Ouro — J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes, 4 B.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

DIVERSAS

V. Ordem 3ª dos Minimos de São Francisco de Paula—Para admissão de irmãos e irmãs. Com o irmão mestre de noviços Alfredo Filgueiras, no becco das Cancelas n. 11, esquina da rua do Rosario n. 73.

Egualdade — Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$000. Peçam prospectos. Rua Primeiro de Março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro, 37

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias—Rosario n. 142.

Teixeira e Souza—G. Camara n. 115

SECÇÃO LIVRE

EGUALDADE

Segundo fallecimento

Havendo fallecido na fazenda Santo Antonio, districto de S. Luiz, municipio do S. José de Além Parahyba, Estado de Minas Geraes, o nosso socio Sr. João Pacheco Vieira, convido os Srs. associados a entrarem com a quantia de quinze mil réis até o dia 13 de dezembro proximo futuro, conforme o artigo oitavo, paragrapho primeiro, dos nossos estatutos.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1910.

Pela Egualdade, CANDIDO CAMPOS, director-secretario.

GRANDE LOTERIA FEDERAL

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; no cambio de 15 dinheiros por mil réis ou libra ao preço de 16$; extracção, em 24 de dezembro.

ANTICIPAÇÃO DE FUNERAES

Epaminondas Neyton Cahet de Mendonça

2º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro

Julia Ribeiro Cahet de Mendonça e sua filha Epaulina e Candida Cahet de Mendonça, participam o fallecimento, hontem, ás 4 horas da tarde, de seu querido esposo, pai e irmão, **EPAMINONDAS NEYTON CAHET DE MENDONÇA**, e convidam os seus amigos e parentes a acompanharem seus restos mortaes, da casa do boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 183, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, terça-feira, 29 do corrente, ás 4 horas, e por este acto de caridade se confessam agradecidos.

FALLECEU

Manoel Lopes de Carvalho

Carvalho & C., proprietarios da Confeitaria Paschoal, communicam aos seus amigos e freguezes o fallecimento de seu estimado socio e amigo **MANOEL LOPES DE CARVALHO**, e os convidam para assistirem á missa de corpo presente que se realizará hoje, terça-feira, 29 do corrente, ás 10 ½ horas, na matriz da Candelaria, de onde sairá em seguida para o cemiterio do Carmo. Antecipando os seus agradecimentos, esperam que seja honrado esse acto com a sua presença. Não se fazem convites especiaes.

D. Ernestina Candida de Carvalho Oliveira

O senador José Euzebio de Carvalho Oliveira, senhora e filhos, Marcos José de Carvalho Oliveira e senhora, Anna Diamantina de Carvalho Oliveira e filhos e Alcina Alice de Carvalho Oliveira convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa do 30º dia que, por alma de sua extremecida irmã, cunhada e tia D. **ERNESTINA CANDIDA DE CARVALHO OLIVEIRA**, mandam rezar na igreja de São Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 ½ horas.

Capitão-tenente José Claudio da Silva Junior

O 2º tenente Pedro Xavier de Góes, representando o capitão-tenente Thiers Fleming e familia, manda rezar missa por alma do capitão-tenente **JOSÉ CLAUDIO DA SILVA JUNIOR**, amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto.

Tenente Ernesto de Faria

1º official da Prefeitura Municipal

Aurora Barbosa de Faria e familia agradecem, penhoradas, ás pessoas amigas que assistiram ao saimento e ás que acompanharam o feretro de seu sempre lembrado esposo, pai e genro, **ERNESTO DE FARIA**, e novamente convidam as pessoas de sua familia e amisade para a missa de 7º dia, que será celebrada, hoje, terça-feira, 29 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

Capitão João Bemvindo Ramos

Amazilde de Lima Ramos e filho, Francelina Engracia Ramos e filhas e o capitão Antonio Bemvindo Ramos (ausentes) agradecem ás pessoas amigas que assistiram e acompanharam o feretro de seu sempre lembrado esposo, pai, filho e irmão o capitão **JOÃO BEMVINDO RAMOS**, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada, amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na igreja Santa Cruz dos Militares.

Irmandade de Nossa Senhora dos Navegantes da Marinha Nacional

A mesa administrativa desta irmandade, em cumprimento do artigo 60, do compromisso, manda suffragar com uma missa, que será celebrada no altar da sua padroeira, na matriz do Santissimo Sacramento da Candelaria, amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, as almas dos seus irmãos fallecidos e para esse acto convida todos os irmãos e familias de tão saudosos finados.

Capitão-tenente Mario Carlos Lahmeyer

Elvira Córa da Fonseca e Silva Lahmeyer e seus filhos, Elvira Neves da Fonseca e Silva e seus filhos, Eduardo Machado e sua mulher, Laura Lahmeyer, Dr. Augusto Neves Filho, sua mulher e filhos, Guilherme Lahmeyer, Dr. Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, sua mulher e filhos, Gastão da Fonseca e Silva, sua mulher e filha e Celeste Lahmeyer e seus filhos, esposa, filhos, sogra, irmães, cunhados e sobrinhos do prantoado e saudoso capitão-tenente **MARIO CARLOS LAHMEYER**, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que em suffragio de sua alma mandam celebrar na matriz da Candelaria, amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 ½ horas, 7º dia de seu passamento. Desde já hypothecam o seu sincero agradecimento a todos que comparecerem á esse acto.

Sophia Xavier

As alumnas do curso nocturno da Escola Normal convidam a distincta familia de sua inesquecivel collega **SOPHIA**, as alumnas do curso diurno e as demais amigas da mesma para assistirem á missa que será rezada, amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, ás 8 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

Gabriel Ferreira da Silva

Pedro Antão Ferreira da Silva, esposa e filhos Maria de Rezende Silva, filhas e genros, rogam ás pessoas de sua amisade o caridoso obsequio de assistirem á missa de 7º dia, que, por alma de seu tio e cunhado, mandam celebrar na capela de Nossa Senhora da Conceição, em Catumby, hoje, terça-feira, 29 do corrente, ás 8 ½ horas, pelo que se confessam gratos.

D. Francisca Senhorinha da Motta Diniz

Pedro Antão Ferreira da Silva, esposa, filhos e cunhadas rogam ás pessoas de sua amisade o caridoso obsequio de assistirem á missa de 30º dia que, por alma de sua sogra, mãi e avó fazem celebrar, amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, ás 8 ½ horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, pelo que se confessam agradecidos.

D. Florinda da Silva Telles de Menezes

Pedro Telles de Menezes e seus filhos, Antonio Gonçalves da Silva e familia, e Joaquim Marinho e familia convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa do 1º anniversario do fallecimento de sua querida esposa, mãi, filha, neta e sobrinha, D. **FLORINDA DA SILVA TELLES MENEZES**, que pelo repouso de sua alma mandam rezar ás 9 ½ horas, amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

EDITAES

Recebedoria do Districto Federal

IMPOSTO DE CONSUMO DE AGUA POR HYDROMETRO

De ordem do Sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que do dia 1º de novembro até 30 do mesmo mez, se procederá nesta repartição a cobrança do imposto de hydrometro, relativo ao primeiro semestre do corrente exercicio.

Incorrerão na multa de 10 o|o os contribuintes que deixarem de effectuar o pagamento dentro do prazo marcado.

Recebedoria, 1º de novembro de 1910. —O sub-director interino, *H. E. Tavares.*

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas nos dias abaixo designados, até ao meio-dia, para fornecimento dos artigos dos seguintes grupos, durante o primeiro semestre de 1911:

Artigos de expediente e de escriptorio, no dia 30.

Limas, parafusos, no dia 6 de dezembro.

Couros e materiaes, no dia 12.

Madeiras, no dia 17.

Tintas, drogas, brochas e vernizes, no dia 26.

Ferramentas, ferragens e metaes no dia 31.

Artigos de sirgucaria, no dia 5 de janeiro.

Taes artigos serão fornecidos, á medida que forem pedidos, durante o 1º semestre de 1911, nos prazos que forem estipulados, contados da data da entrega do pedido.

Nenhuma proposta será recebida sem a habilitação prévia do proponente (letra a do art. 54, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909), mediante a apresentação, até a vespera da concurrencia, de seus requerimentos de inscripção, do documentos que provem ser negociantes matriculados e ter pago os impostos de industrias e profissões. Das firmas collectivas se exigirá certidão de registro do contrato social.

Na occasião da abertura das propostas exhibirá o proponente o recibo da caução de 1:500$, feita na direcção de contabilidade, sendo 500$ para garantia da assignatura e 1:000$ para a execução do contrato.

As propostas são em duplicata, sellada a primeira via, sem alteração ou razura, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

4ª divisão, 18 de novembro de 1910 —**Jacques Ourique**, coronel-chefe.

DECLARAÇÕES

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados a realizar em 2 de janeiro proximo a terceira entrada de 10 o|o ou 20$ por acção, na thesouraria deste banco,nas agencias do Banco do Brazil em Manáos, Belem e Santos, e na séde e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1910 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

Deposito naval

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra director, previno ás Sras. costureiras matriculadas na 1ª categoria, de ns. 44 a fim, e ás da 2ª categoria, de ns. 1 a 9, que serão distribuidas costuras quarta-feira, 30 do corrente.

Deposito Naval do Rio de Janeiro, em 28 de novembro de 1910—O encarregado, JULIO QUEIROZ DE SEIXAS, 1º tenente-commissario.

Club da Gavea

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. directores a se reunirem em sessão, hoje, ás 7 horas da noite, na séde do club — O secretario, G. MACEDO.

Associação Protectora dos Homens do Mar

Tendo um benemerito socio bemfeitor desta associação feito um donativo de 10:000$, em favor das familias dos inferiores, praças e foguistas que se conservaram fieis ás autoridades legaes e foram victimas no levante actual da maruja, a directoria desta associação convida as familias das victimas a virem se habilitar para a percepção desse donativo, na sua secretaria, que funcciona no Club Naval, á Avenida Central numero 180.

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, no lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Caju, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

ANNUNCIOS

25$000

ALUGA-SE um quarto, com duas janelas de frente; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto, a homens ou a familia; a casa tem muita agua, muita largueza e todas as commodidades; na rua Léste n. 43, moderno.

ALUGAM-SE commodos, na chacara da rua Santa Alexandrina n. 22, antigo; ponto dos bonds.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos, para moços decentes ou casal sem filhos; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGA-SE um bom e arejado commodo, com serventia em toda a casa; na rua Vista Alegre n. 16.

ALUGA-SE um bom quarto, com janelas, a homem ou a familias; a casa tem grande quintal, muita agua, e todas as commodidades; na rua Haddock Lobo n. 36 A.

ALUGAM-SE bons quartos, pelo preço acima, 49$ e 50$, a homens decentes ou a casaes; a casa tem bom banheiro, telephone, boa illuminação, e todas as commodidades; na rua Haddock Lobo n. 36.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, gaz e banheiro, em casa de familia, a um moço serio, á rua de Santo Amaro n. 29, chalet V, Cattete.

ALUGA-SE logar a paquenas sociedades beneficentes; na rua da Carioca n. 69, S. M. dos Proprietarios; para tratar, de 1 ás 3 horas da tarde.

40$000

ALUGA-SE logar a sociedades beneficentes; na rua da Carioca n. 69, S. M. dos Proprietarios; trata-se de 1 ás 3 horas.

ALUGA-SE um bom quarto, com janelas, a moços do commercio, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 141.

ALUGA-SE um espaçoso quarto com duas janelas de frente; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

Na rua da Estrella n. 63, casa de familia, alugam-se quartos, de preferencia a rapazes do commercio.

45$000

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos ou senhora só, pessoas sérias; na rua Sete de Setembro n. 132, 2º andar.

50$000

ALUGAM-SE, a moços do commercio, chalets, perto dos banhos de mar, com dois quartos cada um, latrina, banheiro e luz electrica; acabam de ser concertados segundo as prescripções da saude publica; para ver e tratar na rua Buarque de Macedo n. 16.

ALUGAM-SE, em casa de um casal sem filhos a outro ou a moços, sala e quarto de frente, podendo ser independentes e dando-se pensão,querendo; na rua Moura n. 123, esquina da de Cachamby, bonds á porta, no Meyer.

ALUGAM-SE sala, quarto e cozinha, e mais commodidades, na chacara á rua do Pinto n. 56, antigo, proximo á rua da America.

60$000

ALUGA-SE um enorme salão, com tres janelas de frente e quarto; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, entrada independente, em casa de pequena familia, não ha crianças,em um bonito predio;preferem-se pessoas de commercio; tambem póde ser com mobilia, roupas e luz, todo o necessario, a pessoas de tratamento; rua Santa Maria n. 38, proximo á rua Viscondessa de Pirassinunga e Avenida Salvador de Sá.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente, independente, em casa de uma pessoa só, a pessoas sérias, linda vista, terraço e todas as commodidades; rua Fonseca Guimarães n. 17, Santa Thereza.

65$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma espaçosa sala de frente, independente, com mobilia, pelo preço acima e sem mobilia, por 55$; só a rapazes serios ou a casal sem filhos; no largo das Neves n. 2, Paula Mattos.

70$000

ALUGA-SE uma sala para moços do commercio, no 2º andar do predio da rua Sete de Setembro n. 58 A, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se no mesmo, casa de frutas.

ALUGA-SE bom quarto com janelas e mobilado, com ou sem pensão, a pessoas sérias; Senador Dantas 54, casa de familia.

75$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos, cozinha, com fogão economico, pia e muita agua, grande terreno e tanque para lavar roupa; á rua Dr. Candido Benicio n. 40 C, em Jacarépaguá. Os bonds passam á porta; as chaves estão na mesma rua, no n. 42, onde se trata.

80$000

ALUGA-SE, em casa de pequena familia de tratamento, um sobrado, com quatro bons commodos, tendo agua, esgoto e luz, a senhoras só ou casal sem filhos, com bonds e banhos de mar á porta; na rua Guarany numero 33, S. Domingos, Nitheroy.

ALUGA-SE a casa da rua General Pedra n. 42 (avenida); as chaves estão no n. 44; trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 177.

ALUGA-SE uma optima sala de frente, com tres janelas, a casal sem filhos ou a moços do commercio, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 141.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com entrada independente, sómente á cavalheiro; na rua Evaristo da Veiga n. 133, sobrado, esquina da rua Maranguape.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, para rapazes, em casa de familia onde não tem outros hospedes; para ver e tratar, de 1 hora em diante, na rua Dois de Dezembro n. 58, sobrado, Cattete.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, muito arejada, na antiga pensão D. Maria, na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE a casa da avenida á rua General Pedra n. 42; as chaves estão no n. 44, (padaria); trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 177.

90$000

Uma senhora aluga barato a uma pequena familia, a metade de um sobrado, claro e arejado, com um salão proprio para uma officina e todas as mais dependencias; na rua dos Andradas n. 153.

ALUGA-SE um bom sotão, com tres commodos, independentes; na rua General Caldwell n. 88.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE

BAHIA.......................... a 1 de dezembro
MINAS GERAES.................. a 1 de dezembro
ALAGOAS........................ a 1 de dezembro

DO SUL

FLORIANOPOLIS.................. hoje
SATURNO........................ amanhã
VICTORIA....................... amanhã

IDA

BRAZIL........... Em Manáos
OLINDA........... Em Pará
GOYAZ............ Em Ceará
SERGIPE.......... Entre Barbados e Nova York
ORION............ Em Buenos Aires
RIO DE JANEIRO.. Entre Ceará e Pará
IRIS............. Em Maceió
LADARIO .... Entre Assuncion e Corumbá

VOLTA

BAHIA............ Entre Bahia e Rio
MINAS GERAES..... Entre Bahia e Rio
[illegible]AS.... Entre Bahia e Victoria
[illegible]S..... Em Natal
[illegible]...... Em Ceará
[FLORI]ANOPOLIS.. Entre Santos e Rio
[SAT]URNO........ Em Santos
[VI]CTORIA....... Entre Santos e Rio
LAGUNA........... Em Florianopolis
[L]MOAC........... Entre Corumbá e Assuncion

AVISO — Descarga no porto do Pará — Desta data em diante, todas as cargas destinadas ao porto do Pará ou com tran-bordo alli estão sujeitas ao pagamento de tres mil réis (3$), por tonelada, para a descarga, importancia esta que será cobrada juntamente com o frete.

Rio, 9 de novembro de 1910.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MARANHÃO

sairá no sabbado, 3 de dezembro, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARÁ

(EM SUBSTITUIÇÃO AO PAQUETE PARÁ)
(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá hoje, terça-feira, 29 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sae amanhã, 30 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

JUPITER

sae hoje, terça-feira, 29 do corrente, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo).

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no sabbado, 3 de dezembro, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Rosario.

Este paquete recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso, dando-se transbordo no porto de Rosario para o paquete LADARIO.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

saira do Rio Grande ás segundas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 2 de dezembro, ás 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.**

Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá amanhã, 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna**

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 6 de dezembro, ás 6 horas da manhã, para **Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.**

Recebe passageiros e cargas.
Cargas pelo trapiche do Sul

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 5 de dezembro, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

PYRINEUS

sairá no dia 5 de dezembro, para Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Pará e Manáos

O vapor

AMAZONAS

sairá amanhã, 30 do corrente, para **Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Maranhão e Pará**

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

ACRE

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

Sairá no dia 8 de dezembro, ás 4 horas da tarde para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

OSCEOLA

sairá no dia 15 de dezembro, para

Nova Orleans e Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

OSCEOLA .... a 10 de dezembro

Linha para Portugal e Liverpool

O PAQUETE «MINAS GERAES»

Recentemente construido na Inglaterra. Dispondo de poderosas instalações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe. Camarotes especiaes. Modernas instalações electricas e caloriferas. Camaras frigorificas para frutas, com capacidade para **300 metros cubicos.**

Sairá no dia 20 de dezembro, ás 4 horas da tarde, para **MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES** e **LIVERPOOL** com escalas por **Bahia, Pernambuco, Ceará, Maranhão** e **Pará**

Passagens de primeira classe, ida........................ **350$000**
» idem idem ida e volta........................ **600$000**
Passagens de segunda classe........................ **200$000**
» de terceira classe (incluido o imposto)........................ **100$000**

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida.

Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio a

2, 4 e 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 e 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBÁ

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, saira para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** quarta-feira, 30 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 30, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — 107 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 107

SAIDAS PARA A EUROPA

CORDILLÈRE (indirecto)...... 7 de dezem.
MAGELLAN (directo)......... 21 de »
AMAZONE (indirecto)........ 4 de janeiro
CHILI (directo)............ 18 de »
ATLANTIQUE (indirecto)..... 1 de fev.
CORDILLÈRE (directo)....... 15 de »

O PAQUETE

YANG-TSÉ

commandante **GARY**

esperado do Rio da Prata no dia 2 de dezembro, sairá directamente para **Lisboa, Leixões** (via Lisboa) **e Bordéos** chegando a **Lisboa** antes do **Natal**

Esplendidas accommodações tem este paquete para os Srs. passageiros de 3ª CLASSE, cujo preço para **Lisboa** ou **Leixões** é

85$000

e mais 4$300 do imposto federal.

O embarque dos Srs. passageiros e suas bagagens se effectuará ás 9 horas da manhã, no cáes dos Mineiros.

O PAQUETE

MAGELLAN

commandante DUPUY FROMY

esperado da Europa no dia 5 de dezembro, sairá para **Montevidéo e Buenos Aires** depois da indispensavel demora.

Para cargas com o Sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 61.

Para todas as informações com o Sr. **I. Monnereau,** agente interino da companhia.

107 Rua Primeiro de Março 107

130$000

ALUGA-SE os baixos da casa numero 46, da rua do Ferreira Vianna.

135$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente com quatro sacadas e um quarto; na rua da Alfandega n. 141, e trata-se na mesma rua n. 127, café Brazil.

140$000

ALUGA-SE na rua da America n. 202, uma boa casa com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha e quintal; as chaves estão, por obsequio, na venda fronteira; trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 177.

150$000

ALUGA-SE boa sala de frente, mobilada, com ou sem pensão, a pessoas sérias, em casa de familia; Senador Dantas n. 54.

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, tres salas, jardim, grande quintal, banheiro, etc.; na travessa do Patrocinio n. 6; as chaves estão na venda da esquina da rua Leopoldo e trata-se no escriptorio de Mello & François, edificio da Bolsa, rua Primeiro de Março.

160$000

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, a casa á rua Nilo Peçanha n. 5, em S. Domingos, Nitheroy, com commodos para grande familia, bom quintal arborizado, perto dos banhos de mar e servido por duas linhas de bonds; trata-se com a proprietaria, no mesmo predio.

ALUGA-SE um bom terreno perto da rua Visconde de Itaúna; trata-se na mesma rua n. 177.

ALUGA-SE a loja da rua Theophilo Ottoni n. 124, propria para negocio ou deposito.

165$000

ALUGA-SE o sobrado da rua de S. Christovão n. 537, com bonds de 100 réis á porta; a chave está na venda junto, e na rua Primeiro de Março n. 37, Companhia dos Varejistas.

170$000

ALUGA-SE o novo armazem da rua da Passagem n. 15, excellentemente situada para qualquer negocio; trata-se na casa Santos, á rua da Assembléa n. 48.

ALUGA-SE a casa da rua Bella de S. João n. 93, reformada; as chaves estão defronte, e trata-se com Santos, na rua de S. Bento n. 26.

180$000

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Visconde Itauna n. 59; trata-se na mesma rua n. 29, cervejaria Princeza.

ALUGA-SE a casa n. 93 da rua Bella de S. João; as chaves estão por favor com o Sr. Carvalho em frente, e trata-se na rua de S. Bento n. 26, com o Sr. Santos.

182$000

ALUGA-SE o predio da rua Pinto Guedes n. 106, Tijuca, pintado e forrado de novo; as chaves estão na mesma rua n. 89, e trata-se na rua Dr. Sá Freire n. 47, S. Christovão.

190$000

ALUGA-SE uma casa com muitas accommodações e chacara, á rua Marquez de S. Vicente n. 76, Gavea; as chaves estão na mesma rua n. 18, pharmacia, e trata-se na rua Visconde da Silva n. 92, Largo dos Leões, tambem **aluga-se mais barato, por contrato.**

Iperbiotina Malesci

EXCELLENTE TONICO

O melhor reconstituinte do systema nervoso e das forças organicas

Encontra-se **nas boas pharmacias e drogarias** | Agentes: **De LA RAUZE & C.** 80 RUA DE S. PEDRO 80

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PÓ INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA **FRANCISCO GIFFONI & C.**

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

200$000

ALUGA-SE uma sala, com installação electrica; na rua do Ouvidor n. 175, sobrado, 1º andar.

ALUGA-SE, para negocio limpo, um bom armazem, com commodos para familia, na rua dos Invalidos n. 30.

ALUGA-SE a casa da travessa do Torres n. 3; para ver, de 1 ás 3 da tarde.

210$000

ALUGA-SE o bello e novo sobrado da rua Marquez de Abrantes n. 205, junto á praia de Botafogo, com duas salas, tres quartos, etc.; trata-se na casa Santos, á rua da Assembléa n. 48.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua do Senado n. 295, com duas grandes salas, quatro quartos, quarto para criada, banheiro e quintal.

270$000

ALUGAM-SE, com pensão, em casa de familia, um quarto bastante espaçoso e um outro menor, proprios para um casal de tratamento; rua do Cattete n. 240.

300$000

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Nossa Senhora de Copacabana numero 1.063, proxima á igrejinha, em centro de bom terreno, com frente tambem para o mar; trata-se na rua de Gonçalves Dias n. 18, armazem.

ALUGAM-SE, com pensão, em casa de familia respeitavel, dois quartos para casal ou cavalheiros distinctos; informa-se na rua Buarque de Macedo n. 32, Cattete.

350$000

ALUGA-SE uma casa em Botafogo, completamente mobilada, para familia de tratamento, com quatro quartos, salas de jantar e de visitas e dependencias, tudo no mesmo pavimento e em optimo estado. Aluga-se por seis mezes e trata-se na loja Arthur Watson, Avenida Central, esquina da rua do Ouvidor.

ALUGA-SE a elegante casa da rua Delphim n. 43, com quatro salas, seis quartos, jardim e quintal; mobilada ou não.

400$000

ALUGA-SE a casa n. 4 da rua Dr. Joaquim Silva, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

480$000

ALUGA-SE o excellente predio da rua do Cattete n. 240, proprio para uma familia de tratamento; tendo contrato por um anno e meio e póde ser visto á qualquer hora; trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE bons commodos, com ou sem mobilia, a preços modicos; na rua D. Luiza n. 31.

PRECISA-SE de uma ama secca para casa de familia; na rua da Lapa n. 94.

PRECISA-SE de uma criada para casa de um casal, só para cozinhar e arrumar casa; na rua Senhor de Mattosinhos n. 20.

PRECISA-SE de um rapaz, com pratica de pensão, para carregar louças, ordenado 30$ a 35$; na rua de D. Julia n. 76.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e um copeiro, para ver e tratar, na rua Senhor dos Passos n. 59, sobrado.

VENDEM-SE os predios da rua Sophia ns. 38, 40, 42, 44 e 46, juntos ou separados; trata-se na rua Mariz e Barros n. 230, das 10 ás 12 horas da manhã.

VENDE-SE o predio da rua Theophilo Ottoni n. 172; a chave está no n. 169, e trata-se com João de Carvalho, á rua General Camara n. 47, carpintaria; preço, 5:700$000.

VENDE-SE a varejo, pelo preço de atacado, a pura manteiga fabricada á vista do freguez, na casa Suissa, á rua da Quitanda n. 33.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se bons predios e terrenos bem localizados ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; na rua da Alfandega **n. 240, 1º andar.**

A IMMOBILIARIA

DO

RIO DE JANEIRO

VENDA DE PREDIOS A PRESTAÇÕES IGUAES AO ALUGUEL

VANTAGENS AOS MUTUARIOS

PEÇAM PROSPECTOS

AVENIDA CENTRAL 117 — "Ed. JORNAL DO COMMERCIO" — Sobre lojas — TELEPHONE 1.713

Um casal sem filhos deseja em casa de familia no centro da cidade um commodo com uma pensão, até 100$ mensaes; cartas a J. Nicolão, á rua Visconde do Rio Branco n. 54.

ENSINO PRIMARIO — Curso infantil, 1º e 2º gráos; no externato Minerva; rua do Rosario n. 172, 1º andar.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

SABÃO para o toucador, usem em primeiro logar o marca Ibis, feito com agua da Colonia; rua do Ouvidor n. 183, casa Cirio.

Sabão Oriental de C. MONTEIRO — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas em anchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, dás 8 da manhã ás 9 da noite, á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

VIOLÃO

Lecciona-se este instrumento por musica ou de ouvido, por preço modico. As condições tratar-se-hão com quem desejar; informa-se á praia do Russell n. 164 ou rua da Carioca n. 15.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro **PAPEL DE CIGARROS** DO QUE O

Zig-Zag

DE BRAUNSTEIN frères PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORRÊA & Cª, 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.

e em todas as bôas casas

As PASTILHAS DE
STOVAÏNE BILLON
são o Especifico das Molestias da
BOCCA
GARGANTA
LARYNGE
D'uma acção superior á da COCAINA da qual não tem os inconvenientes.
F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, Paris.

LOTERIAS
DA
CANDELARIA

59 Avenida Central 59

UNICA QUE FAZ
Extracção pelo systema de urnas e espheras

DEPOIS DE AMANHÃ
3ª do novo plano n. 13

10:000$000

Só jogam 6.000 bilhetes divididos em quintos
Por 5$250, com o sello

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$ terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao Sr. José Fernandes Pereira, á

59 Avenida Central 59
Caixa do Correio 48. Telephone 2.848

PARA SER LIDO POR QUEM SOFFRE DO ESTOMAGO

Lyão, fevereiro de 1897 — "Sentia frequentemente arrotos azedos do estomago, escreve Mme. Bompard, salchicheira em Lyão. Tinha sempre vontade de vomitar depois da comida e, ás vezes, uma impressão de fogo no peito. Sentia o estomago cheio de viscosidade e de bilis. Tinha a lingua carregada, a boca pastosa, dor de cabeça e um grande nojo da comida. Tinha experimentado a magnesia, as substancias amargas, a agua de rhuibarbo; mas nada me alliviava.

Um dia meu marido deu-me a tomar carvão de Belloc em pó, que elle tinha comprado numa pharmacia. Tomei duas colheres, das de sopa, de-

SRA. BOMPARD

pois de cada refeição. Logo depois de tomar as primeiras doses senti uma sensação agradavel no estomago. Dois dias depois sentia-me já melhor. Os arrotos azedos e tão desagradaveis tinham cessado. Dentro de pouco tempo já tinha appetite e gosto em comer. Ao cabo de oito dias, tinha recuperado minha boa saude e, desde então, passo muito bem—Fannie Martin Bompard."

Com effeito, o uso do carvão de Belloc, na dose de duas a tres colheres, das de sopa, depois de cada refeição, é quanto basta para curar em poucos dias as doenças de estomago, mesmo das mais antigas e das mais rebeldes a qualquer outro remedio.

Elle produz uma sensação agradavel no estomago, dá appetite, accelera a digestão e faz cessar a prisão de ventre. E' remedio soberano contra os pesos do estomago depois das refeições, as enxaquecas provindas das más digestões, as azias, os arrotos e todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos.

O carvão de Belloc só póde fazer bem, nunca faz mal, seja qual for a dose que se tome. Acha-se em todas as pharmacias. Prepara-se na rua Jacob n. 19, em Paris.

Já quizeram imitar o carvão de Belloc, mas são preparados ineficazes, que não curam, porque são mal feitos. Para evitar qualquer engano, examinem bem se o letreiro do frasco tem o nome de Belloc.

P. S.—As pessoas que não se podem acostumar a engulir o pó de carvão de Belloc, podem substituil-o pelas pastilhas de Belloc, tomando duas ou tres pastilhas depois de cada refeição e todas as vezes que sentirem qualquer dor no estomago. Hão de conseguir os mesmos effeitos saudaveis e ficarão curados com certeza. Essas pastilhas contêm sómente carvão puro. Basta deixal-as derreter-se na boca e engulir a saliva. 2

Aos Srs. proprietarios

1.900:000$! em apolices da divida publica. E' o fundo de reserva da Companhia de Seguros PREVIDENTE. 212

Adoptada no exercito — Adoptada na armada

SOFFREIS DA PELLE?
USAE
LUGOLINA

do Dr. Eduardo França. UNICO remedio brazileiro premiado com **duas medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com **medalha de ouro** na Exposição Nacional de 1908 — UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 ANNOS DE SUCCESSO

COM UM SO' VIDRO se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas) darthros, sarnas, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da boca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes á pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, fórmulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

DEPOSITARIOS NO BRAZIL
ARAUJO FREITAS & C.
Rua dos Ourives 114

NA EUROPA:
CARLO ERBA -- Milão
RIBEIRO DA COSTA -- Lisboa
EM BUENOS AIRES:
Francisco Lopes -- Lavalle 1334

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

CURADO EM 15 DIAS

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1910.
Illmo. Sr. Dr. Sanden.
Nesta.

Illmo. senhor — Cheio de satisfação e reconhecimento, venho communicar-lhe, por meio desta, os assombrosos resultados colhidos com o uso do seu Cinturão Electrico. Como o doutor deve estar lembrado, no dia 5 de março proximo findo, quando fui ao seu escriptorio, mal podia conservar-me de pé, devido ás grandes dores sciaticas que me atormentavam, ha mais de dois annos, a ponto de ver-me obrigado a abandonar o meu emprego por mais de nove mezes. Pois bem; com o uso do vosso maravilhoso Cinturão Herculex, que nesse dia adquiri, dentro de oito dias melhorei extraordinariamente, e, em duas semanas, achava-me completamente curado. E' tanto mais para admirar esse resultado, pois durante dois annos consecutivos tentei, para bem dizer, todos os tratamentos imaginaveis, sem resultado. Ha mez e meio que abandonei o uso do apparelho e, até agora, nada mais tenho sentido. Já voltei para o trabalho, como e durmo admiravelmente, o que ha muito não fazia.

Peço ao doutor tornar publico este meu agradecimento, para que possa aproveitar a todos os que se vejam martyrizados como eu me via, e disponha deste seu servidor, sempre grato.

FELIPPE NERY RUBIO.

Residencia: rua Berquó n. 8, estação da Piedade, Capital Federal.

Curas como estas são realizadas diariamente por meio do **Herculex Electrico do Dr. Sanden.** E não ha nada absolutamente que estranhar nisso, pois é bem sabido que a electricidade é por excellencia o grande remedio da natureza. Ella cura, onde tudo mais fracassa.

Visital-me, e explicar-vos-hei o que é necessario fazer para conseguir curas tão efficazes. Nada absolutamente vos cobrarei pela informação.

Aos que não puderem vir pessoalmente, ser-lhes-hão enviadas, GRATUITAMENTE, contra recebimento do nome e residencia, as duas ultimas obras do Dr. Sanden — SAUDE e VIGOR — as quaes ensinam não sómente como curar-se, mas tambem como precaver-se contra toda e qualquer molestia.

DR. P. T. SANDEN — Largo da Carioca n. 15. 1° andar — Rio de Janeiro

Informações gratis das 9 da manhã ás 6 da tarde

Se V. TOSSIR um pouco tome as PASTILHAS VIDO
Se V. TOSSIR muito tome o XAROPE VIDO
CURA RAPIDA sem dôres de cabeça ou de estomago, sem prisão de ventre
G. DAVID, Phco em Courbevoie, perto de PARIS

LEILÃO DE PENHORES
10 DE DEZEMBRO DE 1910
A. CAHEN & C.
4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4
ANTIGA LEOPOLDINA
ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES
Em frente ao Instituto Nacional de Musica.

Tendo de fazer leilão em 10 de dezembro, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES. 503

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 43

HOJE	HOJE	AMANHÃ	AMANHÃ
169—204ª		178 — 112ª	
20:000$000	Por 1$600	25:000$000	Por 1$600

SABBADO, 3 DE DEZEMBRO
183 — 82ª
50:000$000 por 3$200

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO (ás 3 horas da tarde)
181 — 1ª
Grande e extraordinaria Loteria do Natal
PREMIO MAIOR
50.000 libras
OU
800:000$000

Ao cambio de 15 dinheiros por mil réis ou libra ao preço de 16$000
Preço do bilhete inteiro 33$600, inclusive o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital. **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

ESTABELECIDO EM 1827.
HADE EXTIRPAR PELAS RAIZES EM POUCAS HORAS DE TODAS AS LOMBRIGAS.
SEM RIVAL PARA A EXTERMINAÇÃO DAS LOMBRIGAS NAS CRIANÇAS E NOS ADULTOS.

A marca B A é o genuino. Não deve aceeitar outra a não sera de B A FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.

Unicos propietarios:
B. A. FAHNESTOCK CO., PITTSBURGH, PA., E. U. de A.

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.000:000$ em apolices da divida publica.
Becco das Cancellas n. 8 antigo n. 2, 1° andar (esquina da rua do Ouvidor). 212

ATTENÇÃO ATTENÇÃO

MAIS BARATO
QUE O
CARVÃO VEGETAL

3 saccos de 50 kilos cada um por		7$500
5 »	» » » » »	12$500
10 »	» » » » »	25$000

Entregue em casa em qualquer parte da cidade accessivel pelo automovel.

Encommendas aos nossos cobradores ou no escriptorio central — Avenida Central n. 76.

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro.

CASCARINA

GLYCERINADA de Orlando Rangel; **Laxativa — Tonica — Digestiva.** E' o verdadeiro e o melhor especifico contra a prisão de ventre habitual e a dyspepsia gastrica. **Regulariza** as funcções do estomago e do intestino, mesmo das crianças. Não produz o habito de organismo, não produz colicas e nem intolerancia

Deve ser administrada na dose de uma colher das de sopa, depois das refeições.

PREPARAÇÃO
de ORLANDO RANGEL

Composição especial de **Kola Fresca Esterilizada, Malto** e **Phosphato de Sodio**: o maior estimulante do cerebro, dos nervos e dos musculos. **Cura** a depressão nervosa e a depressão mental; **cura** varias affecções cardiacas; **cura** diversos estados neurasthenicos; **cura** a fraqueza muscular; **cura** os dyspepticos por atonia gastrica; **cura** os anemicos, os convalescentes, os deprimidos, os abatidos e os esgotados

FOLHETIM 146

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO
VERSÃO DE
CESAR DA SILVA

TERCEIRA PARTE
Triumpho do amor

XXIV

ALEGRIAS ALHEIAS E TRISTEZAS PROPRIAS

Ficando só, Isabel disse com alegria:

— Tambem ella o ama! Oh! que felicidade! Deste modo os meus propositos facilmente se cumprirão! Tudo se reduz agora a procurar um meio de os aproximar.

— Basta que se vejam para logo se entenderem!

E sorriu satisfeita.

— Eis-me envolvida em uma intriga, proseguiu, e hei de demonstrar a Ignez que tambem sei intrigar!... mas apenas quando se trate do bem dos outros. Hei de dispôr as coisas de maneira que eu propria lhe traga esse homem aos pés, para depois lhe dizer: "Assim me vingo das tuas suspeitas e das tuas offensas!" Deixará então de ser minha inimiga!

Sua alma generosa estava já saboreando essa agradavel vingança.

Continuou murmurando:

— E' muito má! Pois chegou a pensar que eu enganasse Luiz, amando outro homem!

E terminou, com amargura:

— Nunca pensei que ella pudesse fazer tal conceito de mim!

Mas logo voltou á sua anterior satisfação, dizendo:

— Tudo, porém, lhe perdôo! Offuscaram-na os ciumes, que são pessimos conselheiros. Pobre Ignez! Como deve ter soffrido pensando que outra lhe rouba o coração do homem que adora! Imagino pelo que eu sofferia se outra me roubasse o amor do meu Luiz!

* * *

Guta que, como sabemos, se conservava na ante-camara, appareceu á porta.

Viu-a Isabel e logo a chamou muito alegre:

— Anda cá, minha Guta, ainda bem que me appareceste.

— Que tendes, perguntou a rapariga, pareceis tão alegre!

— Porque, na verdade, estou.

— Parece impossivel que estejais contente depois de uma entrevista com a princeza Ignez.

— Por que não?

— E' de estranhar!

— Pois, embora **seja estranho, é muito verdadeiro!**

— Geralmente a princeza não vos procura senão para causar-vos desgostos.

— Agora, não.

— Pois admira! Por acaso pela primeira vez se mostrou affavel comvosco?

— Não, pelo contrario.

— Isso percebi muito bem.

—Esteve ainda mais injusta e aggressiva que das outras vezes.

— Talvez seja preferivel. A princeza Ignez se algum dia se mostrar affectuosa, ainda será mais de temer!

— Mal a julgas bem.

— Julgo-a como merece. Em todo o caso não comprehendo como estais tão satisfeita, tendo a princeza repetido as aggressões.

— Depois saberás.

— O enigma é inexplicavel.

— Escuta-me e tudo vais comprehender.

— Com todo o gosto.

— E' muito provavel mesmo que careça da tua ajuda.

— Contai commigo, ainda que seja para procurar o bem da princeza Ignez.

— Pois é disso que se trata.

Fazendo um leve gesto de contrariedade Guta pensou:

— Já o temia!

* * *

Isabel referiu então tudo que sabemos.

Guta escutou-a attentamente, mostrando-se muito surprehendida.

No final disse:

— Então aquelle homem que nos appareceu no bosque é um principe poderoso?

— Sim.

— E teve a desgraça de se enamorar da princeza Ignez?

— Guta!... Reprehendeu Isabel.

— Pena me causa que minhas palavras vos melindrem, mas insisto em dizer que considero uma desgraça para esse principe, ter-se enamorado de Ignez.

— Não a julgues tão perversa, ella tambem ama!

— Tendes a certeza?

— Não posso duvidar, Guta, foi ella propria que m'o revelou.

—Deve ser qualquer capricho passageiro.

— Se a ouvisses falar, com certeza mudarias de opinião.

— Duvido. Uma coisa, porém, vos aconselho.

— A que?

— Que vos não intromettais nos seus amores.

— Por que?

— Dahi só desgostos vos pódem resultar.

— Não creio.

— Pois eu não julgo errar.

— Seja como fôr, tudo darei por bem empregado que faça para alcançar a felicidade da princeza Ignez.

Guta não replicou.

Não queria continuar a contrariar a sua ama.

No caso de Isabel procederia de muito diverso modo.

Embora não fosse má, nem rancorosa, não perdoava nem perdoaria nunca a Ignez todo o mal que tinha feito a sua ama.

Pelo menos não levaria a abnegação até ao ponto de lhe pagar o mal com o bem.

Não possuia a bondade e resignação da princeza.

* * *

Sem fazer caso das recommendações de Guta, Isabel continuava pensando na felicidade de sua inimiga, da princeza Ignez.

—Que admira que se amem! Ella é formosa e elle quasi me parece tão bem posto e arrogante como o principe Luiz!

Mas sempre collocava o seu futuro em primeiro logar, pois não havia homem que na sua opinião se lhe comparasse.

Entretida com suas reflexões Isabel conservava-se levantada, e não parecia disposta a metter-se no leito.

Um motivo muito intimo a conservava assim.

Era costume, quasi todas as noites, vir o seu amado cantar-lhe trovas de amor sob as janelas, e a bondosa menina esperava-o.

Tinha tenção, como dissemos já, de lhe falar, de entreter com elle alguns momentos de agradavel conversação.

Por isso esperava.

Mas ia já adiantada a noite e o principe não apparecia.

O som mavioso do seu alaúde não se fazia ouvir por entre as ramarias do jardim.

Mas Isabel esperava sempre dizendo comsigo:

—Virá mais tarde! Amanhã deve fazer-se a proclamação, portanto, tem estado a tratar dos preparativos.

Mas dentro em pouco o horizonte longinquo começou a arroxear.

Era a aurora que raiava.

Isabel principiou a perder a esperança.

—Não vem! pensou.

Clareara já bastante para poderem distinguir bem as coisas no jardim, mas Luiz não apparecia.

A menina sentia-se afflicta.

—Por que será que não vem? dizia angustiada. Conseguiram fazer, com suas denuncias, que me despreze?

Mas não podia ser. Luiz não acreditaria em nada contra Isabel, a sua amada, a sua futura esposa.

Amanheceu de todo e a menina convenceu-se de que Luiz não viria.

Estava perturbada e começou a chorar.

—Sou muito infeliz! dizia soluçando.

XXV

A PROCLAMAÇÃO

Na manhã seguinte se reuniram os membros do conselho para entrarem em deliberação a respeito da proclamação do novo landgrave.

Foi curta a sessão.

Ponderadas a idade do principe herdeiro e a sua manifesta disposição para herdar o poder, os do conselho resolveram unanimemente que Luiz fosse immediatamente proclamado landgrave da Turingia.

Realisara-se demanhã a reunião do conselho e ao meio dia se aprazou tudo para a proclamação, que devia revestir uma forma solemne.

E foi na verdade imponente.

No grande salão se reuniu toda a côrte.

O principe, levado pelo seu aio, um cavalleiro da mais nobre estirpe, até ao throno, que se erguia em um dos extremos da sala, sentou-se no logar que lhe competia e começou a ceremonia.

O chefe do conselho proclamou-o então landgrave, respondendo todos os cortezãos com muitos vivas e acclamações.

Seguiu-se a homenagem prestada ao novo imperante.

A primeira pessoa que se adiantou a prestal-a foi a granduqueza.

Competia-lhe pela sua gerarchia.

Dirigiu-se pois a seu filho para ante elle dobrar o joelho.

Mas Luiz não consentiu.

Ergueu-se do seu logar, e, tomando a granduqueza nos braços, disse-lhe:

—Não, minha mãi, eu não acceitarei a vossa homenagem! Como vosso filho serei eu quem sempre vol-a prestarei! Eu sou o landgrave da Turingia, mas para vós, sou apenas o vosso filho muito obediente.

Fazendo-a subir os degráos do throno, continuou:

—Sentai-vos ao meu lado, minha mãi, nessa cadeira em que tantas vezes vos tendes sentado!

(Continúa.)

ANEMIA

Chlorose, Neurasthenia, Rachitismo, Tuberculose, Phosphaturia, Diabetes, etc.

São curados pela

OVO-LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais ENERGICO RECONSTITUINTE

É A UNICA entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.

F. BILLON, 46, Rue Pierre-Charron, Paris, e em todas pharmacias.

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do **estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e da cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento 72**, Andaradas 91; em S. Paulo: rua Direita 38, em Juiz de Fóra: Drogaria Americana. VIDRO 2$500

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para VARICOCELES, HYDROCELES, etc. — Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.

LE GONIDEC Successor — Fabricante de Fundas — 13, rue Etienne-Marcel em PARIS.

SUSPENSORIO MILLERET DÉPOSÉ

RS. 2.000:000$000 !!

em apolices da divida publica. Garanta que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Becco das Cancellas n. 8, antigo n. 2, 1º andar (esquina da rua do Ouvidor).

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação	062........	25$000
N.	063........	600$000
Aproximação	064........	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 483

AGENCIA

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 151

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

RIO TRIUMPHAL CLUB

73 RUA DO OUVIDOR 73

O mais antigo club de roupas nesta capital, antigamente á rua Sete de Setembro n. 53, depois travessa de S. Francisco de Paula e actualmente á rua do Ouvidor n. 73.

Os novos clubs a se organizar são exclusivamente para roupas sob medida, a prestações de 5$. Cada club 100 socios, em 30 semanas ou sorteios. Os sorteados no 10º, 20º e 30º sorteios terão direito a dois ternos de roupas ou um terno e 125$ em roupas brancas.

Os numeros sorteados hoje foram:

38º CLUB saiu o n. 94	44º CLUB saiu o n. 67
39º » » » n. 79	45º » » » n. 8
40º » » » n. 21	46º » » » n. 2
41º » » » n. 93	47º » » » n. 92
42º » » » n. 11	48º » » » n. 90
43º » » » n. 38		

Os numeros, uma vez sorteados, não entrarão mais nos seguintes sorteios, afim de que outros sejam tambem sorteados. Aceitam-se novos assignantes para o club 40º, a principiar no dia 5 de dezembro.

Rio, 28 de novembro de 1910.

ADJUCTO FERREIRA.

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa só vende pedras lapidadas nas suas officinas exclusivamente brazileiras

157 AVENIDA CENTRAL 157 — Miguel da Silva Ribeiro

Compra diamantes e pedras preciosas... End. Tel. TURMALINA

LEILÃO DE PENHORES

6 de dezembro

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

15 A Travessa do Rosario 15 A

JOIAS

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 1.900 apolices de 1:000$. Becco das Cancellas n. 2, 1º andar, esquina da rua do Ouvidor).

CINEMA SOBERANO

O MAIS ELEGANTE NO RIO

Rua da Carioca ns. 49 e 51

Projecções nitidas em TAMANHO NATURAL !!

INSTALAÇÃO LUXUOSA

HOJE HOJE

Primeiras exhibições da operetta cinematographica, em tres actos, musica do maestro Edmundo Audran

A MASCOTTE

posada e cantada pela TROUPE deste CINEMA

A'S 7 HORAS DA NOITE

BREVEMENTE REVISTA EM **606** ACTOS TRES

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Terça-feira, 29 de novembro HOJE

UNICO SUCCESSO DO DIA!!

Grandiosa estréa dos afamados e geniaes artistas

LOS SALINAS

chegados ultimamente de Buenos Aires

Tomam parte neste espectaculo os notaveis artistas **The Greatest Waldor**, que tanto successo têm alcançado nas noites anteriores.

Na segunda parte do programma far-se-ha representar o emocionante drama em um prologo e tres actos

OS FILHOS DE LEANDRA

De BENJAMIN DE OLIVEIRA

Principiará ás 8 horas da noite

AMANHÃ — **Grande espectaculo da moda!**

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

RUA SACHET, 26 (antiga travessa do Ouvidor)

Endereço telegraphico: CORJA'-RIO

AVISO AOS CINEMATOGRAPHOS

Esta empreza continua alugando as magnificas e ultimas fitas de PATHÉ FRÉRES

Programma exclusivamente organizado com fitas desta fabrica um film d'arte em cada programma é colorido

SEXTA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO, póde alugar

O FAUSTO

que é exhibido hoje pela primeira vez

Todos os chefs-d'oeuvre desta grande fabrica a mais importante do mundo:

IRMÃ ANGELICA, VIDA DE CHRISTO, DUQUE DE GUISE, DAMA DAS CAMELIAS, TROVADOR, SALOMÉ, DOIS MENINOS JESUS, etc., etc.

Compra, vende e aluga para todos os Estados do Brazil

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto

Companhia Dramatica Nacional da qual faz parte a festejada actriz ADELAIDE COUTINHO

HOJE TERÇA-FEIRA, 29 HOJE

1ª representação do sublime drama em um prologo e quatro actos, de D. JOSÉ ECHEGARAY, notavel creação da actriz Adelaide Coutinho

A

MANCHA QUE LIMPA

Em que tomam parte os artistas: ADELAIDE COUTINHO, Il Cavalier, Oppelt, Podolho, J. AO BARBOSA, Eduardo Pereira, Santos e Alvaro Pires.

«Mise-en-scene» da actriz ADELAIDE COUTINHO.

Preços e horas do costume

Amanhã — **A mancha que limpa.**

No dia 1º de dezembro — **Os dois proscriptos** (ou a restauração de Portugal em 1640), bellissimos... A pedido de Actua... **A revolução Portugueza**

CINEMA ODEON

HOJE Magnifico programma novo HOJE

O SOSIA - Scena comica do Sr. PRINCE

As saias modernas - Scena comica de Little Moritz

FAUSTO

Cinematographia em cores

— Lenda dramatica extraida de Gœthe —

VIZINHO IRASCIVEL

UMA SUBIDA PERIGOSA

NATURAL

CINEMA ODEON

PETROPOLIS

Grande casa de exhibições cinematographicas

SEMPRE NOVIDADES SEMPRE

CINEMA CHANTECLER

53 Rua Visconde do Rio Branco 53

Empreza F. Serrador & C.

HOJE HOJE

Ultimas edições Pathé e a popular zarzuela

A MARCHA DE CADIZ

1º **As travadas** — Critica ás modas actuaes pelo impagavel mimico Little Moritz.

2º **Rigodinho tem um homonymo** — Impagavel successo do inestimavel comico Mr. Prince, cuja semelhança com outro artista dá motivo a numerosos quiproquós.

3º **Vizinho irascivel** — Composição comica, pondo em destaque os cultores da poesia e da musica.

4º Ver e ouvir

A MARCHA DE CADIZ

...dada e cantada por todos os artistas da ...em reza, tendo á frente a Sra. **Ismenia Matteos**, Sr. **Asdrubal** e ...oros.

CINEMA PATHÉ

Empreza ARNALDO & C. — 147 e 149 Avenida Central 147 e 149

Hoje — Grandioso programma novo — **Hoje**

AS ULTIMAS EDIÇÕES DE PATHÉ FRÉRES

MATINÉE E SOIRÉE DA MODA

SERIE LYRICA DA EMPREZA ARNALDO & COMP.

Grande orchestra em matinée e soirée — Regencia do maestro C. Noli

1ª apresentação do sumptuoso film de arte edição Pathé — Cinematographia em cores Pathé Fréres

Lenda dramatica extraida da obra prima do Gœthe

FAUSTO

605 metros divididos em duas partes — Adaptação e enscenação de Mr. Georges Fagot e Andréani — MUSICA DE GOUNOD, ARRANJO E REGENCIA DO MAESTRO C. NOLI

ALÉM DESTA IMPORTANTE PROJECÇÃO MAIS AS ULTIMAS EDIÇÕES

AS SAIAS DA MODA ou as **TRAVADAS**

POR LITTLE MORITZ

UM VIZINHO IRASCIVEL

PRINCE E O OUTRO EU

PELO COMICO PRINCE

CABARET CONCERT

Rua Senador Dantas, 104

Jardim da Guarda Velha

HOJE

GRANDE FESTIVAL

Pela actriz Lucinda dos Santos será cantado o HYMNO NACIONAL, com a nova e expressiva letra do illustre poeta

Oscar Duque Estrada

Novas canções pelos artistas SOUSA e ARMANDA:

Modinhas! Fados! Canções!

A's 8 1/2 — A's 8 1/2

ENTRADA FRANCA

AVISO — O *CABARET* tem uma secção de RESTAURANTE com serviço á la carte, das 5 1/2 horas da tarde em diante — *Diner concert* ao ar livre, salão e gabinetes reservados.

Aberto toda a noite

CINEMA OUVIDOR

HOJE ARTISTICO PROGRAMMA HOJE

NOVO E EXTRAORDINARIO

Constituido por uma dolorosa pagina de historia, que synthetiza os episodios da emancipação dos negros na America

A CABANA DO PAI THOMAZ

Calcada no celebre romance de Mistress Beecher Stowe (Boston, 1852) que foi transplantado para a cinematographia, pela intrepida Vitagraph, celebre fabrica em casa pela grandeza de seus favores. Esta obra magistral dividida em tres partes não perde por um instante o seu interesse dramatico. Inicia os espectadores á vida dolorosa dos escravos antes da abolição — Mostra-lhes os curiosos e pittorescos detalhes de seus trabalhos nas plantações, entre os mercados onde os proprietarios os trocavam como feras — Quadro no jogo dos artistas é a reconstituição das scenas, apparecem tratados com um cuidado escrupuloso que faz honra mais uma vez á Vitagraph.

Terminará este brilhante programma NOVO E EXTRAORDINARIO o film de Eclair, inedito

MEDICO CONTRA SEU GOSTO

AMANHÃ — Programma de novidades

COMO EXTRA SERÃO EXHIBIDOS OS IMPORTANTES FILMS NA

MATINÉE	SOIRÉE
ROBINET AMA A FILHA DO GENERAL	O SACRIFICIO DE UM CHINEZ
Alta comedia de AMBROSIO	Aprimorado drama da infatigavel Biograph

---

CINEMA RIO BRANCO

EMPREZA WILLIAM & C.

Actualmente no Pavilhão Internacional, do Paschoal Segreto, na Avenida Central (Em frente á companhia Jardim Botanico)

HOJE | EM SOIRÉE | HOJE

PELA ULTIMA VEZ — A RAINHA DAS OPERETAS

A VIUVA ALEGRE

FILM IMPRESSO NA CASA PATHÉ FRÉRES

BREVEMENTE — **A REPUBLICA PORTUGUEZA**

Tragedia lyrica - Acção em Portugal - ACTUALIDADE

BREVEMENTE — Inauguração do **Cinema Rio Branco** nos predios ns. 13, 15, 17, 19 e 19 A da AVENIDA GOMES FREIRE.

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 4, sobrado

PROGRAMMA COMPLETAMENTE NOVO

FILMS AMERICANOS

1º. **Cão do saltimbanco** — Drama

2º. **Cuidado com a bomba** — Comica ECLAIR.

3º. **A flor libertadora** — Drama.

4º. **Extracção sem dor** — Comica ECLAIR.

5º. **O iconoclasta** — Drama BIOGRAPH.

6º. No palco — A 1ª representação de uma comedia lyrica com farça ornada de musica.

LADRÕES... DE AMOR

Pelos artistas, Maria Brizuela, Samuel Rosalvo, Augusto Annibal, Antonio Gonçalves e Hyldo.

Abrindo o palco pela sympathica artista JULIA PELLON.

AO BRAZIL! — AO BRAZIL!

CINEMA PARISIENSE

Avenida Central 179 **HOJE** J. R. STAFFA

Maravilhoso **PROGRAMMA NOVO** composto de fitas de successo completamente ineditas: Destacamos o film serie d'ouro de Ambrosio **A tomada de Saragoça**, cujo enredo historico dispensa quaesquer reclames, tal é a sua grandiosidade. Fazemos especial menção do sentimental film da provecta casa Cines, **Zaira** que é um primoroso e delicado trabalho historico de costumes musulmanos, conscienciosamente interpretado pela troupe daquella afamada casa. Por ultimo apresentamos aos nossos amaveis frequentadores o film de actualidade Gaumont Journal, que nos de vela os seguintes quadros:

4º NUMERO DO GAUMONT JOURNAL

Crise ministerial em França.

Dirigivel «Ville de Bruxelles», que ganhou o premio de 50.000 francos na Exposição Universal.

M. Pievon ganha na loteria um milhão e reparte com um seu companheiro que lhe emprestara parte do dinheiro para a acquisição do bilhete.

Entrevista dos imperadores da Allemanha e da Russia em 4 do corrente.

O presidente da republica franceza inaugura a Exposição de Cheysan-themos.

O pequeno dirigivel «Gyll» que resistindo á impetuosidade dos ventos, fez victoriosamente a travessia da Mancha.

ARTES E LETRAS

O presidente da Academia Franceza:

Commissão especial que examina um novo apparelho para a extincção de incendio.

Sacrificada — Delicado drama da afamada ITALA-FILM.

Construcção de uma ponte pelo genio allemão — Interessante fita do natural.

Zaira — Emocionante scena tragica de Cines, finamente interpretada.

PRESA DE SARAGOÇA

Grandiosa acção historica em 40 quadros da renomeada casa AMBROSIO.

Robinetto enamora a filha do general — Desopilante scena comica.

No dia ... Cinema KAUFAB será exhibido o mesmo sumptuoso programma deste cinema e mais a fita de Ambrosio **Excursão ao Monte Branco**, cuja ... é difficil de crever.

AVISO — Na proxima terça-feira o mais importante film da Société Film d'Art de Paris — **AUGUSTA** — interpretado pela celebre artista Mme. Lisa Imperia (Apellidada a Bella Imperia) uma das mais famosas artistas de França.

THEATRO MUNICIPAL

AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 30 de novembro de 1910

ás 9 horas da noite

QUINTO CONCERTO ROSA

Notavel concertista do conservatorio e theatro S. Carlos de Lisbôa, theatro S. João do Porto e principaes theatros estrangeiros.

Com o concurso do celebre pianista

Arthur Napoleão

Acompanhamentos ao piano pelo distincto maestro Ernani Braga

Bilhetes na Confeitaria Castellões.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C. Telephone 1.937 — End. teleg. IDEAL

HOJE *Magestoso programma novo* HOJE

Sensacionaes composições americanas de BIOGRAPH e VITAGRAPH, films dos melhores fabricantes europeus

A CABANA DO PAI THOMAZ — UM FILM COM MIL Metros

1ª parte — **A cabana do pai Thomaz** — Grandioso film da fabrica Vitagraph. Scenas da escravatura nos Estados Unidos.

2ª parte — **A cabana do pai Thomaz** — Segunda parte do grandioso drama. Scenas empolgantes.

3ª parte — **A cabana do pai Thomaz** — Terceira parte do mais bello drama que a cinematographia tem apresentado.

4ª parte — **Aquelle chinez em Porto Alegre** — Grandioso drama da fabrica americana BIOGRAPH.

5ª parte — **A TOMADA DE SARAGOZA** — Episodio historico — sobre a celebre batalha travada em 1809. Scenas sensacionaes durante o cerco.

6ª parte — **Robinet ama a filha do general** — Esplendida composição comica.

ALUGAM-SE FITAS

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

EMPREZA PINTO, PEREIRA & C., Telephone 131

HOJE Sensacional programma novo HOJE

Attrahentissimas novidades — Artistico conjunto —

MATINÉES DIARIAS

O soberbo programma compõe-se das seguintes novidades:

As travadas — Charge comica de palpitante actualidade.

O vagabundo — Commovente drama da vida real.

Um vizinho irascivel — Esplendido interessante comica.

FAUSTO — Serie de arte, colorida, de Pathé Frères. Primorosa adaptação cinematographica da encantadora lenda de Gœthe. Um soberbo film com 600 metros. Interessante successo de Paris. — EM CORES

Prince tem um semelhante — Hilariante comedia pelo festejado artista comico Mr. Prince.

Alugam-se e vendem-se fitas

ECLIPSE — AMBROSIO

KINEMA-KOSMOS

AVENIDA CENTRAL 134

HOJE

ESTREIA — PATHÉ - BIOGRAPH

SETE fitas das SEIS mais importantes fabricas da Europa e E. U. da America do Norte

Parque Versailles, bellissima vista das afamadas fontes, reproducção da fabrica ECLIPSE. **Chinez em Porto Alegre**, Admiravel fita da celebre BIOGRAPH (America do Norte). **Ella tem um outro eu**, comedia da celebre fabrica PATHÉ FRÉRES.

ESSANAY — **Toreador** — Drama de grande effeito, enredo da opera CARMEN. **Madriena** — Fita cantante da fabrica Pathé. — PATHÉ

TOMADA DE SARAGOÇA

Grandiosa fita historica da guerra entre francezes e hespanhoes — Epoca 1809

Ensenação luxuosa! Fita de grande successo!

SE ENCONTRASSE UM CAMPEÃO

Scenas engraçadas de um valente theorico. Bella concepção da afamada **Essanay**

Mudança dos programmas ás terças e sextas-feiras

BIOSCOP — Endereço telegr. KINO — Telephone n. 168 — BIOGRAPH

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas, do theatro da rua dos Condes, de Lisbôa

Director artistico e ensaiador PEDRO CABRAL. Maestro director da orchestra LUIZ JUNIOR

HOJE 5ª representação HOJE

da opereta de costumes portuguezes, em tres actos, original do Dr. MARIO MONTEIRO, musica do festejado maestro FELIPPE DUARTE

O SR. DOUTOR

Toma parte toda a companhia

O 1º acto passa-se numa propriedade em Vianna do Castello; o 2º na mesma cidade, por occasião da romaria á SENHORA DA AGONIA, e o 3º em S. João, em Coimbra, na FONTE DA SEREIA.

Banda de musica em scena

«Mise-en-scène» de Pedro Cabral e Avelar Pereira.

Preços e horas do costume

Amanhã — **O Sr. doutor.**

A SEGUIR — **ARREDA!** grandiosa revista de acontecimentos.